Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.383 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O CHOLERA NO BRASIL

Um dos redactores do "Correio da Manhã", passageiro do "Araguaya" faz, abaixo, em todos os seus detalhes, o historico do terrivel mal a bordo do trans-atlantico inglez, desde a sua saida da Europa

A viagem de Vigo á Bahia

UMA NOTICIA ALARMANTE: "TEMOS O CHOLERA A BORDO!"

As providencias officiaes

NINGUEM SALTA!

Agora, com a chegada dos passageiros do *Araguaya*, entre os quaes o nosso companheiro de redacção dr. Floriano de Lemos, já se póde ter uma idéa mais ou menos exacta a respeito da epidemia de cholera que estalou a bordo daquelle vapor, assim como vem de molde fazer um outro commentario que o caso nos suggere.

A molestia — que de Cherburgo ao Rio accommetteu seis pessoas, e que dahi para cá attingiu uma dezena de outras (todas de 3ª classe, ou da tripulação) — deve-se, sem duvida, ao facto de ter a Royal Mail recebido a bordo do *Araguaya*, procedentes de Cherburgo, um avultado numero de immigrantes russos, polacos e gregos. Avultado numero, porque vae a algumas centenas.

O primeiro caso suspeito verificou-se no dia 1 do corrente, em um passageiro de 3ª classe, russo, o qual falleceu no dia 3, trazendo — segundo nos informam — o diagnostico de "cholera secco", seguido de uma interrogação. Este caso impressionou fundamente o medico de bordo; tanto assim que, ao chegar o navio ao porto de Lisboa, com surpresa, souberam os passageiros, ao pretender desembarcar em terra, que lhes não era permittida semelhante regalia. Houve protestos reiterados e, não se sabe escudado em que principio de hygiene naval, o commandante acabou por fazer a vontade aos queixosos, condescendendo com o desembarque; e certo é que em Lisboa grande numero de pessoas tomou egualmente o navio, como geralmente acontece.

De Lisboa á Madeira e a Pernambuco, mais doentes appareceram e dois corpos foram lançados ao mar; todavia, em Madeira e Pernambuco saltou e entrou gente, apezar de continuar o medico de bordo a suspeitar, sinão affirmar, a occorrencia da terrivel molestia.

Mas parte o *Araguaya* de Pernambuco, com direcção á Bahia. Parte á 1 e 20 da tarde, do dia 13 do corrente. Pois bem: verificou-se, ao meio-dia em ponto de 14, pelo boletim de bordo, que o *Araguaya* andara 370 milhas nessas 22 horas e 40 minutos, batendo o *record* de velocidade da viagem, pois até então só conseguira, nas 24 horas, fazer nos respectivos dias de 1 a 13 as seguintes distancias: 286, 369, 279, 226, 306, 348, 353, 355, 354, 355, 323, 344 e 248.

Agora a pergunta: Que tem essa velocidade com o cholera? Resposta: E' possivel que nada; mas dá-se que, de Pernambuco para a Bahia, cáe uma menina doente (era o quarto caso, segundo as notas do medico da companhia). E essa menina, que foi fulminada pelo mal, em poucas horas, teve de ser lançada ao oceano, nas proximidades da Bahia. Foi só então que as autoridades brasileiras tiveram sciencia de cholera a bordo: um obito recente e um doente grave. As más linguas de bordo affirmavam que, si não morresse a creança tão rapido, — mais rapido do que a carreira do *Araguaya* — de nada seriam informados os medicos da Inspectoria de Saude. E saltaria gente na Bahia, e gente da Bahia para o Rio havia de vir.

Outro ponto:

O *Araguaya* tem fama de ser um navio de luxo. Cremos que não ha, pelo menos no Rio de Janeiro, quem o tome por um navio de immigrantes. Pois desta vez o mesmo vapor deu-se ao luxo mas foi de trazer no seu bojo 1.028 passageiros de 3ª classe, empilhados em compartimentos que, em rigor, poderiam alojar cem, com certa commodidade, e quatrocentos sem commodidade de especie alguma.

Accresce que essas 1.028 creaturas eram mal alimentadas. Todos os dias, a bordo, iam alguns passageiros de 1ª e 2ª classe assistir á distribuição do almoço e do jantar; e não havia uma só vez em que se não ouvissem aquellas palavras repetidas: "E' horrivel!"

O dr. Pacheco Mendes, notavel professor da Faculdade de Medicina da Bahia, tivera para a 3ª classe do *Araguaya* esta phrase suggestiva:

— Os meus porcos, no chiqueiro, passam melhor.

De facto, as descripções que se podem fazer das condições dessa 3ª classe — com o que concordam fielmente os protestos firmados pelos passageiros de 1ª e 2ª classe desse vapor, são de entristecer e tambem de indignar. Homens e mulheres, na mais completa promiscuidade, dormindo uns sobre outros, sujos, immundos, disputando a ração de comida ferozmente, não expõem apenas um quadro anti-hygienico e deshumano, mas ainda indigno, immoral.

A coisa era tal, que varios medicos brasileiros, não querendo acreditar no cholera a bordo, por ignorar a procedencia da maior parte dos immigrantes, achavam franca explicação, para a molestia que atacava a 3ª classe, na absoluta falta de hygiene das suas accommodações, na sua superlotação e na pessima comida ali distribuida.

Felizmente, a aguada de bordo não foi contaminada e o mal não se generalizou: ficou inteiramente restricto á 3ª classe. Fóra della, apenas houve dois casos em marinheiros que privavam com os immigrantes.

A 1ª e a 2ª classes não tiveram um só caso suspeito e desde a Bahia se mantiveram num rigoroso circulo prophylactico; bebendo agua fervida e limonadas, prohibida de gelo, e frutas cruas, isolada completamente da prôa, e tendo, além de outras medidas, soffrido a desinfecção de suas roupas, após cinco dias de observação.

Assim, póde tranquillizar-se o publico do Rio: ou não ha confiar na sciencia, ou então devem estar absolutamente livres da molestia os passageiros do *Araguaya*, hontem desembarcados na nossa capital.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A SUCCESSÃO DOS FACTOS

O cholera!

Como é sabido e tanto tem abalado o coração nacional, estalou o cholera a bordo do *Araguaya*, tendo tido a Directoria de Saude noticia do infausto acontecimento desde o dia 14, sexta-feira, em que as autoridades sanitarias da Bahia lhe communicaram haver chegado aquelle navio infectado ao porto referido. Egualmente são do dominio publico as primeiras providencias tomadas pelo governo: a ordem de seguir o navio para a ilha Grande, indo a bordo o dr. Clementino Fraga, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, como commissario especial para fazer executar as medidas de urgencia que o grave caso requeria.

O *Correio da Manhã* já teve occasião de dar algumas noticias a respeito do modo por que se soube a bordo da epidemia, quaes os primeiros doentes, e quaes os cuidados que o dr. Fraga entendeu tomar em relação ao *Araguaya* e aos seus passageiros.

Hoje, podemos dar aos leitores uma resenha pormenorizada, verdadeira chronica de bordo, sobre o que ali aconteceu.

Passemos á exposição dos factos.

COMO SE SOUBE DO MAL A BORDO

A' 1 1|2 da tarde, atracava o *Araguaya* á Bahia, e pouco depois vinha a lancha da Saude fazer-lhe a necessaria visita. O medico em serviço era o dr. Raymundo de Andrade.

Quasi toda a gente se preparava para saltar. Os chapéos de senhora esfusiavam seus tons claros pelo *deck*, quando uma noticia tristissima écoou:

— Ninguem salta!

— Por que? interrogaram logo, numa ancia geral.

— Ha cholera a bordo!

Foi um Deus nos acuda. Os commentarios surgiam de todos os lados. Soube-se que havia um doente grave, com vomitos e diarrhéa, para o qual o medico de bordo fizera o diagnostico de *cholera-morbus*. Ninguem queria acceitar o diagnostico.

— Cholera tem elle na cabeça.

— Ora o diabo do bife!

E o protesto crescia.

Um bando de medicos cercou o dr. Raymundo de Andrade, tomando alguem a palavra.

— Seu collega; isso não é cholera, com certeza. Alguma indigestão. Este medico inglez é burro. Naturalmente o immigrante encheu-se de frutas em Pernambuco e hoje está com um embaraço gastrico.

— Não (dizia outro); o collega já viu a 3ª classe? Não calcula. A molestia, eu aposto que é porcaria.

— Por que não se fórma aqui uma commissão medica para discutir o diagnostico? perguntou outro.

Mas o dr. Andrade apenas respondeu:

— Ainda que todos os collegas achassem que não é cholera, nada adeantavam. O navio continuava na mesma. Porque não é só o caso do doente: houve hontem um obito por *cholera*. Cá está! (E mostrava o attestado do medico de bordo).

Não havia mais que discutir.

O dr. Andrade seguiu para terra, telegraphando para o governo federal, sobre qual a medida a tomar. Como se sabe, ficou resolvido seguir o navio para a ilha Grande, embarcando nelle, á noite, como delegado especial sanitario, o professor Clementino Fraga, da Faculdade da Bahia.

Ao dr. Fraga o dr. Figueiredo Vasconcellos telegraphou, mais ou menos, nestes termos:

"Cholera bordo *Araguaya*. Cumpre enviar delegado especial reconhecida competencia como sois. Appello vosso patriotismo acceitardes a incumbencia, na defesa sanitaria do Brasil."

O dr. Clementino Fraga chegou ao *Araguaya* ás 11 1|2 da noite, trazendo comsigo grande quantidade de lysol, cal viva e sulfato de cobre, para empregar no serviço de desinfecção.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Na mesma noite da sua chegada, esteve o dr. Fraga combinando, até ás 4 horas da madrugada, com o medico da companhia, as primeiras medidas sanitarias a estabelecer.

Estas foram, principalmente:

Fornecer apenas agua fervida na mesa e nas *cabines*.

— Recusar alimentos crús, especialmente frutas.

— Rigoroso isolamento dos doentes; defesa da 1ª e da 2ª classes por meio de um cordão sanitario.

— Desinfecção dos *water-closets*: os da 3ª classe, de 2 em 2 horas, e os de 1ª e 2ª, tres vezes ao dia.

— Distribuição de conselhos aos passageiros, recommendando as principaes praticas a seguir, o uso de limonadas, abstenção do gelo, etc.

— Desinfecção das aguas servidas, antes de serem lançadas ao mar alto; e prohibição absoluta de servirem-se de banheiros, interdicção dos *water-closets* de 3ª e suspensão de despejos de quesquer especies, nas aguas do porto.

— Na 3ª classe, distribuir bacias contendo soluções antisepticas, e obrigação de lavarem os passageiros as mãos antes de se servirem dos alimentos.

No dia 15 foi affixado a bordo o seguinte boletim official:

"O commandante lamenta ter que informar os srs. passageiros que uma quarentena foi imposta ao *Araguaya* pelas autoridades sanitarias do porto brasileiro. Os passageiros comprehenderão facilmente que isto não foi occasionado por qualquer facto dos officiaes de bordo.

As decisões das autoridades brasileiras, em relação aos movimentos do navio, serão immediatamente communicadas a todos, uma vez as informações recebidas. *Nada será occulto*; pelo contrario, qualquer informação será distribuida amplamente para beneficio dos interessados no assumpto.

O commandante Pope anhela sinceramente que os passageiros fiquem descansados, pois tudo se fará para vencer a difficuldade e salvaguardar os seus interesses, no que envidará todos os seus esforços."

UMA VISITA A' 3ª. CLASSE

Eram 10 horas da manhã, quando o dr. Clementino Fraga, acompanhado dos drs. Mario Salles, Pacheco Mendes Floriano de Lemos e Vicente Constantino, visitou os alojamentos da 3ª classe.

Não se descreve, numa noticia de jornal, a impressão que os cinco profissionaes tiveram. Parecia exaggerada a mais simples e leal exposição. Tudo ali tocava ao cumulo. O compartimento dos russos e gregos parecia assoalhado de lama.

E naquellas enxovias ultra-infectas, sem ar, sem luz, humidas e de odor nauseabundo, se comprimiam mil e tantas creaturas humanas!

E dizer que essas creaturas haviam pago á companhia, no conjuncto, a somma approximada de cem contos de réis!...

O DIA DE SEGUNDA-FEIRA

A REMOÇÃO DOS ENFERMOS

Trocadas as primeiras informações entre o dr. Clementino Fraga e o director de Saude Publica, ficou resolvido que seguissem os doentes para a ilha, afim de se proceder a um estudo rigoroso sobre a natureza da molestia.

Eram 10,30 da manhã quando, arriado um bote do *Araguaya*, se entrou a trabalhar no sentido de effectuar o transporte dos doentes. Estes eram quatro: dois immigrantes, ambos mulheres, uma hespanhola e outra russa, e dois tripulantes, que, pela manhã, se achavam recolhidos ao pequeno hospital de ré.

As duas mulheres, cujo isolamento póde ser feito no proprio compartimento da prôa em que ellas se achavam desde o primeiro dia de enfermidade, foram conduzidas ao convés de 3ª classe, depois de afastados os passageiros e mantida a necessaria defesa sanitaria. A hespanhola, que se achava em franca convalescença, veiu por seu proprio pé, e em uma cadeira foi levada pelo guindaste até o barco; a russa, que desde a vespera vivia á protecção de reiterada injecções de ether, oleo camphorado e cafeina, foi conduzida em maca e amparada por um enfermeiro. A' tardinha, falleceu esta infeliz.

Dos dois homens, apenas um parecia em estado grave, mostrando os olhos recuados para o fundo das orbitas, hypothermico e abatido; o outro, corria que se embriagara na noite anterior.

Feita a remoção dos enfermos, foram todos os logares por que elles passaram desinfectados cuidadosamente, sendo os quartos por elles occupados interdictos desde logo, e sob seria fiscalização. O hospital de ré foi fechado, e o assoalho lavado com uma solução forte de lysol.

Era quasi meio-dia quando terminou esse serviço, que teve de ser moroso, dadas as condições de bordo e a sua natureza delicada.

A ATTITUDE DOS PASSAGEIROS

Em 1ª e 2ª classe, os passageiros, que até pela manhã se achavam esperançados e confiantes em poderem seguir á tarde para o Rio, uma vez verificado não se tratar de cholera a bordo, tornaram-se irrequietos e nervosos quando, já ao meio-dia, apenas fôra possivel ter-se levado ao exame os doentes. Accresce a isto o presencearem elles a remoção dos infelizes e saberem depois a morte da mulher russa e os mil boatos em circulação; dahi, um desassocego quasi geral.

— Caiu já mais alguem?

Era a pergunta geral.

Felizmente, ninguem mais adoecera. Mas viu-se desde logo que o resultado das pesquizas scientificas só poderia ser conhecido no dia seguinte. E uma vaga tristeza se foi apoderando de quasi toda a gente, maximé das senhoras.

Alguns telegrammas, que chegavam de terra, um ou outro jornal do Rio, traziam por momentos fugaces, a unica variante naquella terrivel espectativa.

A' 1,20 da tarde foi annunciado que não havia telegrapho na ilha Grande, mas poderiam os passageiros aproveitar um proprio, que ia a Angra ás 3 horas, e que se prestava a levar até lá a correspondencia. E assim aconteceu.

O TRANSPORTE DOS IMMIGRANTES

Pouco depois da remoção dos doentes, foi annunciado que se procederia a uma desinfecção geral na 3ª classe. Para isso, transportar-se-iam os immigrantes para a ilha, e bem assim as malas que estavam no porão de prôa. Nesse sentido, atracou ao *Araguaya* um saveiro conduzido por um rebocador e, depois de ter levado as bagagens, entrou a conduzir os passageiros.

Foi ahi que se presenceou um quadro commovente.

Eram 4 1|2 da tarde quando a primeira leva de immigrantes embarcou. Chovia bastante, uma chuva que empoava o ar e escurecia a paizagem marinha seductora. E a um signal dado pelo official de bordo, postado na escada de prôa, o saveiro partiu, cheio de gente a mais não poder. Partiu, e uma estranha cantarola subiu aos ares, nesse momento tormentoso.

— Os immigrantes cantavam e batiam palmas, abrindo os grossos chapéos de sol que lhes escondiam os rostos, emquanto o rebocador se ia afastando do *Araguaya*, arrastando a tosca barcaça na sua esteira caprichosa.

Os immigrantes cantavam!...

Sujos, do mais triste aspecto doentio, desgraçados na sua condição miseravel, opprimidos de toda sorte — pela fome, pelo aperto, pela ameaça da doença; — mal tratados até pelo céo, que, pela manhã, rico de sol, então rasgava as suas mais feias nuvens num aguaceiro glacial; na immensidade de uma desventura, que não conhece termo de comparação, porque até os cães encontram amigos entre os homens, e para o immigrante a bordo a piedade humana ainda não chegou; — carregando esse fardo tremendo, ia entretanto o saveiro a affrontar as aguas do mar e das nuvens, offerecendo a quem fechasse os olhos, naquelle curioso instante, a illusão de ouvir alguma festiva serenata, lançada na calma de um mar de rosas, por um garrulo bando de felizes da vida!

E' que a dor tambem sabe a ironia de cantar risonhamente as suas maguas infinitas, á maneira da alegria, que sóe desafogar-se os excessivos paroxysmos, desatando a apparente tristeza das lagrimas...

OS BOATOS

E' verdade que a situação dos passageiros não era nada agradavel, desde o dia em que se soube a bordo da suspeita de casos de cholera. Mas a gravidade da situação era a toda hora exaggerada por boatos sem conta, boatos alarmantes, que, embora de origem ignorada, tinham sempre força sufficiente para incommodar dezenas de passageiros.

Assim, por exemplo, logo que chegou o *Araguaya* á ilha Grande, correu esta coisa pavorosa: não havia agua a bordo, nem na ilha; iam buscal-a no Rio!

De outra feita, falou-se num levante, em massa, do pessoal de 3ª classe, que resolvera invadir o navio, não se sujeitando ao isolamento da prôa! Excusa-se dizer que houve senhoras com crises de nervos, a semelhante informação.

Que se iria fazer uma quarentena de cinco a dez dias, era egualmente uma idéa em curso; que haviam as autoridades prohibido aos passageiros ter frutas nas suas cabines, tambem andou no ar; que seguia o *Araguaya*, abandonando os passageiros na ilha, foi egualmente propalado... etc. etc.

Felizmente, a vida dos boatos bem póde ser comparada á das rosas do poeta...

E' CHOLERA!

Só á noite, 10,30, chegou a bordo a primeira noticia referente ás pesquizas technicas feitas em terra, afim de averiguar a natureza do mal. — Era o cholera! Assim se pronunciou o dr. Clementino Fraga, narrando que todas as preparações feitas em todos os doentes revelavam grande cópia de germens. Restava apenas a confirmação, com o resultado das culturas, o que só no dia immediato poderia ser conhecido.

No estudo da questão se empenharam os drs. Figueiredo Vasconcellos, Emilio Gomes, Jayme Silvado, Jorge Rohr, Mello Alvim A. Lindenberg e Lopes de Cruz, além do dr. Clementino Fraga.

NOTAS DIVERSAS

Um facto que produziu excellente impressão foi a obediencia completa do pessoal de bordo, desde o commandante aos marinheiros, em relação ás medidas sanitarias exigidas pelo dr. Clementino Fraga. Aqui vão alguns exemplos:

— A agua apparecia a ferver até nas cabines e na mesa de refeições, impedindo mesmo a sua utilização immediata para saciar a séde.

— Desde sabbado, não appareceu nas mesas de 1ª e 2ª classes uma só fruta crúa.

— Na defesa dos cordões sanitarios, os marinheiros se portaram valentemente. Este facto é demonstrativo. O dr. Fraga recommendára ao commandante que não deixasse ninguem penetrar na 3ª classe, sem autorização especial; e para garantia da medida, foi estabelecida a necessaria ronda. Pois á noite, pretendendo o proprio dr. Fraga descer á 3ª classe, foi convidado asperamente pelo marinheiro em serviço para que se retirasse; em vão disse-lhe o medico quem era: respondia o guarda que — "só com autorização do commandante"... E só mais tarde, com essa autorização, é que o dr. Fraga conseguiu transpôr a difficil passagem!

— O dr. Figueiredo Vasconcellos concordou *in totum* com as medidas postas em pratica pelo dr. Clementino Fraga, regosijando-se francamente pelo cumprimento dellas a bordo.

O DIA DE TERÇA-FEIRA

Principaes notas:

Verificou-se dois obitos no Lazareto.

— Adoecem dois recolhidos á terra.

— Fazem-se autopsias nos dois cadaveres, verificando-se as lesões communs no cholera. As peças foram guardadas no liquido de Kaiserlink, pelo dr. Emilio Gomes, para exames ulteriores.

— As culturas revelam, egualmente, a existencia do vibrião cholerico.

— A's 2 horas, o dr. Jayme Silvado aporta ao *Araguaya*, ahi procedendo ao exame dos tanques de agua e começando o serviço de desinfecção delles.

— A's 3 1|2 da tarde chega o *Floriano*.

— São geraes as queixas contra a alimentação. O medico argentino, dr. Vicente Constantino, protestou publicamente a sua indignação contra a desidia da companhia, que já em relações com o Rio ha 48 horas não tratara de se prover de generos novos, dando a passageiros de 1ª classe ovos podres, carnes deterioradas, etc. Entretanto, era affixado um edital a bordo, dizendo que os passageiros attingidos da mais leve diarrhéa ficavam obrigados a denunciar o caso ao medico de bordo. Ora — dizia o medico argentino — raros a bordo não soffrem do intestino, devido á má alimentação!

Este vehemente protesto e o dos medicos brasileiros motivaram energicas providencias, de sorte que á noite chegava ao navio uma boa provisão de alimentos frescos.

— Só á noite terminou a descarga das malas guardadas no porão de prôa, de sorte que póde então ser iniciada a desinfecção.

Dirigiu o serviço o dr. A. Lindenberg, que trabalhou com uma turma de empregados da Saude Publica até á meia-noite.

— A' tarde, os medicos em transito no *Araguaya* foram á terra em visita ao Lazareto e Desinfectorio, podendo verificar o cuidado com que ali se procede em relação ás medidas a empregar.

O dr. Vicente Constantino não se fartou de elogiar as installações do Lazareto, dizendo ainda ter-se "quedado maravilhado" pela belleza do logar.

O DIA DE QUARTA-FEIRA

Principaes notas:

Pela manhã, caiu doente o chefe das bagagens, com vomitos e diarrhéa, o que deu em resultado ser recolhido ao Lazareto como um caso suspeito.

Este facto veiu alarmar os passageiros do *Araguaya*, que contavam como certo seguir viagem á tarde para o Rio. Com effeito, trabalhavam activamente os medicos e empregados da hygiene, no sentido de dar por prompto o navio durante todo o dia. O dr. Jayme Silvado dirigia o serviço de fumigação com o apparelho Clayton, e bem assim a desinfecção da roupa do pessoal de bordo; o dr. Lindenberg completava a desinfecção iniciada na vespera á noite. Toda a roupa suja dos passageiros de 1ª e 2ª classes foi remettida para terra, indo ás estufas e de lá voltando algum tempo depois. A lavagem dos tanques foi rematada.

Logo que se divulgou a noticia de haver um caso suspeito na tripulação, foi aventada a bordo a medida seguinte: fretar-se um navio do Lloyd ou do Lage para a remoção dos passageiros de 1ª e 2ª classes, que se destinassem ao Rio. Nesse sentido, foi affixado no Purser's Office um boletim, firmado pelo agente da companhia, que esteve em conferencia com o dr. Figueiredo Vasconcellos.

— Durante o dia baixaram ao hospital dois passageiros de 3ª, que se achavam no Lazareto. São casos apenas suspeitos.

— Verificou-se á tarde ser negativo o caso do chefe das bagagens, que déra entrada no Lazareto pela manhã.

O DIA DE QUINTA-FEIRA

Continuam severas as medidas tomadas a bordo. Os banheiros se encontram fechados, a agua de mesa permanece fervida, os alimentos crús rejeitados, etc.

— Até á hora em que o passageiros do *Araguaya* tomaram os vapores que os deviam conduzir á capital, não havia occorrido nenhum obito no Lazareto, nem havia adoecido nenhum passageiro ou tripulante.

— Eram 8 horas e meia da manhã quando chegou ao ancoradouro da ilha Grande o vapor *Itaipava*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Pouco tempo depois chegava tambem o *Florianopolis*, do Lloyd Brasileiro.

A bordo do *Florianopolis* veiu um agente da Royal Mail Steam Packet acompanhado do sub-agente Sampaio. Conferenciando ambos com o commandante do *Araguaya* e com as autoridades sanitarias brasileiras, ficou resolvido o seguinte: partiriam aquelles dois vapores para o Rio, levando os passageiros que para ahi se destinassem (de 1ª e 2ª classes) juntamente com a bagagem de camarote. As malas de porão não iriam, para não retardar a partida dos vapores, havendo empenho em que elles chegassem á Guanabara o mais cedo possivel; essas malas seguirão pelo *Araguaya*, que deve estar prompto para continuar viagem no dia 22.

Iniciado o trabalho de transporte de bagagens, terminou elle depois das 3 horas. Logo após procedeu-se ao embarque dos passageiros.

E ás 4 horas em ponto, entrava a movimentar-se o *Florianopolis*, e pouco depois o *Itaipava*.

Ameaçava chuva, mas o mar estava calmo e havia pouco vento.

A viagem fez-se regularmente, chegando o *Florianopolis* ao seu destino ás 10 1|2 da noite e o *Itaipava* á meia-noite.

O DESEMBARQUE DE HONTEM

Foram hontem, ás 2 1|2 horas da manhã, visitados os passageiros do *Florianopolis* e do *Itaipava*.

Depois das visitas officiaes, ás 7 horas da manhã, por consentimento da Directoria de Saude Publica, desembarcaram os passageiros, deixando suas residencias annotadas competentemente.

São estes os passageiros do *Itaipava*, vindos da ilha Grande:

Manoel F. Silva, rua Frei Caneca 537; J. M. Figueiredo, rua Duque de Caxias 32; Pedro Varella, Hotel Cruzeiro do Sul; Manoel Sarado, idem; Alvaro Bordallo e senhora, rua Dr. Maciel 128; José M. Rego e senhora, travessa das Mangueiras 13; Clemente Z. Moreira e familia, rua Senador Pompeu 225; Leopoldo Fraga, rua Leopoldo; Alexandre M. Gama e senhora, Hotel Cruzeiro do Sul; Antonio J. Carvalho, rua das Marrecas 135; João A. Ferreira e familia, rua do Cabido 15; João José Dimerval, avenida Passos 50; M. Aguiar e senhora, rua S. José 46; H. de Oliveira Dias, Hotel Cruzeiro; Vicente Garcia Orge, estação de Bomsuccesso; E. C. Leal e Joaquim Figueiredo, Hotel Cruzeiro; Albertino F. Ruiz, praça Tiradentes 42; A. Ferreira, João F. Georges e Anad Attéa, Hotel Cruzeiro; d. Maria Bittencourt e familia, rua da Saude 235; d. Joanna Moreira e Tissund Millaeut, rua da Alfandega 323; Celestino S. Veiga, Nictheroy; M. J. de Araujo, rua do Ouvidor 64; Joaquim Costa, rua do Rosario 38; Francisco Sá, rua Vasco da Gama 173; Manoel Pary, estrada Velha da Tijuca 1; Francisco L. Silva, Hotel Cruzeiro do Sul; Rosa de Figueiredo, rua Duque de Caxias 52; Carolina P. Marques, duas filhas, Antonia Sosiza e Antonio Bueno Pinto, Hotel Cruzeiro do Sul; Francisco Soares, Joaquim Pereira Monteiro, Ramon Ribas e familia, José Alonso e familia, Hotel Freitas.

Embarca o professor dr. Fraga, commissario do governo.

VIDA NOVA NO "ARAGUAYA"

Da Bahia ao lazareto e do lazareto ao Rio.

MAIS DE 12 VICTIMAS!

— Os passageiros que desembarcaram do *Florianopolis*, foram os seguintes:

Manoel Rabello Horta e familia, dr. Mario Salles e familia, John Pollite Hampshire, José Maria Alves da Silva, dr. Carlos Sampaio, Hugo H. Buschmann e senhora, Arthur Clement Willemer, Alexandre G. Black, Spencer J. Portal, dr. Francisco Azevedo Monteiro Caminha, Trillia Hinda, Charler Stephen, Henry Bicker, Alfredo Bohnson, Evaristo Bocayuva, Jorge Hanold, Octavio R. de Miranda, Leão d'Icarahy, familia, Joanna Hanold, Maria Franco, Maria José Reis, Francisco Ferreira da Rosa e senhora, José Gomes Coimbra, Etelvina da Rosa, João Salermo da Costa, José M. de San Juan, Alayde de Figueiredo Rocha, Maria Fonseca, Marie Hunderson, Sophia Hohr, Cesar de Mello e familia, Zinar Pires Ferreira, dr. Francisco Valladares e senhora, João Jorge da Fonseca e familia, Carlos Gordilho e familia, Carlos Edgard James, Manoel Ribeiro Bittencourt, Manoel Moreno e familia, Francisco Julio de Mello, Antonio Santos e senhora, Francisco Rodrigues da Costa Ferraz, d. Amelia C. Silva, Emilia S. Guimarães, Carlos Frederico Pinto e senhora, Adolpho Ribeiro Marques, Arthur Americo Osorio, João C. Macedo e senhora, Albertina Marques e familia, Leopoldo dos Santos Fraga; embarcados em Pernambuco: Alberto San Juan, Hermita de Barros Pimentel, Leonardo Marcky Howe, Oswaldo Machado, Alfredo Gaspar e Floriano de Lemos.

OS PASSAGEIROS DO "ARAGUAYA"

Eis a relação completa dos passageiros do *Araguaya*:

Destinados a Buenos Aires (1ª e 2ª classes) — Mr. R. Repetto, mrs. J. Pignatelli, mrs. Fisher, Master Fisher, and governess; mr. C. Sternberg, mr. Hedley Knight, mr. Alfred Oppenheimer, mrs. Oppenheimer, miss L. C. Campbell, mr. George H. Neame, mr. William Newbould, mr. T. Burman, mr. H. Musson, mr. Alejandro Shaw, mrs. Shaw, and governess, Miss Maria G. Shaw, mis Elsa Shaw, mr. Alejandro Shaw Junior, mr. E. W. Schwarte, mr. R. W. Anderson, mrs. G. E. Morris, mr. John Earnshaw, mrs. Earnshaw, master Henry Earnshaw, miss Lydia B. Earnshaw, master John A. Earnshaw, and maid; mr. Ernest Tanner, and valet; mrs. Tanner, mr. Wood, mr. Harold Ford, mrs. Ford, master Cecil Ford, mr. N. Cadwell Cook, mr. R. W. Johnstone, mrs. Harvey, and maid; miss Gladys Harvey, master Herbert W. Harvey, mr. & mrs. C. Wilmot, and child; mr. F. R. Ainscought, mrs. Ainscought, miss Hilda Ainscought, miss Ivy Ainscought, miss Muriel Ainscought, miss Mabel Ainscough, and maid; mr. & mrs. F. B. Peach, miss Eva Peach, master Frak Peach, mr. Leonard Gulf, mr. H. Morstedt, mrs. Morstedt, infant and maid; master Harold Morstedt, miss Greta Morstedt, master Eric Morstedt, miss Karia Kihlberg, mr. James H. Hunter, mrs. Hugh Randolph, mrs. Cowes, miss A. Cowes, mr. Arthur M. Day, mr. A. Kauf, mr. A. G. Wallis, mrs. Fred Young, miss Marky Young, mrs Caroline Thornton, mr. Vicente Chas, mrs. Chas, and governess; miss Maria Chas, mr. Vicente Chas, mr. Francisco Chas, mr. M. Rocamara, capt. G. L. Townsend, mr. Rodolpho Peña, mr. V. P. Constantino, mrs. Constantino, miss G. Constantino, miss Esther Constantino, miss L. Constantino, mr. L. Van Haren, mr. Fidel Astoreca, mr. Pedro Astoreca, mrs. Mercédes S. Vargara, mr. & mrs. V. Estevez, mr. Sternberg, master D. Randolph, mr. A. J. Goetzee, mr. William Butler, mr. James Blades, mr. Charles Bird, mr. Arthur Bailey, miss Maggie Latimer, miss. Elena K. Chapman, mr. Santiago Feldman, mrs. Feldman, master Feldman, mrs. R. P. de Schkolnik, mrs. James Mc Cur, mr. Dan Renke, mr. L. E. Garringer, mr. Frak Walters, mr. J. S. Wogem, mr. W. Mc Donald, mr. Edward Pinnington, mr. C. W. Jacobson, mr. R. G. Christian, mr. Jean Gautier, mr. Albert Grilon, mr. Louis Grilon, miss Clotilde Grilon, miss Teresa Grilon, miss Ana Grilon, miss Luisa Grilon, mrs. M. Mathey, miss Jenny Mathey, miss Mary Mathey, mr. A. Mathey, mr. Numa Mathey, mr. J. Alvarez, mr. José Alonso, mrs Alonso, mr. S. Giraldez, mr. M. M. Agetas, mr. Laureano Lemos, mr. Andres Gil, mr. J. M. Barros, mr. Patricio Iglesias, mr. Angel Gorri, mr. Ramon Rivero, mrs. Rivero, mr. G. Amat, mr. J. E. Gomez, mr. A. Larramendi, mr. A. R. Fernandez, mr. P. Monasteiro, mr. J. A. Rodal, mr. P. Alvarez, mr. C. Toga e mr. C. Berlanga.

Para Montevidéo — Mrs. Armando Lernoud and Maid, miss. Lernoud, miss. Margarita Lernoud, mr. & Mrs. Kerr Connell, mrs. Caroline C. Bland mr. D. W. Bankier, mr. Eduardo Lernoud, mr. Armando Lernoud, mr. Donald Wm. Fraser, mr. Luciano Varela, mr. & mrs. Ramon Zuniga, mr. F. A. Varela, miss. L. Varela, mr. C. de Nava, mr. Joaquim de Nava, mrs. de Nava, miss. Fitzgerald, mr. Joaquim P. Monteiro, mr. R. P. Mendonça, mr. Francisco Alonso, mr. E. Bonner, mrs. Alonso and 2 Children, mr. Angel Area, mrs. Aloira Loureiro, mrs. Amparo Martinez, miss. L. Area, mr. M. Vazquez, mr. R. T. Perez.

Para Santos — Mr. Stevenson A. Dunn, mrs. W. J. Sheldon, Master Edward Sheldon, miss. E. de Barros Sheldon, miss. William Fox Rule, mr. Sylvio da Silva Prado, dr. Alfredo L. de Moraes, mrs. de Moraes, mr. O. de Sampaio Leite, mr. & mrs. A. Pires Fleury and 2 Children, mr. V. Pereira dos Santos, mrs. dos Santos, and Child, mr. Carlos B. Magalhães, mrs. Magalhães, dr. M. A. de Rodrigues, mrs. Rodrigues, Count Alvares de Penteado, Countess de Penteado, Maid and Valet, miss. Jane de Neyge, mr. Henri Baumann, rev. Noyses Nora, mr. Alberto P. R. Nuñes, mr. Francisco P. Camargo, mr. A. Pacheco R. Nuñes, mr. Alexandre M. Gama, mrs. Gama, mr. E. C. Leal, mr. Joaquim Figueiredo, mr. Manoel Curado, mr. Francisco F. Silva, mr. Pedro Varella, mrs. Varella, mr. Philipe Cooperman, miss. Helena Gocub, mr. H. d'Oliveira Dias, mr. A. Ferreira, mr. José P. Jorge, mr. Fco. Baltazar, mrs. Baltazar, miss. Baltazar, Master Baltazar, mrs. Carolina P. Marques, miss. Marques, miss. Marques, miss. Marques, miss. Marques e mr. Assad Attie.

Para o Rio de Janeiro — Mr. & mrs. Borges, and Maid, mr. Rebello Horta, miss. Mercedes Horta, mr. Manuel Horta, dr. & mrs. Mario Salles, mr. J. P. Hampshire, mr. José Maria A. da Silva, dr. C. Sampaio, mr. & mrs. Bussamann, dr. F. de A. M. Caminha, mr. A. C. Wilmot, mr. Roque Horta, mr. A. G. C. Blake, mr. Spencer J. Portal, mr. E. Bocayuva, mr. George Honold, mrs. Honold, dr. Octavio R. Miranda, mr. & mrs. Leão do Icarahy, miss. Antoine d'Icarahy, mr. T. Hinds, miss. Honold, and Maid, dr. & mrs. Ferreira da Rosa, miss. da Rosa, mr. José Coimbra, mr. & mrs. J. Macedo, and Maid, mr. C. E. James, miss. Maria José Reis, mr. & mrs. San Juan, miss. Luiza Juan, mr. & mrs. S. da Costa, miss. Alyde Rocha, mr. & mrs. L. de F. Rocha, mrs. Noeme de Mello, 2 Children, Governess, and Maid, mrs. Pues Ferreira, and Infant, mrs. Julieta Pires de Mello, dr. Francisco de C. Valladares, mrs. de Valladares, capitão João J. da Fonseca, mrs. da Fonseca, 2 Children and Maid, mr. Carlos Gordilho, miss. de Mello, miss. Eugenia Honold, mr. A. A. Bastos, mr. Francisco J. de Mello, mr. & mrs. Antonio Santos, mr. Francisco S. Ferraz, mrs. Emilia Magalhães, miss. A. C. Silva, mr. & mrs. Carlos F. Pinto, mr. Adolpho R. Marques, mr. & mrs. Manoel Moreno, miss. Moreno, mr. Arthur A. Osorio, mr. R. E. Jackson e dr. Floriano de Lemos, mr. Manoel M. Silva, mr. D. Bittencourt, mrs. Maria Bittencourt, miss. Lola Bittencourt, miss. Isabel Arcos, miss. Alfrelina Arcas, mr. Vicente Garcia Orge, mrs. Josefa M. Aguiar, mr. Joaquim Costa, mr. Manuel A. G. Araujo, mr. Albertino P. Reis, mr. & mrs. I. M. O. Figueiredo, mr. G. A. Dias, mr. & mrs. A. Bordallo, mr. & mrs. Clemente L. Moreira, and Child, mr. José P. Vinagre, mr. S. J. Carvalho, mr. João A. Ferreira, mr. Manoel O. Brandão, mr. Tomas Quintino, mr. & mrs. José M. Rego, mr. Francisco Sá, mr. Leopoldo S. Fraga, mr. S. S. Veiga, mrs. Joaqueria A. Reis, and Child.

Para Bahia — Mr. E. H. Benn, mr. M. C. Conde, mrs. M. J. do Conde, miss. J. Cerqueira Pinto, dr. & mrs. Manoch Luiz do Rego, and Governess, conselheiro Luiz Vianna, mr. Raphael Ulmann, mr. Victor Soares Ribeiro, mr. & mrs. J. Gonçalves, mr. Mathias Ulmann, dr. Antonio Pacheco Mendez, mr. Paul Brison, mr. Fernand Milcent, mrs. Amelia C. Machado, miss. Machado, mr. Antonio M. D. Gama, mr. Bernardo P. A. Castro, mr. & mrs. João Cerqueira, miss. Cerqueira, mr. Rowland A. Harris, miss. E. Gassman e mrs. Jeanne Moreau.

Para Pernambuco — Mr. & mrs. J. M. C. da Cunha, Infant and Maid, mrs. Leão, and Maid, Master Leão, mr. J. S. Loyo, Junr., mrs. Loyo, miss. Loyo, mr. Jaime Loyo, mr. F. Levermann, mr. G. R. Gibbs, mr. M. B. C. da Cunha, mr. Americo Menezes, mr. W. Forter, dr. A. F. Pereira de Carvalho, mr. Arnolio Marques, mrs. Marques, and 2 Children, miss. Marques, dr. E. Cunha, dr. Ferreira Lisboa, mr. Antonio L. Carvalho, mr. Alfredo B. Sá, mrs. Sá, mr. José F. Dias, mrs. Dias, mrs. José F. Salsa, mr. Joaquim F. Monte, mr. Manoel Garcia, mr. Raul C. Neves, mr. Armando Braz da Cunha e mr. Albino Maia.

Os passageiros de 3ª classe registrados no livro de bordo, eram em numero de 540, para Buenos Aires; 28, para Montevidéo; 155, para Santos, 253, para o Rio; 28, para Bahia e 9, para Pernambuco.

Afóra estes, que attingem á somma de 1.013, havia cerca de 15 mais.

SOCIEDADE DO BACILLO ALEGRE

Uma nota alegre.

Logo que se soube ser realmente cholera a terrivel molestia que lavrava a bordo, appareceu na 1ª classe uma curiosissima aggremiação: a *Sociedade do Bacillo Alegre.*

Fins dessa sociedade: acalmar o povo, levantando-lhe o moral tão abatido pelos successos dos ultimos dias.

O lemma dos membros dessa aggremiação era este: *Aqui reina ordem e alegria.*

Estatutos. Rezumiam-se em dois artigos, sem paragraphos de especie alguma.

1º — A censura ás autoridades publicas é prohibida.

2º — Haja cerveja!

Foi acclamado presidente perpetuo o barão von Landy.

Séde da sociedade: o *Bar do Araguaya.*

A sociedade expediu, de bordo, um telegramma ao Rio de Janeiro, convidando um conhecido engenheiro ahi residente para presidente honorario, com a condição, porém, de arranjar um numero sufficiente de socios.

Continúa na 3ª pagina

UM PROGRAMMA

A politica, hontem, girou toda ella em torno da carta que o dr. Amarilio de Vasconcellos, convidado para ministro da Viação pelo marechal Hermes, dirigiu a este, estabelecendo as condições em que acceitava o cargo que lhe era offerecido. Foi o acontecimento politico do dia. Encerra esta carta, um verdadeiro programma politico, o programma de todo um governo e não do simples ramo da administração publica, cuja direcção foi offerecida ao illustre epistolante, e com a nomeação — nomeação que se diz já resolvida, tanto assim que o dr. Amarilio aqui chega a 28 do corrente para assumir as suas funcções a 15 de novembro — depois dessa carta, a que muito de industria foi dada a maior publicidade, nas vesperas da chegada do marechal, *ipso facto*, tem este, aceito aquelle programma, convertido assim de programma de um simples ministro em programma do presidente da Republica.

A lembrança do dr. Amarilio de Vasconcellos para dirigir aquella pasta foi lembrança feliz. Já o dissemos aqui. Engenheiro dos mais distinctos, com experiencia de sua profissão e longo tirocinio na administração de varios serviços daquelle ministerio, energico e probo, sinceramente patriota, está em condições o dr. Amarilio de ser um excellente ministro da Viação e Obras Publicas. Mas, o dr. Amarilio não se contenta em ser um simples administrador; reduzido a este papel elle declinaria do honroso convite. Sincera e ardentemente patriota o dr. Amarilio, para collaborar no novo governo, exige que elle se aparte da rôta estreitamente partidaria, exclusivamente republicana, em que se têm confinado até agora os governos da revolução victoriosa a 15 de novembro, e tome a larga vereda da politica nacional, accessivel a todos os brasileiros, "com a cooperação espontanea, franca, leal e fecunda de todos elles, no empenho sagrado da felicidade e do engrandecimento da patria; extinctas as anomalias funestas da intolerancia sectaria e do exclusivismo regional, que até para os effeitos administrativos, contra a indole das instituições adoptadas, continuam a incitar, entre os antigos e os novos elementos preponderantes na politica nacional, antagonismos incoerciveis, que o arbitrio e os expedientes aggressivos de odiosa excepção sabem crear e gravar". O dr. Amarilio, monarchista, e monarchista que não se julga obrigado a vilipendiosa apostasia para servir á Republica no alto cargo de ministro, não acceita o governo, sem que este feche o periodo de isolamento, de exilio na propria patria, em que vivem, ha vinte annos, os brasileiros que não adheriram á Republica triumphante. "Não se comprehende — escreve o illustre dr. Amarilio ao futuro presidente — que, sem irreparavel prejuizo da collectividade, vivam tantos brasileiros, dignos, affrontosamente mutilados em sua individualidade politica, sequestrados da vida publica, quando lhes cabe antes o direito de viver perfeitamente integrados no organismo nacional e nas responsabilidades de seu patriotismo, como os seus correligionarios na França contemporanea, como os proprios republicanos brasileiros já viveram no Brasil liberal do reinado magnanimo de d. Pedro 2º e da regencia redemptora de sua Augusta Filha".

Não temos sinão por que applaudir a tolerancia e o liberalismo do dr. Amarilio. Nas columnas do *Correio da Manhã*, desde a sua fundação, não temos advogado outra politica, sinão essa que vemos com satisfação, agora apregoada pelo illustre brasileiro. O marechal abraçando-a, terá tambem os nossos applausos; mas, ahi começará a sua separação e dissenção dos elementos politicos que o elegeram. Estes querem que elle faça um governo essencialmente partidario, razão porque não lhes têm nada agradado o ministerio publicado, quer na sua composição, quer no modo por que se fez a sua organização, sem audiencia e annuencia dos chefes politicos que se presumiam senhores da situação. Os que se consideram os vencedores do pleito de 1º de março pretendem que o marechal lhes entregue os despojos da victoria, e, não os recebendo, se julgarão enganados e traidos pelo marechal. Este, não se illuda. Com o largo programma do ministro da Viação o eixo de sua politica se terá fatalmente deslocado, desviada a politica da orbita em que sempre girou até aqui, ao sabor das conveniencias de chefes e chefetes e grupos partidarios. Mas, ainda assim não se moverão os prejudicados para hostilizar o marechal, porque este é a força. Hão de cruzar os braços, deixando-se resignadamente immolar á nova politica. E, com o apoio da opinião que lhe não faltará, desde que s. ex. anteponha áquellas mesquinhas conveniencias e interesses subalternos os grandes interesses nacionaes e os preceitos imperiosos da justiça, o marechal poderá governar desassombradamente, não lhe faltando o apoio das duas casas do Congresso, onde, aliás, se concentra o partidarismo e onde elle predomina.

Agora meditem sobre aquelle documento os proceres politicos que levantaram e apoiaram a candidatura do sr. Hermes. Esse documento com a organização ministerial publicada, que, digam lá o que disserem os desapontados, os logrados, é o que já está assentado, mostra bem a esses proceres como elles proprios fabricaram a machina infernal que os vae destruir. Deus permitta que a influencia que elles até agora exerceram na Republica seja substituida por outra mais benefica, e que o paiz aufira vantagens do sacrificio a que elles estão condemnados. Deus permitta que o governo do marechal venha a ser esse governo, preconizado na citação de Roosevelt, citada pelo dr. Amarilio, disposto a combater implacavelmente a alliança do negocismo corrupto com a politica corrupta, — *alliance of corrupt business and corrupt politics.* Deus queira que ao menos este fructo salutar produza entre nós o militarismo, para compensação de muitos males e prejuizos com que elle forçosamente nos infelicitará.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

A manhã appareceu envolta num cerrado nevoeiro. O sol appareceu alguns minutos para logo desapparecer. Choveu e chuviscou durante toda a noite. A temperatura variou entre 26º,6 e 20º,7.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica recebeu um telegramma do general Pedro Paulo, communicando que o governador Bittencourt está disposto a embarcar para o Amazonas.

* O ministro da Agricultura visitou a Escola de Bellas Artes para ver o painel allegorico da proclamação da Republica que deve figurar na exposição de Turim.

* Conferenciou com o ministro da Viação o dr. Ignacio Tosta, director geral dos Correios.

* A commissão encarregada de estudar o novo regulamento postal reuniu-se no gabinete do director geral.

* Foi aberta na Directoria Geral dos Correios inscripção para concurso de carteiros, e no dia 30, será de praticantes de 2ª classe.

* Foi promovido o amanuense dos Correios de Minas Geraes, a praticante de 1ª classe Arthur Varella.

* Foi elogiado o capitão-tenente Heitor Xavier Pereira da Cunha.

* Deixaram o nosso porto o *Deodoro* e o *Tiradentes*.

* Foi nomeado chefe de machinas do *Tiradentes*, o 1º tenente engenheiro machinista João de Araujo Guimarães.

* O *S. Paulo* passou hontem em frente a Pernambuco.

* O prefeito nomeou o cidadão Onesimo Coelho amanuense da Directoria de Policia Administrativa e transferiu, desta directoria para a do Patrimonio, o amanuense Guilherme de Almeida.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 294:913$455, sendo 114:339$758 em ouro e ...... 180:573$697 em papel.

EXTERIOR — Foi lançado ao mar o vapor *Whitestar Olympic*, de 45.000 toneladas.

* Inaugurou-se em Milão o Congresso Socialista.

* Experimentou melhoras o principe Francisco de Teck.

* O general Moinier, chefe das tropas francezas em operações em Marrocos, resolveu evacuar o districto de Tadla.

* Os donos das casas de construcções maritimas inglezas, resolveram continuar o *lock-out*.

* O ministerio da guerra inglez, comprou o dirigivel *Clement Bayard*.

* Foi conferido o premio Nobel ao dr. Abel Echtkouel.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Guerra e do Interior; senadores Sá Freire, Jonathas Pedrosa, Urbano Santos e Pedro Borges; deputados João de Siqueira, Teixeira Brandão, Lyra Castro, João Penido, Raul Veiga e Alcindo Guanabara; general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, drs. Pantoja Leite, Araujo Lima e Chagas Doria; Antonio M. Silveira Sampaio e capitão J. G. de Lessa Vieira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Walfredo Leal e Gonçalves Ferreira; deputados Paulo de Mello, Arthur Orlando, Graccho Cardoso e Pedro Pernambuco; drs. J. Pedrozo, Juliano Moreira, Moura Brasil, Cincinato Lopes, Araujo Lima, Manoel Cicero Peregrino e Gustavo de Aguilar Pantoja.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senador Victorino Monteiro, deputados Paulo de Mello, barão de Monjardim, Francisco Bressane, Fredrico Borges, Costa Marques, Francisco Drummond, Pedro Pernambuco, Leão Velloso, Seraphico da Nobrega, Camillo Prates, Eduardo Saboya e Germano Hasslocher; drs. Chagas Doria, Joaquim Catramby, Carlos Sampaio, Antonio da Silveira, Otto de Alencar, Hyggino Abreu, Filemon Torres, Antonio de Vasconcellos, J. Cavalleiro, Marcel Lafoud, Emile Lambert, Jaguanhar de Miranda, Paulo de Frontin, Alberto Horacio de Carvalho, Elias Mascarenhas, David de Sanson, Luiz Bustamente e coronel José Ferreira Figueiredo.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 17/32	17 3/8
" Paris	$541	$552
" Hamburgo	$673	$679
" Italia	—	$555
" Portugal	—	$314
" Nova York	—	2$896
Libra esterlina em moeda	—	14$150
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 5/16	18 1/4
Caixa matriz	17 1/4	17 5/16

Renda da Alfandega

Em ouro	114:339$758	
Em papel	180:573$697	294:913$455
Renda dos dias 1 a 21		5.940:093$554
Em egual periodo de 1909		4.327:116$812
Differença a maior em 1910		1.612:976$742

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Alagoas*, para Victoria e mais portos do norte; *Itapema*, para Santos e mais portos do sul; *Tomaso di Savoia*, para Barcelona e Genova; *Bragança*, para o Recife, Ceará e para Manáos; *Florianopolis*, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay; *Teixeirinha*, para S. João da Barra; *Northmarte*, para Santa Lucia; *Valparaiso*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Mario Alves da Fonseca, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

commandante Manoel José Lourenço, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão;

José Mario da Silveira, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula;

professor Antonio José Teixeira da Cunha, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

d. Delphina M. Victorio da Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Arthur Faustino de Barros, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;

bacharel Agnil de Almeida Peixoto, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

d. Bernardina Jesus Ferreira, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

d. Gordiana da Boamorte, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club dos Democraticos, baile; Club 24 de Maio, baile; Club Gymnastico Portuguez, reunião intima; Club Dramatico de S. Christovão, récita; Grande Ordem do Brasil, sessão ordinaria; Gremio Dramatico Familiar São João Baptista, récita; S. de S. Mutuos Luiz de Camões, sessão do conselho; Associação Beneficente Memoria a D. Pedro de Alcantara, sessão da directoria; Associação de Soccorros Mutuos Memoria a Saldanha da Gama, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — Concerto.
S. Pedro — Watry.
S. José — Cinematographo.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Odeon — Magnificas vistas de grande successo.
Cinema Rio Branco — *Chantecler*.
Cinema Parisiense — *Films* riquissimos e variados.
Cinema Kak-Kak — Programma composto de novidades.
Cinema Ideal — Deslumbrantes e emocionantes fitas.
Cinema Excelsior — Sessões novas e de grande successo.
Cinema Soberano — Interessante e artistico programma.
Cinema Ouvidor — Vistas da Biograph e variadas.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Paris — Programma novo.
Circo Spinelli — Funcção.

A carta do sr. Amarilio de Vasconcellos foi recebida, no mundo politico, com surpresa e produziu nelle verdadeira inquietação. Ficaram no ar os proceres republicanos, quando a leram. Reconheceram a sua importancia; comprehenderam que ella não viria á publicidade sem o consentimento do marechal Hermes, de quem o dr. Amarilio é parente e amigo muito intimo, e viram logo que o novo presidente quer governar por si, não consentindo no predominio dos chefes e outros politicos porque o julga nocivo ao paiz.

A carta é um requisitorio contra o governo dos republicanos e preconicio dos monarchistas para endireitarem o que de torto aquelles fizeram em vinte annos. Naturalmente não agradou aos republicanos, e dahi as criticas severas que a carta despertou entre elles.

— Que desaforo desse sebastianista! — dizia um deputado rio-grandense — e com tal programma querer ser ministro da Republica? Não ha de ser.

— E o Hermes? — interrompia outro — Como foi elle convidar um ministro sem ouvir o Pinheiro Machado? Não é uma audacia e uma traição ao partido que o elegeu?

— Quanta pobreza de idéas e quanta riqueza de adjectivos e adverbios! — ouviu-se a um mineiro candidato logrado ao ministerio.

E assim nesse tom se exprimiam os principaes hermistas.

Nas rodas não politicas a carta causou boa impressão. Reina a maior satisfação com o programma da guerra ao negocismo corrupto alliado á politica corrupta. Si fôr realizado, inaugura-se uma nova éra na Republica. Mas, ha incredulos. Muitos esperam ver o governo em acção, para se convencerem da seriedade da coisa.

O presidente da Republica recebeu um telegramma do general Pedro Paulo, communicando que o governador Bittencourt está disposto a embarcar para o Amazonas, devendo seguir para Manáos no vapor *Ceará*, que passa pelo Pará no dia 25 do corrente.

O general Pedro Paulo levará forças do 46º e 47º batalhões de caçadores.

Não se póde bem precisar quaes sejam, em suas linhas geraes, as tendencias da politica do proximo governo. Ellas são realmente indefinidas, e o ministerio que ainda ha poucos dias circulou, accentúa de um modo singular essa falta de caracteristica que o sr. Hermes leva para o Cattete. Os ultimos governos, si não se têm notabilizado, têm-se, ao menos, assignalado pela constante attenção que dispensam ao problema financeiro. Assim, si se fosse procurar uma politica para os dez annos mais recentes da vida republicana, ella seria evidentemente a politica financeira. Basta recordar que a isso se deve a ultima crise das candidaturas presidenciaes. A obstinação do conselheiro Affonso Penna em levantar a candidatura do seu ministro da Fazenda, só se explica deante da necessidade que elle tinha de prolongar a sua politica nesse sentido.

Com o marechal Hermes, ao que parece, não se dá isso. E' verdade que elle vem encontrar ainda de pé o famoso golpe do sr. Bulhões, elevando a taxa cambial. Mas, por outro lado, todos reconhecem que, si esse pequeno caso já não foi resolvido, é precisamente pelo facto de ninguem ter descoberto a orientação do futuro presidente, em materia financeira. O bonito do sr. Seabra na pasta da Fazenda indica mesmo que elle, neste particular, não tem orientação alguma...

Nestas condições, não será de estranhar que o proximo governo abandone, quando não por completo, ao menos em grande parte, as idéas dos seus antecessores. Depois da politica financeira, nenhuma outra parece mais em fóco, do que a politica — si assim se póde dizer — das vias de communicação. Uma, é naturalmente o corollario da outra. O Brasil entra no periodo agudo do desenvolvimento dos seus meios de transporte. Num paiz como o nosso, grande, vasto e ainda não desbravado, o problema dos transportes é bem um importante problema. Foi, talvez por isso, que despertou uma certa curiosidade o convite do sr. Hermes ao sr. Amarilio de Vasconcellos, para occupar a pasta da Viação. Esta pasta, mais que a do Interior, onde tanto se ferram os appetites das nossas oligarchias partidarias, mais que a da Agricultura e Commercio, que o sr. Nilo instituiu, apenas como um objecto de luxo, era o pomo de discordia de muita gente. Em torno della, giravam interesses varios dos grupos que sustentaram no Congresso o reconhecimento do marechal. O facto do sr. Amarilio ser o convidado para ella, e o facto, ainda mais sensivel, do parentesco existente entre o sr. Amarilio e o sr. Hermes, puzeram em fôco a orientação do futuro governo relativamente ao problema dos transportes. Qual seria ella?

Foi exactamente quando ainda se não dissipára essa curiosidade que appareceu annunciado que o sr. Amarilio, tornaria publico o documento, sem duvida muito valioso, dirigido por s. ex. ao marechal Hermes como resposta ao seu convite, e onde, segundo se propalou, vinham as idéas que elle sustentava. Todos pensaram que essas idéas fossem idéas geraes de administração. Mas, a carta do sr. Amarilio ao marechal Hermes, hontem sufficientemente divulgada, trata sómente de politica geral, contém a expansão de suas convicções de monarchista; profliga os exclusivismos de seita e outras coisas de egual valor literario, pregando a doutrina de que se não devem recusar as luzes dos monarchistas na administração da democracia. Mas, sobre os negocios da pasta que lhe está destinada o sr. Amarilio nada disse. Não satisfez por esse lado a curiosidade publica. Nada, na sua carta, sobre estradas de ferro, melhoramentos de portos e outros magnos problemas que interessam ao desenvolvimento material do paiz.

O *São Paulo* passou hontem, cerca de 50 milhas de Pernambuco, em frente ao Recife, a 8º e 19' latitude sul e 34º e 15' longitude oeste de *Greenwich* — devendo chegar a 25 do corrente, devido á falta de machinistas.

A Tribuna rompeu contra o programma do sr. Amarilio de Vasconcellos. Nem era licito esperar outra coisa do vespertino aqui da direita. Mas, *A Tribuna* ha de romper tambem contra o marechal, si o sr. Amarilio fôr mesmo ministro, pois então o programma será programma do governo. Aguardemos os dias e a attitude da collega.

O almirante chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu hontem, pouco antes de uma hora, um radiogramma do commandante do couraçado *S. Paulo*, por intermedio da estação de Olinda, communicando-lhe que o *S. Paulo* só chegará ao Rio de Janeiro na proxima terça-feira, 25, do meio-dia em deante.

Diz ainda o commandante Pereira e Souza, no referido despacho, que o pessoal das machinas está fatigadissimo com a travessia, que tem sido, para os machinistas e foguistas, penosa, devido á alta temperatura nos compartimentos das machinas e caldeiras.

O *S. Paulo* só póde manter a velocidade de 12 milhas por hora.

Esta informação do commandante só deve ser attribuida á grande falta de machinistas e foguistas que traz o *S. Paulo*, pois o numero é de 230 foguistas, o que é insufficiente para o serviço de um couraçado como o *S. Paulo*.

O capitão Rodolpho Miranda foi dos que mais contrariados ficaram com a nova organização ministerial. Esperava do marechal que fizesse um ministerio essencialmente republicano, um ministerio rubro, segundo a sua expressão, e agora — diz elle — apparece um ministerio incolor. O capitão Rodolpho queria continuar a prestar seus serviços á agricultura e á colonização, e foi um dos estrondosamente logrados pelo marechal.

O sr. Jesuino Cardoso, este, ainda não perdeu as esperanças de ser ministro. Conta que o sr. Moura Brasil não acceite a pasta que lhe foi reservada, e que o marechal, afinal, o chame, para collaborar como ministro da Agricultura, no futuro governo.

Numa roda de situacionistas, hermistas enthusiastas, reinava a maior desillusão, e um delles dizia:

— Repete-se a historia. E' um novo Deodoro, com um ministerio de Lucenas e Araripes. O novo Lucena é o Amarilio.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Dr. Christian Eniel Biehel, Albert Goldstein, Clark Pool e Albert Goldstein, Mario W. Tebyriçá, United Shoe Machinery Company of South America, dr. Antonio de Lilita e Camillo Sionraudi. — Compareçam na secretaria geral, afim de receberam guia para o pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

O sr. Leopoldo de Bulhões está succumbido — informam os que o viram nestes dois dias. Para elle eram favas contadas a permanencia no governo, e agora lhe apparece o sr. Seabra, como successor.

— Logo o Seabra — exclamou o sr. Bulhões, ao ter a triste noticia.

Ninguem ignora que nunca, nem mesmo nos tempos do sr. Rodrigues Alves, em que ambos foram ministros, reinou a menor harmonia entre elles. Desharmonia foi o que sempre houve. Nas excursões pela vida alheia, um não poupava o outro. E agora, vem o sr. Hermes e dá como successor do sr. Bulhões o J. J., como elle chama o deputado bahiano, nas palestras intimas, tão apreciadas do sr. Severino Vieira.

— Para o Bulhões, era preferivel que fosse succedido até pelo Eduardo Socrates — dizia hontem, na Camara, o sr. Pedro Lago ao sr. Costa Pinto.

Ao procurador da Republica remetteu-se necessarias informações para a defesa da União na acção proposta pelo 1º tenente commissario Santerio Saraiva de Faria Castro.

Sabemos que uma alta patente do Exercito, que actualmente exerce importante commissão de confiança, partirá para a Europa, logo que termine a gestão presidencial do dr. Nilo Peçanha.

O ministro da Agricultura mandou o seu official de gabinete, dr. Theophilo Alvares de Azevedo, visitar o general Bellarmino de Mendonça, que se acha enfermo.

Sairam em experiencia de machinas o navio *Deodoro*, para a ilha Grande, e o *Tiradentes*, que vae substituir o *Floriano* no policiamento do Lazareto.

Foi exonerado, a pedido, do serviço da Armada, o mecanico de 2ª classe Julio Antonio Faria.

Foi elogiado o capitão-tenente Heitor Xavier Pereira da Cunha, pelo invento que apresentou e que consiste em uma trava para torpedos já adoptada e reconhecida de grande utilidade.

O director da Escola Naval foi autorizado a dar praça ao alumno paizano do curso de machinas, do 2º anno, Orlando de Souza Martins Ferreira.

Pelo Ministerio da Marinha foram despachados os seguintes requerimentos:

Alcides Costa. — Deferido.
Arthur Rangel. — Compareça á hora do expediente.

Foi designado o 1º tenente engenheiro machinista João de Araujo Guimarães, segundo machinista do cruzador *Tiradentes*, para exercer interinamente as funcções de chefe de machinas desse cruzador.

Ficou transferido, provavelmente para a proxima sexta-feira, o exercicio que o Batalhão Naval devia fazer hontem, no Leme, em Copacabana.

A transferencia foi devida á manhã chuvosa de hontem.

Na Escola Naval foram submettidos a exame e approvados para ajudantes de machinistas da marinha mercante os srs. Estelino Saucine e Luiz Gonzaga Valente.

São os primeiros ajudantes-machinistas que sáem da Escola Naval pelo actual regulamento.

Reuniu-se hontem, na Camara, a commissão de petições e poderes, assignando parecer reconhecendo deputado pelo Ceará o sr. Thomaz Cavalcanti.

No dia 3 de novembro será inaugurado, com a presença do presidente da Republica e do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, o trecho de Rio Claro a Capivary, do ramal de Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Com o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, conferenciou hontem, longamente, o dr. Francisco Bicalho, sobre as obras do porto do Rio de Janeiro.

Uma commissão de commerciantes importadores de xarque procurou hontem o ministro da Fazenda, afim de saber quaes as condições em que poderão ser feitas as descargas daquelle producto, nos dois armazens que vão ser cedidos, no pateo do Rosario.

O ministro ficou de dar uma prompta solução ao caso.

O dr. Mattoso Camara, presidente da Companhia de Viação Ferrea Sapucahy, communicou hontem ao dr. Francisco Sá que, por todo este mez, serão inaugurados 100 kilometros de linha ferrea daquella companhia.

O dr. Francisco Sá recebeu hontem o projecto e orçamento, na importancia de 7.000:000$, das obras do porto d'Agua, em Paranaguá.

O ministro da Viação communicou ao governador do Estado de Santa Catharina, em resposta a um seu officio, que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande mantém, por conta propria, em territorio daquelle Estado, um grupo de individuos armados para defesa de sua propriedade e de seu pessoal, varias vezes atacados por salteadores, não se tratando, portanto, de um destacamento policial, do Estado do Paraná, como, por engano, se suppoz.

O ministro da Viação autorizou a Estrada de Ferro Central do Brasil a transportar, pela tarifa minima, o material destinado ao serviço de força e luz da cidade de Christina, em Minas Geraes.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, Rodolpho Guararape Mendes Bastos, pedindo que se lhe permitta consignar em folha a quantia de 200$ mensaes, para pagamento de um emprestimo que pretende contrair com José Rodrigues Teixeira.

OS JESUITAS SEMPRE OS MESMOS!...

Ajuiza muito mal, seja por paixão, seja por equivoco, quem enxerga nessa reacção anti-clerical de agora (pelo menos da nossa parte) a inspiração do atheismo ou a *malsinada* influencia da Maçonaria, tida em *santo* horror por certos papa-missas hypocritas e toda especie de fanaticos quasi irracionaes.

Ainda mais errados andam ahi os que levam á conta de *guerra á Religião Catholica* a opposição justificada e patriotica, em que ora nos empenhamos, contra a entrada dos bulhentos e vingativos frades expellidos pela recem-nata Republica Portugueza, *aliás se utilizando de leis do outro regimen*.

Nessa resistencia nacional e democratica ninguem collaborara (suppômos) com intuitos de offender crenças, nem atacar qualquer confissão religiosa, dado o respeito que todas merecem como expressões individuaes do sentir e do pensar, e em face do nosso principio constitucional, que obriga ao acatamento de todos os cultos.

Tal respeito e tal acatamento não implicam, porém, a indifferença dos espiritos emancipados deante do perigo imminente que se nos annuncia, com a escolha do nosso paiz para recolhimento ou asylo de [illegible] de máos religiosos, de frades politicantes, de prégadores das mais tremendas theorias, tão retrogradas, quão dissolventes do caracter...

Destacam-se, no meio da caterva monastica, os sempre condemnados e nunca assás famosos JESUITAS, que, mesmo perante os collegas das outras ordens, são tidos e havidos como intervencionistas trefegos, e criticados por suas temporalidades e mundanidades escandalosas.

Delles continuamente dizem os outros que são politicos, revolucionarios, mettidos com coisas profanas, cuidadores e zelosos em excesso dos bens terrenos, bem como propugnadores extremados pela soberania da sua ordem, em detrimento das demais...

E sempre foram assim! A Historia Portugueza nos subministra elementos seguros para explicar a justiça que presidiu á acção energica do marquez de Pombal, continuada, em boa hora, pela Republica.

Os jesuitas e seus discipulos e apaniguados haviam conseguido fazer de Portugal seu PARAGUAY DA EUROPA — no dizer severo e lapidar de Oliveira Martins; e para tanto bastou se apossarem do animo de certos Braganças, tal aquelle triste, beato e nullo d. João IV, typo acabado de *discipulo obediente*.

Observou, a proposito, o citado escriptor:

"Noutro tempo, os jesuitas tinham tido velleidades de combate; e mais de uma vez tinham dito ser necessario matar os reis.

Agora, no seculo XVII, estavam já convencidos de que o regicidio era um erro; especialmente quando se achava uma tão boa massa de rei, como d. João IV." (HISTORIA DE PORTUGAL, 2ª ed., tomo II, pag. 73).

Não exaggera, tambem, quem sustentar, ainda com Oliveira Martins, que, do seculo XVII ao seculo XVIII, Portugal passára a *coisa* da valorosa COMPANHIA DE JESUS...

Era a decomposição de um povo, a annullação de uma nacionalidade, levadas a effeito pela pertinacia, pela astucia, pela intervenção educacional de todos os dias, pela insidiosa penetração das almas, afinal accorrentadas á *obediencia passiva* e aos outros principios nocivos do jesuitismo.

Costuma-se responder a isto (que é pura affirmação da verdade historica) com a benemerencia dos jesuitas na obra das Missões, na catechese e educação do gentio, como portadores esforçados — que foram — da civilização européa para a Asia, para a Africa e para a America.

Em verdade, a Historia lançou a credito da COMPANHIA uns tantos bons serviços, no sentido exposto, e fôra inutil pretender negal-os. Valentes conquistadores de consciencias e teimosos caçadores de vontades bravias são e sempre foram os filhos espirituaes de Ignacio de Loyola e de Laynez; não sendo, portanto, estranhavel que, na subjeição de selvagens e na remodelação de povos barbaros, conseguissem apparentes maravilhas.

Mas á custa de quantos sacrificios por parte dos que lhes empregavam a actividade?!

Sem sair de Portugal, ouçâmos o insuspeito Alexandre Herculano, espirito eminentemente religioso. Reconhece o abalizado historiador que a Companhia de Jesus a todas vencia na subtileza "com que sabia attrair e illaquear as adhesões, e constituia verdadeiro poder, com o qual a administração teve de capitular, por vezes, no reino e nas possessões." (HISTORIA DE PORTUGAL, vol. V, pags. 331-332).

Rememorando e esmerilhando, com seu cuidado do costume, os serviços a que alludimos, Herculano nota, entretanto, que os ritos jesuiticos da China e Malabar foram prohibidos por Innocencio X, em 12 de setembro de 1645, *por pouco conformes com a pureza da religião e eivados de superstições gentilicas*.

(Nisto se patenteava um traço indelevel da moral jesuitica, accommodada ás circumstancias, molle em determinados casos, cedendo ás peores paixões humanas, quando dessa condescendencia podia resultar mais facil a victoria sobre o individuo).

Prestando, assim, bons ou máos serviços, queriam os da Companhia que lhes fossem — fala Herculano — "largamente retribuidos em poder e riquezas e em privilegios, que affirmassem a sua superioridade, tanto sobre as outras ordens, como sobre a propria governação temporal das christandades." (Obra cit., pag. 211).

Eis ahi, em plena luz, o espirito sempre dominante na tão discutida Ordem; e-s sua ousada pretenção de todos os tempos!

Continuemos a aproveitar o consciencioso estudo do historiador portuguez. A Companhia de Jesus — ajunta elle — a despeito das recommendações de S. Francisco Xavier, se mostrou na India tão cubiçosa de propriedades e thesouros, como na Africa e na America. Neste lance, Herculano se apoia em Lucena, na sua HISTORIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER, *livro* X, cap. XIII, onde se depara o chamado "apostolo das Indias", recommendando aos religiosos a isenção dos negocios seculares, afim de não tornarem ao mundo os que delle hajam fugido. Tal foi o comportamento dos jesuitas na China e no Japão, taes foram as queixas dos offendidos e molestados por sua ambição, soberba e intolerancia que "deram margem a suspeitar-se a sinceridade das suas crenças e o desinteresse dos seus esforços".

Ainda mais:

"Dizia-se que os jesuitas trabalhavam para si, e que immolariam sem remorso a patria, si preciso fosse, e a propria fé, para manterem intacto o monopolio da direcção das almas nas regiões mais ricas." (Mesma obra, mesma pagina).

Ora, si assim eram os jesuitas, mesmo portuguezes de origem; si tão pouco valia para elles a patria então gloriosa, que poderia esperar Portugal moderno dos jesuitas estrangeiros, eguaes em tudo aos dos seculos XVI, XVII e XVIII?

Evaristo de Moraes

NOVA ESTAÇÃO

O ministro da Agricultura visitou hontem, na Escola de Bellas Artes, o painel allegorico da proclamação da Republica Brasileira, mandado executar pelo pintor Eugenio Latour, afim de figurar no pavilhão do Brasil na Exposição de Turim.

O ministro do Interior vae expedir titulo de vitaliciedade ao professor do Instituto Nacional de Musica, Francisco Nunes Junior.

O juiz seccional do Rio de Janeiro declarou ao ministro da Fazenda que não possuia o titulo da acquisição do palacio Rio Negro por parte da Fazenda Nacional.

O ministro do Interior enviou á Camara dos Deputados a mensagem presidencial que submette á apreciação do Congresso a exposição daquelle ministro, referente á necessidade da abertura de um credito de 3:723$484, supplementar, para pagamento de accrescimo de vencimentos a lentes substitutos e professores.

Esteve hontem reunido o conselho administrativo do Patrimonio do Ministerio do Interior, sob a presidencia do desembargador Pitanga.

Foram approvadas, com ligeiras modificações, todos os 33 artigos do novo regulamento.

O presidente convocou para segunda-feira proxima um anova reunião.

Inaugura-se hoje, ás 3 horas da tarde, o novo edificio do 4º districto policial, no largo do Rocio.

A inauguração será presidida pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, a ella comparecendo altas autoridades.

No novo edificio funccionará tambem um posto policial.

O dr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca Nacional, conferenciou hontem com o ministro do Interior. Por não se acharem ainda concluidas as ultimas obras de adaptação, foi adiada a inauguração solemne do novo edificio daquella bibliotheca, na avenida, para o dia 29 do corrente.

Arthur Azevedo

Passa hoje o segundo anniversario da morte de Arthur Azevedo.

Foi o saudoso escriptor um dos que maior popularidade conquistaram no Brasil, trilhando a ingrata carreira das letras. Arthur Azevedo distinguiu-se como prosador e como poeta, que sabia dar ás suas obras esse delicioso encanto da singeleza e da espontaneidade, só conseguidas pelos bons artistas do verso e da prosa.

No theatro tambem conseguiu Arthur Azevedo um raro destaque, legando obras de grande valor.

Commemorando essa data, a familia de Arthur Azevedo manda celebrar uma missa, ás 9 1/2 da manhã, na egreja de São Francisco de Paula.

Devido a motivo de força maior foi adiada a inauguração do mausoléo, que hoje se deveria realizar.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 60:000$000, á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, e 1:200$000, á collectoria das rendas federaes em Campos, e de estampilhas do imposto de consumo, 4:992$000, á mesma de Campos, e 150$000, á de Sapucaia, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

Tendo d. Elvira Carvalho de Mello Barreto, viuva do capitão Godofredo Mello Barreto, contraido segundas nupcias com pessoa civil, em 11 de junho de 1899, pediu-se ao presidente do Tribunal de Contas que providencie para que seja feita a necessaria annotação na folha pela qual percebia as pensões de meio soldo e montepio instituidas por aquelle official, e outrosim que informe no Thesouro si posteriormente áquella data recebeu ella qualquer a esse titulo.

O ministro da Fazenda mandou cumprir a precatoria expedida pelo Juizo dos Feitos da Saude Publica a favor de João da Silveira Avila, para pagamento de custas judiciarias, e vae consultar o Tribunal de Contas sobre a abertura do respectivo credito.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 1.070:850$000.

Pingos e Respingos

Ante-hontem appareceu na Camara uma preta velha, que havia requerido uma pensão. A commissão de finanças não lh'a quiz dar; mas cotizaram-se alguns deputados e resolveram dar-lhe cento e tantos mil réis.

A velha commoveu-se, os paes da patria commoveram-se, e o sr. Glycerio abraçou a preta velha.

Alguem que assistiu á scena, exclamou:
— Fita emocionante — "A voz do sangue".

* * *

O marechal, enthusiasmado pelo successo do radiogramma, vae mandar, no seu primeiro despacho collectivo, incluil-o no systema metrico decimal.

* * *

A CARTA DO DR. AMARILIO

Na enorme carta que o Amarilio escreve
Sente-se a fibra de um nephelibata
Porque elle não to'era nem de leve
Num chato estylo uma syntaxe chata.

Apenas poderia ser mais breve
E sem aquella propaganda ingrata
Pois quem o lê por certo exclamar deve:
— Este é realista da mais pura nata!

(Quanto ao trecho em inglez, certo é pilheria
Feita ao nosso futuro presidente
Que não passa por forte na materia)

Mas ao menos é franco e não nos mente:
Diz que para a republica ser séria
Devemos monarchistas pôr-lhe á frente.

* * *

Ainda não se realizou a annunciada conferencia do sr. Collatino Barroso, pelo mesmo motivo por que a Camara não autorizou a intervenção no Estado do Rio: falta de numero...

* * *

KALENDARIO

Como hoje ha patifarias,
Haverá nos que hão de vir?
Faltam só 23 dias
Para o Procopio sair.

* * *

Um negociante chegado pelo *Araguaya* queixou-se, indignado, em diversas redacções, dos máos tratos que soffreram os passageiros na ilha Grande.

Um dos redactores que o ouviu, observou, depois:

— Ahi está um *colerico*; mas sem *h*, felizmente.

* * *

Consta que os frades vão se queixar ao bispo contra as garantias que lhes continúa a dar a policia; não póde o clero regular chegar á porta que não encontre soldados *a cavallo*.

Cyrano & C.

A situação da praça

Não se modificou hontem, sinão para peor que na vespera, a situação do mercado de cambio; e já agora ha um aspecto, nessa situação, que a maior e a mais benevola das condescendencias não póde deixar de encarar.

O Banco do Brasil, depois de ter affixado incondicionalmente, durante raras horas fixas para os tomadores, a taxa de 18 1/4, passou a conserval-a mediante restricções progressivas, cada vez mais apertadas. A designação de "commercio legitimo" tem tido as mais variadas accepções; e por sua vez foi sendo tão diluida que ninguem sabe já nessa multiplicidade de restricção, o que venha a ser "commercio legitimo". Ha casos mesmo em que a qualidade é tão provada, tão evidentemente provada, que não é possivel dobral-a na capa de qualquer subterfugio; e então o debate recahe sobre a quantidade, o Banco faz-se juiz da necessidade do commerciante, e condescende em dar-lhe de 25 a 10 o/o do que lhe é pedido...

Evidentemente o Banco não é obrigado a dar nem dez, nem vinte e cinco por cento, nem coisa alguma do que lhe é pedido. Cada um faz o seu negocio como quer. Mas annunciar que faz um negocio e não fazel-o; usar da graçola do vendeiro que a respeito de fiados tinha a taboleta gordurosa do "hoje não amanhã sim" que na sua ambiguidade perpetua uma recusa; isto é que constitue uma quebra de conducta a que ninguem, e não o sr. ministro da fazenda, desejaria assistir em se tratando do nosso primeiro instituto de credito, que tão grandes serviços nos estava prestando e a quem aguarda tão opulento futuro — porque loucuras como a que está commettendo o sr. ministro da fazenda são inevitavelmente transitorias e não pódem, graças a Deus, perturbar em sua essencia o valor de instituições como o Banco do Brasil.

Mas o aspecto da questão a que nos referimos é outro. Com o accumulo de restricções para os saques, é claro que foi diminuindo cada vez mais o circulo dos que delles beneficiam. São raros os que obtêm letras á tal taxa de 18 1/4, collocada na tabella como amostra de mercadoria que não existe, ou que só muito excepcionalmente existe. Assim, as excepções estão constituindo uma especie de privilegio; e na clientela de um Banco, sobretudo de um Banco que tem uma *parte* do seu capital formada de dinheiros publicos, não póde haver privilegiados. Ou o "commercio legitimo" do Rio de Janeiro póde realmente obter saques a 18 1/4, e então isso é uma operação commum; ou então os que excepcionalmente obtêm saques a essa taxa podem ser encarados como alvo de favoritismo incomprehensivel na frieza positiva de negocios. Não haveria differença entre isso e entre a eventual abertura de contas para amigos do sr. ministro da fazenda numa situação em que os descontos se tornaram tão difficeis que o proprio Banco, como uma barreira opposta dignamente ás proprias fraquezas, resolveu que os descontos só podem ser feitos com a acquiescencia de tres directores.

(Da *Gazeta de Noticias*.)

Marechal Hermes

Segundo instrucções do inspector da 9ª região, a fortaleza de S. João deverá dar uma salva de 21 tiros e içar a bandeira nacional por occasião da passagem do *S. Paulo*, a cujo bordo vem o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

Os estabelecimentos e repartições militares tambem içarão a bandeira nacional.

Adoptando o protocollo americano, o presidente da Republica far-se-á representar no desembarque do marechal Hermes da Fonseca pelos chefes das suas casas civil e militar.

A carruagem de gala do palacio do Cattete será posta á disposição do presidente eleito, que nella tomará logar ao lado do sr. Wenceslau Braz, vice-presidente, tendo na frente os representantes do presidente da Republica.

Uma commissão composta de dois estudantes foi hontem pedir a assignatura do ministro do Interior para um album artistico que pretendem offerecer ao marechal Hermes.

Na sessão de hontem do Tribunal de Contas, o dr. Didimo da Veiga, seu presidente, propoz que fosse lançado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Thomaz Cockrane.

Despropositos d'um carioca

A carta do sr. Amarilio de Vasconcellos foi, positivamente, uma revelação. Ninguem sabia que o sr. Amarilio de Vasconcellos era nephelibata, e hoje todo o mundo sabe, para felicidade de todo o mundo, que o sr. Amarilio é nephelibata.

Com a missiva tão alternadamente incomprehensivel, o homem conquistou a plena sympathia marechalicia. Sim, porque nunca se viu o enthusiasmo bombastico da phrase ser contido em taes documentos politicos. O marechal Hermes, lendo do principio ao fim, sem perder uma palavra, sem respirar uma unica vez, disse com os seus botões:

— Sim, senhor! O homem fala difficil!

Immediatamente tomou o sr. Amarilio para o cargo de confiança, cujo programma elle traçou com tintas vermelhas de symbolismo. Aquellas phrases de Roosevelt, em inglez, phrases que enditeceram a boa fé do futuro presidente, aquellas phrases rotundas, redondas, floreadas, aquelles adverbios que parecem salpicados de limão, aquelles adjectivos agarrados e empurrados a martello, aquellas promessas de programma monarchico, garantem para o sr. Amarilio a estabilidade no ministerio, a estabilidade na confiança do marechal e a estabilidade physica e monetaria.

O sr. Amarilio surge sonoramente confeccionado.

Mas, eu, deante da celebre carta, publicada quando ainda não teve resposta, faço uma affirmativa que muita gente faz commigo:

— No emtanto, nada entendi de toda essa verborrhagia. — **Tuzo.**

O CHOLERA NO BRASIL

PROTESTOS A BORDO

1º PROTESTO, DE 16 DE OUTUBRO

"Os abaixo-assignados, passageiros do vapor *Araguaya*, da Royal Mail Steam Packet Cº, em vista das irregularidade dadas a bordo durante a viagem de Cherburgo e Lisboa ao Rio de Janeiro, vêm protestar contra ellas pelo presente, enumerando os motivos que fundamentam o protesto.

1º — Os passageiros de 3ª classe, recebidos a bordo, são em numero de 1.013, o que parece exceder de muito a lotação do respectivo compartimento do vapor, pois occasionou agglomeração incommoda e anti-hygienica dos mesmos passageiros, além do espectaculo doloroso e deshumano que offerecem taes infelizes. Egualmente confrange a alma ver o modo por que é distribuida a pessima alimentação, em pequenas vasilhas de asseio duvidoso; e como estas rações não chegam para todos, cada quinhão é disputado com ancia e ás vezes até á arma branca.

2º — A maioria dos passageiros de 1ª classe queixa-se da alimentação mal preparada. Alguns exemplos. As fructas apparecem amiudo seccas, verdes ou estragadas. A aveia, de que todos os dias fazem papas, vem coberta de larvas, intragavel. Dias ha em que mal póde o passageiro alimentar-se com o fiambre (que é bom), ou com as sardinhas, guardadas aliás em latas abertas de um dia para outro.

Na 2ª classe, as mesmas queixas contra a alimentação se verificam, a ponto de ter sido levado ao commandante Pope, no dia 11 de outubro, um protesto geral, firmado pelos passageiros de lá.

3º — O policiamento de bordo é máo: roubos de objectos e dinheiro, e arrombamento de malas no porão — se têm registrado.

Afóra estas e outras menores irregularidades, os abaixo-assignados não podem, infelizmente, deixar de destacar os pontos seguintes:

a) São constantes as reclamações contra a clara, apparente distincção, no tocante ao tratamento e attenções, que a companhia estabelece a bordo, entre passageiros, pela nacionalidade;

b) O medico da companhia occultou inteiramente o cholera reinante a bordo, até á hora em que o denunciou ás autoridades da Bahia. Desse modo, póde avaliar-se o prejuizo geral e especialmente daquelles que embarcando em Pernambuco deviam na Bahia saltar;

c) A pharmacia de bordo não dispõe siquer de um purgativo salino!

Si é que não se trata do cholera, trazido por immigrantes russos, o mal que dizimou apenas cinco pessoas (até agora), bem póde explicar-se como uma consequencia daquella agglomeração, aquella falta de hygiene e o pessimo alimento, inclusive a agua (distillada) da 3ª classe; sendo que em ambas as hypotheses a unica responsavel por todos esses prejuizos é a companhia ou os seus prepostos a bordo.

Este protesto visa dar parte destas faltas aos directores da companhia em Londres e prevenir o publico que tem necessidade de viajar; elle devia ser registrado no livro das reclamações de bordo — que em todos os vapores existe, só não o tendo sido porque tal livro nos foi negado, apezar do pedido insistente feito por uma commissão de passageiros ao commissario do *Araguaya*.

Bordo do *Araguaya*, 16 de outubro de 1910."

(*Seguem-se 81 assignaturas de passageiros e suas familias*).

2º PROTESTO

"Os abaixo assignados, passageiros do *Araguaya*, da R. M. S. P., lamentam ter de tornar publica uma censura á referida companhia, a proposito da ultima viagem desse vapor classificado luxuoso.

Está verificado que a companhia admittiu a bordo do *Araguaya* um numero de passageiros superior de quasi o dobro da sua lotação. Só em 3ª classe receberam 1.026, quando a lotação total do navio para as tres classes é de 850, segundo informações recebidas. Isso peorou de muito as condições de hygiene na 3ª classe, que foram verificadas detestaveis pelas autoridades sanitarias.

Desde Vigo — segundo consta — começaram a manifestar-se casos suspeitos de cholera na 3ª classe.

Positivamente, antes de Pernambuco, um occorreu. Entretanto, só no porto da Bahia a molestia foi officialmente communicada ás autoridades sanitarias de terra.

Os abaixo assignados julgam conveniente declarar que muito deliberadamente deixaram de assignar um telegramma promovido a bordo em favor da officialidade do *Araguaya*, da qual não receberam durante a travessia attenções que justifiquem elogios ou referencias especiaes. Esse telegramma só poderia ser promovido por interessados em occultar os factos desfavoraveis á companhia e a seus representantes ou prepostos.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1910.

(*Assignados*) Luiz Vianna, dr. Pacheco Mendes, capitão João Jorge da Fonseca, Octaviano de Sampaio Leite, V. S. Ribeiro, A. de San Juan, Mathias Ulmann, mme. senador Pires Ferreira, cap. eng. I. M. de San Juan, conego Moysés Nora, Francisco Silva Ferraz, Manoel Luiz do Rego, R. Ulmann, dr. Carlos Godinho, Paulo Brison, Romulo Repetto, dr. A. Gaspar, dr. José Queiroga, F. de A. Caminhoá, Adolpho Ribeiro Marques, Eduardo Bocayuva, R. Horta, M. de Rebello Horta, Roque A. R. Horta, G. de Figueiredo Rocha, J. C. Macedo Junior, João Umbellino, Carlos Frederico Pinto, Carlos B. Magalhães, desembargador José Gomes Coimbra, Leão d'Icarahy, Bernardo Pinto de Almeida Castro, A. M. Diniz Gama, Arthur Americo Osorio, Mauricio Wanderley, José Antonio Andrade Bastos, Ferreira da Rosa, D. V. C. Sampaio, Luciano Varella, Antonio Santos, João Salcino Costa, Floriano de Lemos, dr. Affonso Pires Fleury, Alfredo Lopes de Moraes, mme. Hanold, Octavio Rocha Miranda, G. Hanold, José Antonio de Moura, Manoel Januario Cabral, Alfredo Kauf, Joaquim de Nara, dr. Mario Salles, Jones Gurgel de Lima, J. G. Pereira Lima, Francisco A. Varella, Crescencio de Nava, Francisco Pires de Camargo, Leonor Escudero, Francisco Julio de Mello, Sylvio da Silva Prado, mme. Pires de Mello, Oswaldo Machado, Manoel Moreno, João Borges, Noemi de Mello, Mercedes Rebello Horta, Aline Figueiredo Rocha, Alayde F. Horta, Amelia de Castro Silva, Thereza Macedo, Geralda Borges, Adel'a Moreno, Albertina Moreno, José Maria Oliveira Figueiredo e familia, Pedro Varella e familia, Alvaro Bordallo e familia, Gregorio A. Dias, Alexandre Mendes Monteiro e familia, Francisco Fernandes da Silva, João Alves Ferreira, Manoel Oliveira Brandão, Leopoldo Santos Fraga, Manoel Curado Junior, Henrique de Oliveira Dias, Alfredina Arêas, Isabel Arêas, Henriette Petit fils, Carolina Pinto Marques e familia, G. Moreau e irmã, J. Moreau, Josepha Maria Aguiar, Manoel Rocha Silva, J. Gomes Figueiredo, Elviro Cunha Leal, Joaquina P. Monteiro, Simão José Carvalho, A. Atte, C. Joga, Francisco Balthazar, Maria Reis Neves, Clemente Luiz Moreira, Laura Jordão y Torres, José Martins Rego e familia, Antonio Barros Moutinho, José do Pinho Vinagre, Joaquim Costa."

VARIAS NOTAS

Conferenciou hontem com o ministro da Viação o director dos Correios.

Conforme fomos informados, a conferencia versou sobre o desembarque e fiscalização das malas vindas pelo paquete *Araguaya*.

Ouvimos que o dr. Ignacio Tosta, de accordo com o ministro, resolveu officiar á Directoria de Saude Publica, pedindo que seja destacada uma turma de empregados para fazer o serviço de desinfecção nas malas.

Ao que ouvimos esse serviço será feito amanhã, ás primeiras horas do dia, em presença de um chefe de turma do desinfectorio e de varios funccionarios do Correio.

— O ministro do Interior recebeu hontem os seguintes telegrammas:

Angra, 2 — Passageiros e tripolação *Araguaya* bem. Epidemia a bordo creio estar dominada. Doentes isolados vão bem. Hoje não houve ainda caso. Serviço marcha regularmente. Saudações. — *Figueiredo Vasconcellos.*

Angra, 21 — Maioria passageiros seguiram bordo *Florianopolis* e *Itaipava*. Nada ha entre os restantes passageiros de 1ª e 2ª classes, que gozam saude. Não houve novos casos entre tripolação. Parece que a epidemia desappareceu completamente de bordo. Hoje foram removidos mais dois doentes suspeitos entre os desembarcados. Trabalho normalizado, esperando extinguir em breve epidemia. Passageiros argentinos e alguns brasileiros ficam a bordo *Araguaya*, que seguirá sabbado. Saudações. — *Figueiredo Vasconcellos.*

O ministro recebeu ainda o seguinte radiogramma:

"Exame bacteriologico confirma serem de cholera os casos verificados a bordo do *Araguaya*. Os tripolantes desse navio estão isolados. A restante tripolação está boa. Ha um facto suspeito. Conservo, por isso, todos isolados. Passageiros de 1ª e 2ª classes perfeitamente bem."

—Esteve hontem no Ministerio do Interior o dr. Clementino Fraga.

O CHOLERA NO PARÁ

Belém, 21 — O vapor *Manáos*, aqui chegado, trouxe a bordo alguns doentes suspeitos de cholera-morbus. O medico de saude do porto immediatamente visitou o navio, retirando fezes dos doentes, afim de examinal-as no Laboratorio Bacteriologico. O resultado desse exame será amanhã conhecido.

O *Manáos*, que se acha interdicto, trazia a bordo 165 passageiros para este porto e 328 que se destinavam a Manáos.

De bordo do vapor *Brasil* o agente do Lloyd Brasileiro enviou um radiogramma ao commandante do *Manáos*, perguntando si o navio tinha falta de viveres.

Consta que o *Manáos* voltará daqui para a ilha Grande.

Belém, 21 — O exame bacteriologico a que se procedeu nas fezes dos doentes recolhidos de bordo do vapor *Manáos*, segundo declarações dos medicos do laboratorio, confirmou a existencia do microbio do cholera-morbus. O governo telegraphou ás autoridades sanitarias dessa capital, que o vapor *Manáos* regressa para a ilha Grande visto como o terceiro districto sanitario maritimo não dispõe de recursos e nem tem meios de combater o mal.

S. Paulo, 21 — A repartição sanitaria, além de outras medidas que adoptou, está exercendo uma severa vigilancia nas residencias dos passageiros chegados da Europa, no sentido de prevenir uma possivel invasão do cholera-morbus.

O CHOLERA E O GOVERNO ARGENTINO

Buenos Aires, 21 — O governo resolveu enviar um vapor ao encontro do paquete inglez *Araguaya*, afim de receber os passageiros de primeira e segunda classes que se destinam a esta capital. Esses passageiros ficarão em observação durante cinco dias e na mais rigorosa incommunicabilidade, depois do que, no caso de nada de anormal se haver notado, terão ordem de desembarque.

A intervenção no Estado do Rio de Janeiro

Voto em separado do sr. Galeão Carvalhal

A maioria da commissão de finanças assignou o parecer redigido pelo sr. Alcindo Guanabara, sobre 52 emendas apresentadas ao projecto n. 19, de 1910, que autoriza a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do art. 6, n. 2, da Constituição Federal.

O alludido parecer rejeita as emendas, por julgal-as desnecessarias, accentuando que o poder executivo, com os recursos normaes do orçamento em vigor, está apparelhado para cumprir seu dever e fazer obedecida a lei, que fôr decretada pelo Congresso Nacional.

O sr. Francisco Veiga, formulando o seu voto em separado, opinou tambem pela rejeição das emendas, mas assignalou, de modo evidente, que chegava á mesma conclusão, porque considerava o projecto como attentatorio da ordem constitucional. Um projecto de lei, que fere a autonomia dos Estados, deve ser repudiado em absoluto, e, como resolução funesta aos interesses supremos da Republica, não póde ser emendado.

A Federação é principio intangivel, por expressa disposição do pacto constitucional, fóra do qual e contra o qual nenhum poder, nenhuma lei, póde prevalecer.

São procedentes as allegações do sr. Francisco Veiga. O projecto n. 19, do Senado, não póde ser approvado por uma Camara Republicana, por dever patriotico incumbida de velar na guarda da Constituição e das leis, e de providenciar sobre as necessidades de caracter federal.

***

A intervenção no Estado do Rio de Janeiro, para verificar os poderes de uma Assembléa Legislativa, não é autorizada pelo art. 6º, n. 2, da Constituição Federal, accrescendo a circumstancia de ser a providencia reclamada pelo dr. Nilo Peçanha, no exercicio da presidencia da Republica, mas na realidade suspeito, por ser o chefe do partido, que diz ter eleito a assembléa, cuja legitimidade o projecto em debate reconhece.

Os factos gravissimos que tiveram logar no Estado do Rio de Janeiro, não deixam duvida sobre a suspeição do presidente da Republica. Na eleição para deputados, com assombro dos amigos da ordem constitucional, foram muitos municipios daquelle Estado occupados por força federal, a pretexto de garantir a execução de ordens de *habeas-corpus* concedidas pelo juiz federal aos eleitores e mesarios de secções eleitoraes, em flagrante desrespeito ás disposições legaes, que prohibem movimentos de tropas no local das eleições. Por outros motivos, que estão no conhecimento da Camara dos Deputados, foram enviados contingentes militares para varias localidades, com o proposito manifesto de influir no resultado da eleição.

Tão graves medidas, postas em pratica pelo chefe do poder executivo da Republica, prepararam os elementos precisos para a dualidade de assembléas, de accordo com os desejos dos chefes politicos adversarios da situação governamental do Estado do Rio.

Os mesmos episodios se repetiram por occasião da eleição para presidente e vice-presidentes daquelle Estado. Em todas as providencias determinadas pelo sr. Nilo Peçanha se manifesta a mais decidida intervenção nos pleitos, visando de qualquer fórma assegurar a victoria dos seus correligionarios com o auxilio do Exercito nacional, com a demissão em massa de funccionarios federaes, e, por fim, com a intervenção solicitada ao Congresso Nacional.

Não resta duvida, portanto, que o presidente da Republica, no caso em questão, não se apresenta unicamente como supremo magistrado da nação, e, sim, accumulando a qualidade de chefe de uma aggremiação politica. A sua suspeição não póde deixar de ser articulada, e está ella prevista de modo positivo na Constituição Federal; são insophismaveis os seus caracteres. Qualquer juiz honesto a decretará sem hesitações.

O presidente da Republica não podia se dirigir ao Congresso Nacional, encaminhando uma reclamação formulada por amigo proeminente do seu partido: agindo neste particular, não fugia á influencia das paixões partidarias, que de ordinario acarretam como consequencia inevitavel a luta pessoal com o seu cortejo de injustiças e violencias. O chefe da nação, embora eleito por um partido, paira em região superior, para poder governar com patriotismo, e nem de outro modo podem ser satisfeitas as legitimas aspirações de um povo livre. O eleitorado de um partido, inclusive seus chefes, constitue minoria insignificante comparada com a massa geral da população. Advogar os interesses partidarios apaixonadamente, é collocar quasi sempre em plano secundario os verdadeiros interesses da collectividade e da Republica. O interesse publico é banido para prevalecer o arbitrio irresponsavel.

Felizmente, a Constituição republicana foi sábia em suas disposições.

Varios artigos previnem o *impedimento* do chefe da nação para regular a sua substituição.

O art. 41, no paragrapho 1º, contém o seguinte dispositivo:

"Substitue o presidente no caso de *impedimento*, e succede-lhe, no de falta, o vice-presidente, eleito simultaneamente com elle."

No paragrapho 2º, se determina que:

"No *impedimento*, ou falta do vice-presidente, serão successivamente chamados á presidencia, o vice-presidente do Senado, o presidente da Camara e o do Supremo Tribunal."

A Constituição cogita *da falta* e do *impedimento*. Inquestionavelmente no *impedimento* está comprehendida a suspeição, que é uma providencia de segurança publica.

A autoridade suspeita, obedecendo aos dictames de ordem moral, contidos nos textos legaes, entrega ou passa a jurisdicção ao seu substituto.

E nem se diga que o presidente da Republica está fóra do alcance da suspeição por ser o chefe da nação. Semelhante excepção, odiosa e injusta, destruiria pela base o regimen republicano, instituido para amparar e desenvolver o interesse commum da nação. A Republica é o governo de responsabilidades definidas, com a preponderancia systematica do sentimento social. O estado republicano se caracteriza pela abolição da hereditariedade na suprema magistratura e pela subordinação da politica á moral.

Sendo assim, o chefe do poder executivo é uma autoridade tão responsavel pelos seus actos, como outra qualquer, e na Constituição Federal, nos arts. 53 e 54, estão definidos os casos de responsabilidade do presidente.

Nas monarchias a suspeição não attinge a pessoa do imperante, porque esta é inviolavel e sagrada. Por ficção da lei, a responsabilidade é descarregada sobre os seus auxiliares immediatos de governo.

Em virtude do preceito constitucional, leis ordinarias especiaes definiram os delictos e regularam a accusação, o processo e o julgamento dos crimes praticados pelo presidente da Republica.

Do exposto, summariamente resulta que a suspeição póde ser articulada contra o chefe da nação nos regimens republicanos, toda vez que tenha de praticar actos que lhe aproveitem directa ou indirectamente. E' o caso do *impedimento*, a que se refere o texto constitucional, que deve ser applicado rigorosamente aos actos politicos governamentaes ou administrativos. A suspeição não póde caber unicamente aos actos judiciarios; ella é mais ampla, si houver necessidade de garantias efficazes para a solução dos graves problemas de governo.

Este é o pensamento do Congresso Nacional, exarado de modo indiscutivel nos regimentos internos do Senado e da Camara dos Deputados. E' a suspeição adoptada nas assembléas politicas para o representante do povo. De facto o deputado e o senador nas commissões de inquerito, quando verificam os poderes dos eleitos, não pódem emittir parecer sobre a eleição do seu Estado. Não resta duvida sobre a natureza do impedimento, definido nos regimentos da Camara dos Deputados e do Senado; trata-se indubitavelmente da suspeição em materia eleitoral, que tem significação altamente politica. Os mesmos motivos levaram o legislador a negar ao deputado e ao senador o direito de votar, quando se trata de causa propria, podendo apenas tomar parte na discussão, defender-se de accusações ou sustentar seus direitos.

A' mesma regra estão sujeitos os secretarios de Estado. E' frequente a assignatura de decretos e mais actos governamentaes pelo ministro companheiro, sempre que se trata de assumptos, sobre os quaes o titular não póde resolver pelo manifesto interesse pessoal em jogo. São outros tantos os casos de suspeição respeitados pelos funccionarios incumbidos da alta administração da Republica.

Por que razão de ordem superior deverá ser aberta uma excepção para o presidente da Republica? Dada a indole do regimen republicano, não está o chefe da nação na mesma situação moral dos demais funccionarios? O impedimento a que se refere o texto constitucional abrange portanto a suspeição, que é articulada para cada caso especial, para o acto dependente da intervenção da autoridade como parte interessada.

Ainda mesmo que fosse obscura ou omissa a disposição constitucional, a moral que domina os actos das pessoas egregias e das autoridades nobres, impõe a suspeição *ex-officio*, declarada expontaneamente.

E si o facto assume proporções extraordinarias nos casos communs, tratando-se do interesse pessoal do presidente da Republica, a sua attitude fica exposta aos mais severos commentarios. Quem exerce o poder executivo é o cidadão brasileiro eleito pelo suffragio directo dos seus compatriotas, e assim investido da suprema autoridade, é denominado pela Constituição o chefe da nação.

No exercicio das suas elevadas attribuições é o defensor da dignidade e da honra da patria. Os actos injustos praticados contra a collectividade degradam e collocam a autoridade do presidente ao nivel dos funccionarios deshonestos. Si os actos são criminosos, podem vingar com manifesto prejuizo do bem publico, podem mesmo ficar impunes, mas a opinião imparcial e serena da Nação, que os condemna, lavrando a sentença, que encontra a sua formal confirmação no juizo inflexivel e austero da posteridade. E' que a opinião publica é o unico sustentaculo do estadista republicano.

No caso vertente, o presidente da Republica está em luta contra o presidente do Estado do Rio. Commanda a opposição ao governo daquelle Estado, e, para esmagar seus adversarios, usa das supremas attribuições constitucionaes que lhe competem no exercicio do cargo de chefe do poder executivo. Pede a intervenção para reconhecer a legitimidade da assembléa de seus amigos; é, portanto, parte interessada, e pretende sanccionar e executar a monstruosa lei, que o eminente senador Ruy Barbosa classificou a medida mais desatinada que poderia adoptar, nesse momento, o governo da Republica, considerando-a como ameaça á federação.

O parecer da respectiva commissão do Senado assignado pelo vice-presidente da Republica, não estudou e nem alvitrou medidas que podessem ser applicadas para remediar os males do povo fluminense, e considerou o caso da intervenção como de caracter partidario, questão fechada na maioria parlamentar, para o effeito de ser o projecto votado como prova de confiança ao presidente da Republica.

E' o desvirtuamento completo do regimen, sanccionado pela approvação dos senadores e deputados, que estão defendendo meros interesses de momento. E, assim, querem resolver a reclamação, obrigando o Congresso Nacional a funccionar como commissão verificadora de poderes de uma assembléa estadual.

Ha de notar-se que, desde o inicio da nossa vida constitucional republicana, varias mensagens foram enviadas ao Congresso Nacional solicitando autorização para resolver conflictos nos Estados. Os presidentes da Republica, que se dirigiram ao Parlamento Brasileiro, pedindo a intervenção, por motivos especiaes, porque reconheciam na hypothese que só podiam agir em virtude de acto legislativo, apresentavam-se revestidos da maior imparcialidade, e nenhum outro interesse defendiam sinão aquelle que estava ligado á pratica sincera da verdade constitucional. O caso da intervenção no Estado do Rio differe inquestionavelmente dos demais, até hoje presentes ao estudo do Congresso Nacional. Não é um caso constitucional; é simplesmente o preparo para a mudança da situação politica no Estado do Rio, o que não póde ser objecto de uma lei do Congresso. E' um serviço de caracter partidario, prestado ao presidente da Republica, como chefe de uma agremiação politica. Seu interesse pessoal é indiscutivel, insophismavel e evidente. Como autoridade, é suspeito e não póde collaborar na confecção de uma lei tão injusta, golpeando profundamente a autonomia do Estado e concorrendo para crear o precedente mais perigoso e mais funesto nos destinos das instituições consagradas na Constituição Federal.

O projecto em discussão tem o vicio insanavel de origem. A sua constitucionalidade e a sua moralidade são, pelo menos, duvidosas, uma vez que não collaborou na confecção da lei o substituto legal do presidente da Republica.

Quem estuda desapaixonadamente a situação politica do Estado do Rio, condemna em absoluto a intervenção premeditada e, afinal, solicitada ao Congresso Nacional.

O Apostolo Positivista, inteiramente alheio ás lutas partidarias daquelle Estado, pelo seu illustre vice-director, affirma que a intervenção federal só póde aggravar a situação do povo brasileiro, já fomentando a discordia em um Estado da União, já peorando as condições da mesma União, por obrigal-a a tomar parte voluntaria e activa na discordia, em vez de soffrer dignamente as suas reacções inevitaveis. Não existe o *minimo interesse* publico em fazer intervir o governo federal, para decidir qual dos grupos pretendentes constitue a assembléa realmente eleita. Esse reconhecimento deve ser deixado aos recursos locaes.

O eminente sr. Teixeira Mendes dirige um appello ao publico e ás classes dominantes, afim de que influam junto ao presidente da Republica no intuito de movel-o de uma intervenção que só póde redundar em males para a Familia, a Patria e a Humanidade, com desprestigio pessoal seu, pois o presidente da Republica não deve esquecer que, acima das arbitrariedades dos contemporaneos, existem as leis naturaes, das quaes faz parte o julgamento incorruptivel da Posteridade.

O Centro Republicano Conservador tambem lavrou a sua sentença condemnatoria contra a intervenção. No manifesto, que teve larga publicidade, adverte aos deputados que se acham em jogo os interesses da federação e a autonomia republicana dos Estados. O conflicto eleitoral do Rio de Janeiro é de mero interesse local; presta-se a uma intervenção suasoria, mas deve ser resolvido dentro do Estado.

Permittir que o governo federal intervenha, invocando a fórma republicana federativa, só porque ha uma assembléa disputando um dos orgãos do apparelho governativo do Estado, é estabelecer um precedente para todas as intervenções, convergindo para a morte da federação.

Quem aprecia com imparcialidade a marcha dos negocios no Estado do Rio, verifica com verdade que a sua administração caminha normalmente e que os conflictos pendentes foram provocados pelo governo federal. Nem uma reclamação fundamentada e justa é apresentada pelas classes populares. Só os politicos interessados se movimentam e procuram agitar a opinião do Estado. O governo estadual se defende dentro da esphera legal, protestando contra as incursões ordenadas pelas autoridades federaes.

***

Os conceitos do sr. Francisco Veiga exarados no seu voto em separado não podem ser contestados. Aceito o projecto em seus lineamentos geraes, é licito tentar modifical-o, diminuindo-lhe as más consequencias, uma vez que não se póde evital-o completamente.

Os signatarios das emendas não tiveram outro intuito. Regular as despesas com a intervenção, autorizar a nomeação de interventores e fixar seus vencimentos, determinar a data para a execução da lei e outras muitas providencias constantes das alludidas emendas, só visam acautelar serios interesses publicos, dada a effectividade da intervenção.

Nesta conformidade é improcedente a parte do parecer da maioria da Commissão, que julga dispensavel qualquer autorização ao governo, para as despesas necessarias a serem feitas com os serviços da intervenção, pelo que rejeita todas as emendas, que a tal respeito providenciam.

A intervenção em qualquer Estado da União é acto de caracter excepcional; a execução da lei interventora tambem constitue por certo outra excepção no meio politico brasileiro. O governo precisa desta fórma estar habilitado com a necessaria autorização para fazer qualquer despesa, pois no orçamento geral dos ministerios não ha uma só rubrica que cogite de consignações ou verbas para a intervenção nos Estados da União. A providencia contida em varias emendas visa abolir o arbitrio a cargo do governo, nem outro foi o pensamento que inspirou a sua apresentação.

Entre as emendas submettidas ao estudo da Commissão de Finanças, parece ao relator do presente voto em separado, que se destaca a de n. 16 — assim formulada: accrescente-se *in-fine*: abrindo-se para tal fim o necessario credito.

Si o projecto lograr ser approvado, a emenda é indispensavel. O governo estará autorizado a praticar a violencia legal, rasgando impiedosamente a Constituição Federal; no terreno orçamentario terá ao menos as apparencias de legalidade.

As demais emendas devem ser rejeitadas.

A Camara dos Deputados certamente não deferirá o pedido do sr. Joaquim Mariano Alves Costa, para que seja reconhecida legitima a Assembléa Legislativa, que presidiu durante as suas sessões preparatorias.

Não é da sua competencia constitucional reconhecer os poderes das assembléas estaduaes.

Formulando o presente voto em separado e pronunciando-me contra o projecto do Senado, cumpro o dever de patriota e de republicano.

Penso defender a verdadeira causa constitucional e representar a poderosa corrente de opinião, que terá os sinceros applausos da posteridade.

As minhas convicções, os meus sentimentos me asseguram que estou trabalhando para guardar intacta a fé republicana. Protestando energicamente contra o attentado, que se projecta praticar com a intervenção criminosa no Estado do Rio de Janeiro, estou ao lado de illustres patriotas, que desejam ver a Republica Brasileira prestigiada, engrandecida e amada.

Sala das Sessões, 10 de outubro de 1910.— *Galeão Carvalhal.*

Cáes do Porto do Rio de Janeiro

Realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, como estava annunciada, no edificio da Associação Commercial, a reunião convocada pelo alto commercio desta praça, afim de serem levadas ao governo as queixas, muito justas, formuladas contra o modo por que está sendo explorada a concessão do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Foi grande o numero de negociantes presentes a esse acto, tendo sido ventilada essa momentosa questão, que tanto interessa ao commercio em geral.

Verificou-se nessa reunião que as queixas são geraes, e de todo o ponto procedentes.

Foi nomeada uma commissão afim de receber da classe commercial as reclamações mais palpitantes para serem levadas ao conhecimento das autoridades competentes. Essa commissão reunir-se-á hoje, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação, para dar começo aos seus trabalhos.

GIOVANNI CAMERA

Chega hoje ao Rio de Janeiro o deputado italiano Giovanni Camera.

Giovanni Camera, que é um bello typo do Meio Dia de Italia, tornou-se notavel em seu paiz pela preciosa intelligencia de que dispõe e, sobretudo, pela eloquencia fascinante de orador e de polemista, tendo com esses elementos conquistado brilhante destaque, não só no culto fôro italiano, onde começou sua carreira, como tambem no parlamento, de que ora é um dos mais illustres vultos.

Figura sympathica, ainda em pleno viço da mocidade, Giovanni Camera conquistou, com a largueza de sua erudição, com a força oratoria, que tão bem modela a belleza de seus pensamentos, e com a energia de sua argumentação, absoluta popularidade e segura reputação de propagandista e de homem politico.

Affavel e cortez, por educação e por indole, delicadissimo, mesmo quando trata de assumptos os mais asperos, Camera conquistou muitas amizades de illustres personagens do mundo politico européu, pois mesmo fóra da Italia é seu nome vastamente conhecido e acatado.

Camera é natural de Padua, pequena e historica villa da provincia de Salerno. Muito joven ainda foi laureado em leis pela Universidade de Napoles, voltando então á sua provincia natal, onde brilhou como advogado. Apresentando-se candidato a deputado, em 1896, obteve victoria plena, pois foi eleito por grande maioria de votos.

Pouco depois occupou o cargo de sub-secretario das finanças.

Como parlamentar, Giovanni Camera obteve do governo italiano valiosas concessões em favor da provincia que representava. Incansavel lutador, elle correspondeu á confiança de seus eleitores, dotando-os com todos os favores moraes e materiaes que delle podiam esperar, estando entre os ultimos a resolução do problema da construcção da importante estrada de ferro Sicignano-Lagonegro, a qual dará enorme incremento á vida commercial e industrial de uma vasta zona da provincia de Salerno.

Muitas outras obras dignas da gratidão popular são devidas a Giovanni Camera, a quem um jornalista italiano tão bem definiu no seguinte periodo: "Penalista erudito, oratore fecondo, l'onorevole Giovanni Camera *possiede superiorità di mente, nobilità di cuore, prerogative non comune di uomo, di cittadino e di parlamentare.*"

A Giovanni Camera serão aqui prestadas, por seus compatricios, e tambem pela sociedade brasileira, as homenagens de que é tão digno o illustre visitante, que aqui fará algumas conferencias, visitando depois o Estado de S. Paulo e outros.

O deputado Giovanni Camera chegará a esta capital ás 8 horas da manhã, sendo recebido pela colonia, que, em lanchas especiaes, irá recebel-o a bordo.

Desembarcando, o illustre visitante fará, em automovel, um passeio pela cidade, indo em seguida para o Hotel dos Estrangeiros, onde ficará hospedado.

Amanhã, ás 9 horas da manhã, será levado a effeito o *pic-nic* na Tijuca, realizando-se o banquete official quarta-feira proxima, no Theatro Municipal.

Um doutorando de medicina, dominado pela neurasthenia, põe termo á vida.

Certeiro golpe de navalha na carotida

NA TRAVESSA DA LUZ

Hontem, logo ás primeiras horas da manhã, occorreu uma lamentavel scena na casa da travessa da Luz n. 18, onde reside com sua familia o sr. Cleomenes Lopes de Siqueira.

Um joven, filho desse cavalheiro, de quem se esperava um lindo futuro, depois de estar quasi a terminar o seu curso na Faculdade de Medicina, dominado pela neurasthenia, vibrou um certeiro golpe de navalha no pescoço, pondo assim termo aos seus dias e deixando todos aquelles que lhe eram tão caros sob a mais pezarosa angustia.

Chama-se o tresloucado academico Theofredo Lopes de Siqueira.

Vae de muito tempo que estava atacado por aquella terrivel molestia.

Embora recebesse todos os carinhos e cuidados que se tornavam necessarios ao tratamento de sua molestia, o desditoso doutorando, de dia para dia, reconhecia o estado precario em que se encontrava, vendo que jámais poderia ficar restabelecido.

Houve uma época em que se manifestou atacado pela mania de perseguição. Foram então chamados varios medicos competentes para tratal-o. Entretanto, continuava o estudante a suppôr-se perseguido, nada melhorando.

Comtudo, não se deixando dominar pelo mal que o atacava, proseguia elle nos seus estudos, comparecendo ás aulas da Faculdade, pois no fim do corrente anno, deveria elle completar o 6º anno do seu curso.

Pelas 7 horas da manhã, quando as pessoas da familia de Theofredo começavam a se levantar, escolheu elle o momento para pôr em pratica o seu acto de loucura.

Encerrado em seu aposento, após haver feito a sua *toilette*, munindo-se de uma navalha e collocando-se em frente a um espelho, vibrou um profundo golpe no pescoço.

A arma lhe havia attingido a carotida, disso resultando uma morte certa e quasi instantanea.

Caindo sobre o seu leito de dormir, soltou elle fortes gemidos, que foram despertar a attenção das pessoas de sua familia.

Ahi, um espectaculo horrivel os aguardava.

Deitado a meio da cama, tendo as pernas pendentes, a arquejar nas ancias da morte, jazia o inditoso moço sobre o sangue que embebera as roupas do leito.

Tinha elle ainda empunhada na mão direita a arma com que havia dado cabo da vida.

Pouco tempo se havia passado quando a policia do 15º districto e a Assistencia Municipal tiveram conhecimento do lutuoso facto.

O medico desta ultima repartição nada mais tinha a fazer, pois Theofredo já era cadaver.

Tomando as providencias que lhe competia, o commissario de serviço á citada delegacia, pretendia fazer a remoção do cadaver para a morgue.

Entretanto, depois de lhe ter sido solicitado pela familia, e de accordo com a ordem expedida pelo delegado auxiliar de dia á Repartição Central de Policia, foi consentido que o cadaver ficasse na residencia da familia.

Hontem mesmo, os medicos legistas da policia procederam no cadaver o competente exame medico, tendo ficado assentado pela familia do tresloucado academico que o seu enterro fosse effectuado hoje, ás 8 1/2 horas da manhã.

***

O doutorando Theofredo Lopes de Siqueira era natural do Estado de Pernambuco e contava 23 annos de edade.

Applicadissimo nos seus estudos, era muito estimado pelos seus collegas de turma, bem como pelos demais rapazes que cursam a Faculdade de Medicina.

A lugubre noticia, logo que circulou pela cidade, fez com que á residencia do mallogrado moço affluisse crescido numero de collegas e amigos, que, consternados, foram levar o seu pezar á desolada familia.

O doutorando Lopes de Siqueira era noivo da senhorita Amalia Pires Coelho, residente á rua do Bispo, filha de familia conceituada, com a qual pretendia ligar-se, depois de concluir o seu curso medico.

Os seus primeiros estudos foram iniciados no Collegio Portocarrero, em Pernambuco.

Como já acima dissemos, era elle filho do sr. Cleomenes Lopes de Siqueira e de d. Jesuina Amelia de Siqueira.

Deixa tres irmãos: o 1º tenente do Exercito, dr. Cleomenes Lopes de Siqueira Filho, o academico de medicina Pacifico Lopes de Siqueira e a senhorita Isabel Adelaide de Siqueira.

Grande foi o abalo produzido no seio da familia do infortunado moço.

Seu pae e sua irmã, acommettidos de tal fórma por uma crise de loucura, assim ficaram até ao cair da noite de hontem, o que tornou necessario serem chamados facultativos para os soccorrerem.

Os alumnos do 6º anno da Faculdade de Medicina prestarão as homenagens de que era merecedor o seu collega.

O corpo do suicida foi velado durante toda a noite por crescido numero de familias, parentes, academicos e pessoas de sua amizade.

ILEGÍVEL

O dia de hontem na Camara

A intervenção. Discurso humoristico do sr. Irineu Machado

A sessão foi aberta á 1 hora da tarde, constando o expediente de:

Representação de cidadãos da Bahia, pedindo a autonomia do territorio do Acre;

requerimento de d. Alzira de Almeida Soares, mulher do inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Luiz da Silva Soares, pedindo para este um anno de licença;

officios do Senado sobre andamento de projectos;

requerimento de Candido José de Godóy, antigo funccionario publico, e engenheiro civil, pedindo relevação de prescripção para continuar a concorrer para o montepio.

Na hora do expediente falou o sr. Calcão Carvalhal, que proferiu um longo discurso, pedindo novamente á mesa que mande incluir na ordem do dia o projecto relativo á taxa cambial.

Passando-se á ordem do dia, requereu o sr. Francisco Drummond votação nominal para o caso da Bahia.

Votando apenas 55 deputados, fez-se a chamada, a que só responderam 66.

Entrando em discussão o projecto n. 159, falou sobre elle o sr. Eduardo Socrates, que terminou faltando tres minutos para ficar concluida a 1ª parte da ordem do dia.

O sr. Bueno de Andrada pediu que lhe fosse reservada a palavra para a sessão seguinte.

Ia entrar em debate o caso da intervenção, quando pediu a palavra *pela ordem* o sr. Irineu Machado:

O sr. Irineu Machado — Peço a v. ex. a bondade de me fazer chegar ás mãos um avulso do projecto, o Regimento da Camara e um copo d'agua. (*Riso. Pausa. O orador é satisfeito*).

Em seguida, justifica o orador a legitimidade da palavra pela ordem, quando não terminou ainda a primeira parte da ordem do dia, não havendo prazo para que o deputado desenvolva as suas considerações. Assim, permanece o orador na tribuna até ás 5 horas da tarde, não permittindo que seja annunciada a discussão do parecer sobre a intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

O longo discurso do deputado carioca foi uma peça humoristica de primeira ordem, que, pelo espaço de mais de duas horas, trouxe em constante hilaridade o recinto e as galerias da Camara dos Deputados.

Eis o resumo que nos foi possivel fazer desta espirituosa oração:

O sr. Irineu Machado — Desenvolve longas considerações sobre a faculdade, que lhe dá o Regimento, de falar pela ordem. Affirma que vae dizer coisas tão importantes que ellas hão de calar certamente no espirito do presidente da Camara. (*Riso.*)

Começa chamando a attenção do paiz para o facto de estar prestes a terminar a segunda prorogação do Congresso e não figurar ainda na ordem do dia nem um só dos orçamentos.

Todos os projectos della constantes não passam de *bils* de indemnidade aos esbanjamentos e aos abusos da administração do sr. Nilo Peçanha: são creditos supplementares e extraordinarios, transvasando della, como o lodo que forra o leito do Nilo.

A ausencia dos orçamentos deve-se aos membros da maioria. Os membros das commissões estão á espera da chegada do marechal Hermes. Os da minoria estão á espera dos relatorios dos ministros, e, pelo menos no Ministerio do Exterior, as coisas caminham com o passo lento do elephante sagrado. (*Riso.*)

Conclue-se dessa demora dos ministros que ella é obra do sr. Nilo Peçanha, porque está no seu interesse arredar da ordem do dia os orçamentos, que têm preferencia. E' preciso que o presidente da Camara interceda junto do *saudoso*, quasi *choroso* sr. Nilo Peçanha. (*Riso.*)

Saudoso é todo o trovador popular (*riso*) e não se pode conceber esse typo sem o respectivo violão *choroso* (*riso*), sem se imaginar logo o poeta que esganiça a voz, em descantes á lua, nas margens do Parahyba; cantando endeixas ás mulatas... (*hilaridade.*)

A mesa não levará a mal que se trate assim o antigo garôto de Campos, hoje elevado á posição de dono dos cofres publicos; não estranhará que se trate assim um presidente da Republica que aferrolha os orçamentos nas mesmas gavetas em que sabe guardar os cheques bancarios e o resultado das suas *economias*... (*Riso.*)

O orçamento da Viação, por exemplo, dará muito que fazer ao sr. Amarilio.

No Ministerio da Fazenda, em que o sr. Seabra vae servir de *regoa* do marechal Hermes, para traçar a linha recta nos negocios publicos, dizem que o governo lançou mão dos depositos em Londres, dos dinheiros da Caixa de Conversão e do Banco da Republica, mandando escripturar ainda outras despesas como differenças de cambio! O sr. Seabra irá fazer, assim, a policia do sr. marechal Hermes, fulminando o sr. Bulhões, com a clava formidavel da sua sabedoria financeira e economica de novo Le Roy Baulieu, proclamado em nomeação ministerial. (*Riso.*)

No Ministerio do Exterior continuarão as aranhas do tecto, os pingos de vela para a caçada de moscas, e a montanha de jornaes velhos que entulham o quarto do sr. barão do Rio Branco. (*Riso.*)

No Ministerio da Marinha, vae entrar para o dique o sr. almirante Alexandrino de Alencar, (*riso*) e, quando lhe tirarem as ostras do costado, em vez de rumo *ao mar*, ha de s. ex. seguir o rumo do ostracismo. Lá se vão as esperanças do almirante, que andava a cavalgar ao lado do marechal, apresentando-se invariavelmente á porta da casa do sr. Hermes quando sabia que este se preparava para sair a passeio. (*Riso.*)

Tudo passou, tudo morreu... (*Riso.*)

Ha quem diga que o almirante chegou a comprar falúas, pequenas embarcações e couraçadinhos de folha de Flandres, em casas de brinquedos, para mimosear com elles os bebês do marechal. (*Riso.*)

O sr. Alexandrino parece que nunca se esqueceu do sr. Ruy Barbosa, seu antigo patrono e amigo; no seu altar houve sempre uma vela acceza a Deus e outra ao diabo, mas uma na frente e outra por trás da imagem, de modo que o povo não viu quando entrou por uma fresta a rajada de vento que apagou a vela muito escondidinha e muito fraca, acceza em honra ao conselheiro Ruy Barbosa. (*Riso.*)

Já se lhe havia morrido tambem no peito o antigo amor pelo sr. Carlos Peixoto: s. ex. sempre que o avistava agora, fazia virar a esquina o seu automovel, com medo de que elle fosse de encontro ao nariz do sr. Carlos Peixoto. (*Riso.*)

O Ministerio da Guerra precisará tambem ser pintado de novo: para elle vae entrar o general Dantas Barreto, literato empurrado á força de baionetas para o gremio dos immortaes, a troco da promessa de doação do palacio Monroe á Academia de Letras. Lá teremos o nobre literato e immortal general Dantas Barreto, emquanto irá o sr. Bormann chorar na cama as desgraças da patria. (*Riso.*)

No da Agricultura vão agora ser apagados todos os fornos de chocar ovos. O sr. Chico Salles tratará carinhosamente da pomicultura, si não fôr preferido pelo sr. Moura Brasil, destinado a tirar as cataratas dos olhos do futuro governo.

Dois prazeres vae ter, assim, o sr. Severino Vieira: receberá, de um lado, as caceradas do sr. Seabra, e, do outro, os carinhos do sr. Moura Brasil.

Do Interior ha de sair o sr. Esmeraldino, deixando á posteridade e ao pantheon uma obra monumental: a codificação das leis do processo.

Para o seu logar entrará o sr. Rivadavia Corrêa, o mais eminente e o mais douto de todos os jurisconsultos (*Riso*), cujo *sunamismo* converterá os codigos bolorentos, em paginas perfumadas de grande saber juridico.

Teremos tambem as lagrimas do sr. Lopes Trovão, chorando a Prefeitura, de par com o nosso amigo Leoni Ramos, figura magra de velho cavallo de tilbury (*Hilaridade*), a lamentar as desgraças da patria, fechado na usura e nas hypothecas com juros accumulados (*Hilaridade*).

Quanto ao sr. Pinheiro Machado, amigo de todos os governos, presentes, passados e futuros, dará ao marechal os orçamentos que elle quizer.

O sr. Nilo, esse confia nas ondas do mar, porque sae do governo com os bolsos cheios: (*sensação*) pode fazer *economias*, e não precisa se occupar com o seu pequeno reino de Loanda; pode flanar no estrangeiro, sem que importe saber quaes as origens da sua fortuna.

Que tem que haja enlodado a administração; que todos os negocios publicos estejam abandalhados e todos os serviços anarchizados? Para alguma coisa hão de servir o lodo e o estrume! (*Sensação*)

Já o sr. Seabra chamou *equilibrista* ao presidente da Republica... Imagine-se o sr. Nilo Peçanha, de calções de *maillot*, cinto negro com grandes bordados, os braços magros, mas o *ventre volumoso* (*Riso*), porque ha nelle alguma coisa de sofreria e de dilatação... (*Riso*) A pelle deve ser amarellada, com uns raios ligeiros de tintura de chocolate... (*Riso*) Os cabellos encaracolados: da ponta de cada trancinha pingando uma gota de oleo: (*Riso*) os dentes alongados para a frente... Todo elle atravessando uma comprida corda, com uma tremenda maromba na mão (*Riso*), a passear, como um equilibrista, pelo circo, sob as vistas pasmas de todo o mundo!

As damas dirão: — Aquelle equilibrista tem um *quê* de poeta! Estaria melhor, si viesse, como o Ricardo palhaço, de *unhas grandes*, tocando repiniques no violão, e entoando lundús e tyrannas! (*Hilaridade*)

O sr. senador Fernando Mendes censurou o sr. Ruy Barbosa por falar em defeitos physicos: o orador deixará, por isso, de falar na dentuça de *limpa-trilhos* do sr. Nilo Peçanha...

Outro amigo comparou a dentadura presidencial a um teclado de piano. (*Riso*) Realmente, ha ali notas brancas e notas pretas: pedaços de alvo marfim, a par de sustenidos e bemóes. (*Riso*)

O orador não gosta dessas imagens e acha, como o sr. Fernandes, que ninguem tem o direito de querer saber si o vizinho tem alguma coisa de menos, ou alguma coisa de mais. (*Riso*)

Somos todos amigos e vivemos unidos, ou (para invocar a phrase do clerical e monarchista sr. Amarilio) "*guiados pelo soberano principio da solidariedade*".

Podemos viver bem com a *Rosa* e com o *sr. Pinheiro.*

No poema de Rostand, o unico rasgo de Chantecler foi a defesa da rosa, quando todos os animaes que o cercavam não tinham ainda percebido nelle outros signaes de bravura.

O nosso Chantecler, pelo contrario, só tem a preoccupação de destruir as *rosas*...

Si dentro da floresta da creação franceza houvesse um Theatro Municipal, os sapos adoradores de Chantecler pensariam logo em lhe offerecer um banquete (*Riso*); mas o velho gallo francez, orgulhoso e fanfarrão, olharia aquelle bando de animaes repellentes, rastejantes, sordidos e ignobeis, lembrando-se de que só havia uma coisa a fazer: mettel-os todos no tacho de uma feiticeira, para temperar mandingas com que devesse reduzir os infieis e os rebeldes aos amores perdidos e ás affeições esquecidas.

E' tempo, porém, de tratar da questão de ordem... (*Riso*) Si os creditos devem ter preferencia sobre todas as outras materias, como é que a mesa organiza uma ordem do dia com duas partes, e só na primeira inclue esses creditos?

Ha nisso um prejuizo do interesse publico e uma violação do regimento. (*Lê toda a ordem do dia*) Ha numerosos pedidos de credito, já com pareceres, que não figuram ainda na ordem do dia... Por que? E os orçamentos?

Ha ainda a questão da taxa cambial, o projecto sobre a Guarda Nacional, que está dormindo, emquanto o sr. Nilo nomeia para officiaes della, no Estado do Rio, delinquentes da peor especie, individuos accusados de crimes vergonhosos.

Não figura, tampouco, na ordem do dia, o projecto relativo á administração do Acre, cujo movimento revolucionario é uma das paginas mais tristes do governo do sr. Nilo Peçanha.

(*Nesse momento ouve-se o sino da egreja de S. José.*)

O orador — Não sei, sr. presidente, si a autoridade de v. ex., em relação ao sino, é tão pequena como a do sr. Nilo em relação aos officiaes revoltosos do Amazonas... (*Riso*)

Faz o orador uma tirada sobre as manifestações externas do culto que perturbam o exercicio das funcções politicas e constitucionaes.

Si a mesa já tivesse tomado providencias, estaria a Camara livre desse incommodo vizinho, que se dá ao luxo profano de tocar musicas alegres e até *modinhas*, á moda do sr. Nilo Peçanha. (*Riso*)

Recorda-se o orador de que, outr'ora, quando o sino de S. José tocava o motivo de uma certa modinha brasileira, o sr. Nilo Peçanha, que se sentava perto do orador, começava a trautear baixinho os versos do descante:

"*Si a perpetua cheirasse,*
Era a rainha das flôres" (*Hilaridade*).

De outras vezes, passando a mão pelas melenas cacheadas, acompanhava a musica do carrilhão, cantando os versos de Casimiro de Abreu:

"*Ai que saudades que eu tenho*
Da aurora da minha vida!" (*Riso*).

Fará bem a commissão de policia da Camara em não procurar o sr. Nilo Peçanha para reclamar contra o sino da egreja de São José: irá encontral-o de sapatinhos de verniz, com um grande laço preto, e com a cabelleira de poeta e prosador a cair sobre a gola engordurada do seu *smoking*.

Quando os academicos o procuraram para fazer reclamações sobre o *meeting* do largo de S. Francisco, o sr. Nilo, que havia recebido o cartão de visita de um delles, fingiu-se distraido e recebeu os visitantes com as costas voltadas para elles, numa pose artistica de meditação profunda.

Depois de alguns minutos, disse elle:

— "*Desculpem: estou preoccupado com altos problemas do Estado; não podia, por isso, interromper a minha meditação. Agora, porém, estou ás ordens dos meus caros collegas.*" (*Hilaridade*).

O sr. Nilo tinha o dedo sobre um mappa, que devia ser, provavelmente, o do traçado da Leopoldina (*Riso*) e das novas concessões que lhe pretendia dar; podia ser tambem um mappa de Nictheroy, sobre as linhas do sr. visconde de Moraes (*Riso*).

Talvez fosse ainda o *plano do dique*, que elle estava examinando... (*Riso*).

Emfim, voltando-se para um dos estudantes, disse com affectação:

— "Luz! Sabes que sou muito amigo de teu pae? Como vae elle?".

E foi *tu pra lá, tu pra cá*, como convinha a um presidente democrata. (*Riso*).

De outra vez, tinha o sr. Nilo Peçanha de receber um diplomata... Calçou uns sapatinhos de verniz, de entrada baixa, com meias de seda, de malhas tão largas que se via, através dellas, á pelle achocolatada. (*Riso*).

O diplomata ficou enfiado, mas, emfim, chamava-se a aquillo *elegancia*. (*Riso*).

O sr. Nilo estava com meias de gallinhola. (*Riso*).

E' immensa a preoccupação do sr. Nilo com a terra que o viu nascer: chega a fazer com que chova arroz no Estado do Rio, (*Riso*), só encontrando areia monasiticas em todas as praias. (*Riso*).

Imagina desenvolver as linhas ferreas, e tem logo um olhar languido para o sr. Knox Little, gerente da Leopoldina. (*Riso*).

Um dia, mandou invadir o seu Estado, enchendo-o de soldados que *iam guardar as collectorias*, como si aquella terra fosse toda composta de gatunos e de arrombadores de cofres.

Pretendeu tambem moralizar a magistratura. (*Riso*).

Preoccupado em fazer hygiene, vae deixar o Cattete com uns dedos de gordura pelas cadeiras e manchas de brilhantina pelas paredes. (*Riso*).

Na inauguração do Theatro Municipal, achou tão alva uma columna, que o seu primeiro gesto foi reclinar sobre ella a cabelleira besuntada de brilhantina. (*Riso*).

A presidenta, por seu lado, para demonstrar quanto a administração é democratica, sacudia o leque e dizia adeus a todos os camaradas. (*Riso*).

O orador, sentindo essa intimidade da nossa democracia, exclamava:

—"Como a gente se dá bem no reinado do Procopio!" (*Hilaridade*).

Narra o orador a immoralidade da substituição de uma clausula do contrato para o saneamento da baixada: quando os prejudicados reclamaram, declarando que a sua probidade poderia offerecer duvidas ao publico, disse o sr. Nilo:

"O governo vae dar aos senhores uma reparação: os senhores serão convidados pelo presidente para um almoço em palacio, e no dia seguinte, os jornaes tratarão do facto". (*Riso*). E' a noção *positiva*, que o sr. Nilo tem de honra e de probidade profissional!

Voltando á questão de ordem: é preciso incluir na ordem do dia o credito para pagamento dos credores do Ministerio do Interior. De toda parte surgem esses *credores*, atirando-se com os deputados para que intercedam em seu favor. (*Riso*).

Os deputados limitam-se a dizer: — "Tenham paciencia; que a Mesa vae collocar o projecto na ordem do dia."

Os empregados da Camara reclamam tambem as gratificações pelos serviços que prestaram ao Senado, pelos trabalhos da apuração presidencial.

Todos vivem, por isso, torturados; só no caso da intervenção é que não ha duvida: os individuos, que se encontram com os deputados, não os amolam, porque, si são hermistas, dizem que a *intervenção* passa, e, si são hackeristas, dizem que ella *não passa*... (*Riso*).

Em vista disso, parece que não ha pressa em tratar da intervenção... (*Riso.*)

Ha outros assumptos muito mais urgentes, como, por exemplo, o projecto do sr. Monteiro Lopes sobre a prophylaxia do cholera...

(Cita o orador muitos outros projectos importantes, analysando a necessidade de serem os mesmos adoptados, discorrendo, em seguida, sobre a *vassoura* e *o aperto de mão.*)

Sabe o orador que um deputado, cujo voto foi contrario ás pretenções do sr. Seabra no caso da Bahia, ao saber que elle vae ser ministro, foi procural-o, dizendo: — "Si eu soubesse que v. fazia questão... Votei por engano... (*Hilaridade*).

Si o sr. Sabino tivesse de cair, imagine-se quanta gente não diria no dia seguinte: — "Apertei a mão do Sabino, por engano; si soubesse não teria ido..." (*Riso.*)

A mesa não poderá dizer que o orador tenha sido prolixo, (*riso*), porque, pelo contrario, o que elle fez foi uma synthese sublime (*riso*) para reclamar contra a ordem do dia, que está se parecendo muito com as de certas camaras municipaes da roça.

Desejava fazer tambem uma peroração, porque não ha discurso sem peroração: devia ser feita a mesma nos moldes empregados pela eloquencia do sr. Nilo Peçanha. Bastava terminar assim o resumo:

"O orador passou em revista toda a eloquencia parlamentar dos mais cultos paizes do mundo, e, num rasgo sobrenatural, voltou os seus olhos patrioticos da administração; citou Esquiry, Ostrogorges, Romella (*hilaridade*) e outros escriptores de direito publico e commercial da Russia, da Turquia e da França." (*Hilaridade.*)

Mais: — "Percorri o olhar pela historia antiga; repeti discursos de Emilio Castellar, como si fossem meus; pratiquei actos de inaudita coragem; fiz, como republicano, varios leilões de egreja; fui nephelibata cantante, fui trovador de Campos, vibrando com as pontas das unhas as cordas do meu violão; (*riso*) fiz de tartaruga as minhas garras de capadocio: (*risadas*) recitei ao piano, ao som da *Dalila*, os versos de d. Jayme; e hoje, que vou deixar o governo, a injustiça dos homens ha de dizer de mim o que já disse de Washington e do senador Azeredo, que é tambem victima de muitas calumnias e comparações". (*Hilaridade.*)

O que ninguem lhe ha de negar é o seu talento artistico. Quando se falar nos foguetes de Campos, nas piruetas, de calça arregaçada, com a ponta da camisa de fóra, (*riso*) quando elle andava saltando na plataforma dos bondes, hão de falar, por certo, da simplicidade da sua infancia.

Não lhe ponham na bocca uma esponja de vinagre, nem lhe enxuguem nos olhos a ultima lagrima, emquanto, de noite, ao clarão da lua que branqueia a praia do Flamengo, elle vae preparando a sua saida furtiva. Na sua saida ha de haver muito foguete, (*riso*) e queira Deus que o sr. Nilo não tenha de dar atrás delles algumas corridas, como fazia na sua juventude.

Os cinematographos não reproduzirão mais as suas fitas.

Uma vez, o caricaturista d'*O Malho* pintou duas paginas admiraveis: numa, figuravam o orador e o sr. Barbosa Lima, a travar as rodas do carro, impedindo que elle caminhasse; dentro havia uma porção de letras, de cheques e de luz para a immortalidade. Na outra, pintaram a locomotiva de um trem da Leopoldina, em que ia o sr. Nilo Peçanha vestido a caracter, *de foguista*. Pondo a cabeça de fóra, o sr. Nilo gritava:

— "Avança!"

(*Palmas no recinto e nas galerias*).

O tenente Faustino da Silva, official de gabinete do general Thaumaturgo de Azevedo, foi hontem convidar o ministro da Fazenda para assistir á inauguração do posto de policia, recentemente construido na praça Tiradentes.

O dr. Francisco Bicalho, chefe da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, obteve tres e não um mez de licença, para tratamento de saude, conforme noticiámos hontem.

O dr. Souza Bandeira ficará occupando, interinamente aquelle cargo.

O ministro da Agricultura mandou o seu official de gabinete, dr. Theophilo Alvares de Azevedo, visitar o general Bernardino de Mendonça, que se acha enfermo.

E' provavel que o dr. Francisco Sá não vá assistir ao encerramento do Congresso Ferro-Viario, actualmente reunido em Buenos Aires, conforme o desejo manifestado pelo dr. Saenz Peña, quando em visita a esta capital.

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Victoria*, 21 — Já chegaram para o serviço das obras do porto uma draga de alcatruzes, tres pontes, dois batelões, um pulsometro e material Décauville completo. — Saudações. — *Lima Campos*, engenheiro fiscal."

Vão ser expedidos os seguintes titulos declaratorios:

De montepio e meio soldo, a d. Amena Midalina de Andrade Enout, viuva, mãe do capitão do Exercito Pedro Frederico de Meirelles Enout;

de meio soldo, a d. Victorina Chaves Carneviva, viuva do coronel do Exercito José Joaquim Soares Carneviva;

de montepio, a d. Cecilia Augusta da Silva Sampaio, viuva, e filha de José da Silveira Sampaio, 1º escripturario da Caixa de Amortização.

O ministro da Fazenda mandou cumprir a precatoria do juiz federal da 2ª vara para pagamento á "The London & Lancashire Fire Insurance, Company", da importancia de 1:358$505 em virtude de sentença judiciaria, para o que vae consultar o Tribunal de Contas sobre a abertura do necessario credito.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Piauhy, remetteu ao Thesouro Nacional copia da carta de sentença passada a favor da Fazenda Publica e referente á propriedade da União, sita no municipio de Oeiras, naquelle Estado, denominada Fazenda Angicos.

Pelo telegrapho

A REPUBLICA EM PORTUGAL

Paris, 21 (A. H.) — Os governos francez e inglez estão perfeitamente de accordo sobre o reconhecimento da Republica Portugueza, segundo a nota enviada pela Inglaterra á chancellaria de Berlim.

O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA

Berlim, 21 (A. H.) — Sabe-se de fonte autorizada que o governo inglez propoz que as potencias reconheçam simultaneamente a Republica Portugueza.

E' crença geral que essa proposta será favoravelmente recebida pelo governo.

LEIS REVOGADAS PELO GOVERNO PROVISORIO

Lisboa, 21 (A. H.) — O governo provisorio da Republica Portugueza revogou as leis de excepção, applicadas por juizes criminaes excepcionaes aos individuos accusados de crimes politicos, principalmente aos anarchistas, em virtude das quaes eram condemnados á deportação por tempo indefinido.

EXTINCÇÃO DO JUIZO DA INSTRUCÇÃO CRIMINAL

Lisboa, 21 (A. H.) — O governo provisorio da Republica Portugueza ordenou a extincção do Juizo de Instrucção Criminal.

ENTREGA DE QUARTEL

Lisboa, 21 (A. H.) — Machado dos Santos, commissario da Armada, que commandou as forças do Exercito durante o periodo da revolução, fez hoje entrega do quartel de artilheria 1 ao seu novo commandante, coronel Nobrega Veiga.

BOATOS

Lisboa, 21 (A. H.) — Corre o boato de que na proxima Assembléa Constituinte os vultos em evidencia do partido republicano se extremarão, e, segundo o mesmo boato, o sr. Antonio José de Almeida, actual ministro do Interior, tomará a chefia do partido socialista de idéas avançadas.

REUNIÃO DE MINISTROS
O BISPO DE BEJA

Lisboa, 21 (A. H.) — Os ministros do governo provisorio da Republica Portugueza, reunidos em conselho, approvaram a suspensão do bispo de Beja, d. Sebastião Leite de Vasconcellos, mandando-o submetter aos tribunaes.

PORTUGAL-ARGENTINA

Lisboa, 21 (A. H.) — O sr. Sagastume, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, conferenciou hoje com o sr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo provisorio da Republica Portugueza, versando a conferencia sobre o estreitamento de relações dos dois paizes.

FRANÇA — PORTUGAL — ESTADOS UNIDOS

Paris, 21 (A. H.) — O representante da Republica Franceza em Lisboa foi autorizado a entrar em relações com o governo provisorio de Portugal, para as coisas do expediente relativo á protecção dos interesses francezes, e a declarar que, depois das eleições a que se proceder em Portugal, a França reconhecerá o governo que for sanccionado ou eleito pelo voto popular. Esta resolução foi tomada de accordo com o governo inglez e provavelmente será adoptada por todas as outras grandes potencias, inclusive os Estados Unidos da America.

Sabe-se, porém, aqui que o Brasil trabalha para que os Estados Unidos e outras Republicas da America o acompanhem no reconhecimento immediato da nova Republica Portugueza.

PROPOSTA DO GOVERNO INGLEZ

Londres, 21 (A. H.) — O governo inglez propoz ás potencias européas e aos Estados Unidos da America que mantenham as relações necessarias com o governo de facto estabelecido em Portugal, e concordem no reconhecimento do regimen politico e governo que resultarem da eleição popular a que se proceda em tempo.

A França e a Hespanha já responderam affirmativamente.

Pará

Projecto apresentado ao governo. — Vapor contratado. — A borracha

BELÉM, 21 (A. A.) — Foi apresentado ao Congresso do Estado um projecto de lei autorizando o governo a contratar uma linha de navegação para o rio Capim, com o prazo de cinco annos.

BELÉM, 21 (A. A.) — Deante das condições impostas pela companhia de navegação Amazon, o general Pedro Paulo deixou de contratar o vapor a bordo do qual devia seguir o coronel Antonio Bittencourt, governador deposto do Amazonas, devendo tambem embarcar as tropas para Manáos.

Em vista desse contra-tempo a viagem ficou adiada para data indeterminada, até que o general Pedro Paulo consiga obter um vapor particular.

BELÉM, 21 (A. A.) — Consta que os consignatarios da borracha á praça de Liverpool vão mandar ali um emissario, afim de verificar se a borracha que deve existir naquella praça está em deposito ou foi embarcada para Nova York, para supprir as fabricas americanas, que estão funccionando sem terem recebido borracha da Amazonia.

BELÉM, 21 (A. A.) — Entraram hoje no mercado 36.709 kilos de borracha.

O mercado esteve bastante activo.

BELÉM, 21 (A. A.) — O vapor *Acre* conduziu para Nova York 104.552 kilos de borracha.

BELÉM, 21 (A. A.) — Chegou da Europa o vapor *Turana*, que se destina a fazer a navegação entre esta capital e o Acre.

BELÉM, 21 (A. A.) — No naufragio do vapor *Wallin*, a que já nos referimos em telegramma anterior, falleceram o ex-actor Alfredo Peret e o bacharel Pelopidas Vieira, juiz substituto de Portel.

O rebocador *Ypiranga* acaba de regressar a este porto, trazendo apenas o cadaver de Manoel Castello.

A maioria das victimas commerciavam naquella cidade.

Pernambuco

O serviço alfandegario — O "S. Paulo"

RECIFE, 21 (A. A.) — Diversos commerciantes desta capital formularam uma reclamação ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, pedindo providencias contra a morosidade com que é feito o serviço da saida de mercadorias da Alfandega daqui.

RECIFE, 21 (A. A.) — Durante o dia de hontem, a estação radiographica de Olinda esteve em communicação com o couraçado *São Paulo*, a cujo bordo viaja o marechal Hermes da Fonseca, com destino ao Rio de Janeiro. O couraçado *S. Paulo* deve passar hoje pelas aguas pernambucanas.

O marechal Hermes da Fonseca, de bordo do *S. Paulo*, retribuiu ás saudações do governador.

Piauhy

Cumplice de desfalque

THEREZINA, 21 (A. A.) — Na audiencia de hontem, do juiz federal, foi julgado o dr. Perminio de Castro, como cumplice no desfalque que seu irmão deu na Alfandega de Parnahyba, neste Estado, quando exercia o cargo de thesoureiro desta repartição. Os trabalhes da audiencia prolongaram-se por 18 horas consecutivas. O Forum Federal esteve sempre repleto de advogados e de curiosos.

A sentença será dada á publico na proxima audiencia.

A opinião publica é geralmente favoravel ao accusado, pois o dr. Perminio de Castro tem um passado exemplar. Diz-se que o seu maior crime consiste em estar morando elle com o irmão, na occasião que este praticou o crime.

S. Paulo

Dr. Nelson Libero — Parlamentares italianos — Um hygienista francez — Colonos italianos — Galeria subterranea — Para Goyaz — Disturbios no interior — Regresso — Immigrantes

S. PAULO, 21 (A. A.) — Seguiu, pelo nocturno, o conhecido clinico dr. Nelson Libero, que aqui assistiu ás experiencias do "606", tendo obtido alguns tubos desse preparado.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Passaram, em Santos, a bordo do vapor *Tomaso di Savoia*, os parlamentares italianos Durante e Pantano. Na sua passagem, foram saudados por uma commissão de membros da colonia italiana. No mesmo vapor, seguiu para essa capital o deputado italiano Giovanni Camara.

S. PAULO, 21 (A. A.) — O dr. Eduardo Imbeaux, hygienista francez, que aqui se encontrava, seguiu para a cidade de Rio Claro, afim de visitar a fazenda de Santa Gertrudes.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Seguiram para Buenos Aires 157 italianos, que trabalhavam em fazendas do interior do Estado, e de onde foram desviados por agentes argentinos.

S. PAULO 21 (A. A.) — Em uma escavação feita, na praça da Liberdade, foi encontrada uma galeria subterranea. Suppõe-se que essa galeria liga entre si diversos conventos desta cidade.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Seguiu para Goyaz o senador federal Gonzaga Jayme. Foram leval-o á estação, diversos amigos.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Temem-se disturbios em alguns pontos do interior do Estado, por occasião de ferir-se o proximo pleito municipal.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Regressou de Piracicaba, o secretario do Interior do Estado.

S. PAULO, 21 (A. A.) — O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, assignou o decreto abrindo o credito de 300 contos de réis para occorrer ás despesas de construcção do Hospital de Isolamento de Santos.

S. PAULO, 21 (A. A.) — A bordo do vapor *Florida*, chegaram a Santos 150 immigrantes.

Paraná

Uma descoberta importante. — Investigações policiaes. — Inauguração. — Conflictos entre militares.

CURITYBA, 21 (A. A.) — Está despertando grande interesse a descoberta feita no interior do Estado das ruinas architecturaes, a que hontem nos referimos em telegramma. E' crença geral que se trata de um reducto jesuitico de edade desconhecida.

Um dos emissarios da Camara de Guarapuava, o sr. Chapot, que é muito versado em archeologia, estudando as inscripções, presume que o edificio data de época anterior á descoberta do Brasil, sendo de opinião que as ruinas devem ser quanto antes garantidas, contra os actos de vandalismo praticados pelos colonos e estudantes, por profissionaes.

Foram recolhidos muitos fragmentos esculpturaes e architecturaes, afim de, sobre elles, se fazer minuciosa investigação.

O monumento fica situado no sertão de Guarapuava.

CURITYBA, 21 (A. A.) — A policia continúa em investigações sobre o crime occorrido na villa de Araucaria e de que foi victima o pharmaceutico Luiz de Lacerda. O indigitado criminoso, Valentim Pedroso, está foragido.

CURITYBA, 21 (A. A.) — As noticias chegadas dahi sobre a molestia do general Bellarmino de Mendonça, que aqui residiu largos annos, causaram grande apprehensão, em vista da estima em que é tido o illustre militar.

CURITYBA, 21 (A. A.) — Inaugurar-se-á brevemente na rua Quinze de Novembro, mais uma casa de diversões, que está sendo montada com grande luxo.

E' seu proprietario o sr. Fido Fontana.

CURITYBA, 21 (A. A.) — Deram-se hoje aqui alguns conflictos entre praças do Exercito e da policia, tendo as autoridades providenciados sobre o facto.

S. PAULO, 21 (A. A.) — Falleceu no Instituto Paulista, depois de melindrosa operação, o padre Domingos Abbanelpo, director do Lyceu de Artes e Officios de Campinas.

SANTOS, 21 (A. A.) — Passaram hoje por este porto, a bordo do *Itapacy*, com destino a esta capital, 34 aprendizes marinheiros, vindos de Florianopolis.

SANTOS, 21 (A. A.) — Um desastre horrivel occorreu hoje a bordo do *Erlangen*, á uma hora da tarde:

Quando uma turma de trabalhadores procedia á descarga das mercadorias, trazidas pelo vapor, entre as quaes se achavam tubos de ferro fundido, pesando cada um cerca de duas toneladas, o guindaste virou rapidamente, alçando o tubo, e indo a extremidade deste bater na cabeça do chefe do serviço, Feliciano da Silva Barbosa, esmagando-lh'a de encontro a uma columna.

Um trabalhador, tentando evitar o desastre, ficou ferido no lado direito.

Estados Unidos

O balão Helvecia — O Germania e a taça Gordon

NOVA YORK, 21 (A. H.). — Telegrapham de S. Luiz:

"O balão suisso *Helvecia*, um dos concorrentes á taça Gordon Benett, aterrou proximo de Villa Maria, Quebec, tendo percorrido, portanto, 1.100 milhas.

NOVA YORK, 21 (A. H.). — Dizem de S. Luiz:

"Foi avistado, hontem, pela manhã, o balão *Germania*, um dos concorrente á taça Gordon Benett. O aerostato nevegava para nordéste, em direcção ás florestas, existentes ao norte de Quebec.

Chile

Reuniões do conselho de hygiene — O cruzador Blanco Encalada irá a Londres — Banquete ao corpo diplomatico — Para a Europa.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O conselho de hygiene tem realizado reuniões diarias, afim de tomar energicas providencias contra a introducção do cholera morbus.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O cruzador chileno *Blanco Encalada*, que foi a Hamburgo buscar os restos mortaes do ex-presidente da Republica, dr. Pedro Montt, passará tambem por Londres, afim de trazer o cadaver do ex-ministro do Chile naquella capital, dr. Domingo Gana.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O ministro do Japão, sr. Eki Hoki, offerece hoje um banquete em honra dos membros do corpo diplomatico aqui acreditado.

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Partiu para a Europa o contra-almirante Silva Palma, que vae em missão especial do Ministerio da Marinha.

Argentina

O Congresso do Frio, de Vienna. — Promoção. — Um conato politico. — Partida do dr. Alberto Fialho. — O embaixador da França — Visita á Exposição Industrial — Chegada do sr. Enrique Moreno. — Para o Rio de Janeiro. — Conferencia com o sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Telegrapham de Vienna informando que o Congresso do Frio, ali actualmente reunido, approvou uma moção dos delegados argentinos, propondo que se realize, em 1911, em Paris, um congresso internacional, que tenha por fim uniformizar os methodos de inspecção das carnes congeladas.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — E' quasi certo que o capitão de mar e guerra Saenz Valiente, actual ministro da Marinha, será muito breve promovido a contra-almirante, apesar da opposição que ha em algumas rodas navaes contra essa promoção.

Diz-se, porém, que a promoção do sr. Sanez Valiente lhe foi assegurada por altos personagens politicos.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Consta que o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, vae encarregar os srs. Victorino de La Plaza, vice-presidente, e Ricardo Lavale, presidente da União Nacional (partido que sustentou a candidatura do sr. Saenz Peña), de dirigirem a politica interna e de a orientarem em conformidade com os compromissos tomados.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Partiu Hoje para Montevidéo o dr. Alberto Fialho, embaixador do Brasil á posse do dr. Saenz Peña.

Acompanham o dr. Alberto Fialho sua esposa, já restabelecida, e o conselheiro da embaixada, dr. Langruber Kropf.

O embaixador do Brasil e a sua comitiva sairam do Majestic-Hotel em carruagem de gala, acompanhados por um esquadrão do regimento de lanceiros. Na doca, compareceram muitos altos personagens a apresentar as suas despedidas ao dr. Alberto Fialho, sendo-lhe ahi prestadas honras militares, de conformidade com o protocollo.

As despedidas foram muito cordiaes.

O dr. Alberto Fialho e esposa dirigem-se de Montevidéo para o Estado do Rio Grande do Sul.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Chegou hoje aqui, procedente de Santiago, o embaixador da França ás festas do centenario da independencia do Chile, sr. Vallin, que era aguardado na estação pelo pessoal da legação franceza e pelo ministro do Chile nesta capital, sr. Miguel Cruchaga.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, visitou esta tarde a Exposição Industrial, percorrendo todos os pavilhões e mostrando-se muito satisfeito com tudo que observou.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Chegou pela manhã a esta capital o sr. Enrique Moreno, ministro argentino em Montevidéo. Logo que desembarcou, o sr. Moreno dirigiu-se para a Casa Rosada, onde teve longa conferencia com o presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Enrique Carrillo, que vae occupar o cargo de secretario da legação do Perú nessa capital.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Partiu para a Europa o sr. Eugène Thiébaut, ex-ministro da França nesta capital.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O ministro interino das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portela, teve esta tarde longa conferencia com o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, a proposito do reconhecimento pela Republica Argentina da Republica Portugueza.

Dizia-se, agora de noite, em diversos centros politicos, a proposito dessa conferencia, que a Republica Argentina reconhecerá brevemente o novo regimen implantado em Portugal.

Paraguay

A construcção de uma linha telegraphica — Transferencia de concessão

ASSUMPÇAO, 21 (A. A.) — Começaram ha dias os trabalhos de construcção da linha telegraphica de Puerto Risso á villa de São Carlos, no Apa. Ahi será feita a ligação da rêde telegraphica paraguaya com a brasileira.

ASSUMPÇAO, 21 (A. A.) — O governo approvou a transferencia da concessão da Estrada de Ferro Trans-Paraguaya á Companhia Brasileira da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande. A transferencia tinha sido feita no Rio de Janeiro a 21 de setembro, em notas do tabellião Fonseca Hermes. O contrato será assignado hoje aqui com o representante da S. Paulo-Rio Grande. A Trans-Paraguaya, partindo desta capital, deverá encontrar a linha brasileira perto da foz do Iguassú ou do Salto das Sete Quédas. Em dois dias se poderá ir daqui ao porto de S. Francisco, em Santa Catharina, e em tres ou quatro dias viajar entre Assumpção e o Rio de Janeiro.

Hespanha

Naufragio. Os salvos

GIBRALTAR, 21 (A. H.) — Fundeou hoje, de tarde, neste porto, um vapor que recolheu a seu bordo em alto mar nove tripulantes de um bergantim norueguez naufragado em consequencia de um furacão.

Hollanda

O conselheiro Camelo Lampreia

HAYA, 21 (A. H.) — Consta em circulos diplomaticos que o conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, junto do governo da Hollanda, pedirá demissão do cargo, por não acceitar o novo regimen do seu paiz.

França

Os melhoramentos da artilheria. — O cruzador Edgard Quinet. — Suspensão de decreto. — Indemnização. — Explosão de uma bomba.

PARIS, 21 (A. H.) — Com os melhoramentos introduzidos na artilheria, para cujos defeitos foi encontrado remedio efficaz, o cruzador *Edgard Quinet* ficará constituindo uma excellente unidade, podendo lançar um obuz por segundo.

PARIS, 21 (A. H.) — O governo resolveu suspender a execução do decreto chamando ao serviço militar os ferro-viarios reservistas.

Esta resolução é motivada pela marcha do cholera.

A Directoria de Saude Publica officiou ao governo pedindo a revisão da Convenção Sanitaria, assignada em Paris em 1903.

PARIS, 21 (A. H.) — A Companhia de Estrada de Ferro Paris-Lyão-Mediterraneo resolveu dispender dois milhões e quinhentos mil francos para indemnizar, pelas horas que trabalharam a mais, os seus empregados que se conservaram no serviço durante a recente gréve.

De Bordéos communicam que grevistas da rêde do Meio-Dia resolveram voltar todos ao trabalho immediatamente.

PARIS, 21 (A. H.) — Hoje, de tarde, explodiu uma bomba no cáes d'Orsay, não ferindo, porém, pessoa alguma.

Inglaterra

O estado do principe Francisco de Teck — O lock-out dos maritimos — Compra do Clement Bayard.

LONDRES, 21. (A. H.). — Tem experimentado ligeiras melhoras no seu estado de saude o principe Francisco de Teck.

LONDRES, 21. (A. H.). — Os donos de casas de construcções maritimas reuniram-se hoje e resolveram continuar o *lock-out*, até que os seus operarios se decidam a voltar ao trabalho.

LONDRES, 21. (A. H.). — O Ministerio da Guerra comprou, sob condição, o dirigivel *Clement Bayard*, que, ha dias, fez a viagem desde Paris a esta capital.

NAPOLES, 21. (A. H.). — Deram-se hoje, nesta cidade, mais sete casos de cholera e dois obitos; nas provincias napolitanas, 13 casos e 14 obitos; nas Apulias, dois casos, e na Sicilia, tres casos.

ROMA, 21. (A. H.). — O *Osservatore Romano* annuncia que o nuncio apostolico em Lisboa, monsenhor Julio Tonti, foi chamado á esta capital, pelo cardeal secretario da Curia. O *Corriere d'Italia* dá a mesma noticia, accrescentando que a nunciatura ficará á cargo de monsenhor Alorsi Masella, durante a ausencia do nuncio.

GENOVA, 21. (A. H.). — Os empreiteiros das descargas deste porto, resolveram declarar o *lock-out*, como represalia á gréve dos estivadores.

Sobre o porto e cidade de Livorno desabou hoje violentissima tempestade. Muitos estabelecimentos industriaes soffreram grandes prejuizos, e, no que consta, houve tambem algumas victimas.

Allemanha

Aeroplanos militares

BERLIM, 21 (A. H.) — A *Kolnische Zeitung*, de hoje, diz que o ministerio da Guerra vae adquirir varios aeroplanos de differentes typos para o exercito allemão.

Grecia

O premio Nobel

STOCKOLMO, 21 (A. H.) — O Premio Nobel, de Medicina, foi este anno conferido ao dr. Abel Echtkossel, da Universidade de Heidelberg.

Austria-Hungria

Vapor lançado ao mar

BELFAST, 21. (A. H.). — Foi lançado ao mar o vapor *Whitestar Olympic*, de 45.000 toneladas, com exito completo.

Italia

Inauguração do Congresso Socialista. — O cholera em Napoles. — A nunciatura. — O lock-out em Genova

MILÃO, 21 (A. H.) — O Congresso Socialista foi hoje inaugurado.

Estavam representadas 780 secções e presentes dez deputados do partido. Presidiu o sr. Bertini, que proferiu o discurso de saudação aos congressistas.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — Afim de assistir á inauguração do novo edificio do Correio do Estado da Bahia, parte hoje para esse Estado o sr. Henrique Ademe, inspector geral do trafego.

——Reuniu-se hontem, ás 2 horas da tarde, no gabinete do director geral, a commissão de funccionarios encarregada de estudar o novo regulamento que deverá ser assignado, em 1º de janeiro vindouro.

——Acha-se aberta, na directoria geral, a inscripção para o concurso de carteiros.

——"Não ha vaga", — foi o despacho exarado no requerimento de Alberto Nunes Pires, em que pede emprego.

——Foi promovido o praticante de 1ª classe da administração dos Correios de Minas Geraes, Alberto Varella, na vaga do amanuense Francisco Augusto de Figueiredo.

——No dia 30 do corrente, será aberta, na directoria geral, inscripção para concurso de praticante de 2ª classe.

TELEGRAPHOS. — Pelo director geral foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, ao estafeta de 3ª classe, Affonso Henrique Wedelrin;

de 60 dias, ao estafeta de 3ª classe Mario da Silveira Torres; e

de seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe, Manoel Pacheco Silveira da Motta.

——Foram removidos os telegraphistas: de 4ª classe, Izaias Bevilacqua, da estação de Sá para a do largo do Machado, e Elysio Cardoso, da do largo do Machado para a Central.

——Foi designado o telegraphista de 2ª classe Antonio Pedro da Silva, para ficar como encarregado, interino, da estação da praça da Republica, nesta capital.

——Foi julgado habilitado, como telegraphista, o sr. Armando Jarret Cadaval.

Uma commissão de commerciantes de xarque, composta dos representantes das firmas Frias & C., Souza Filho & C., Procopio de Oliveira & C., Cabral Belchior & C., Walther Brother & C. e John Moore & C., foi hontem saber do ministro da Fazenda quaes são as condições em que podem ser feitas as descargas de carne secca nos dois armazens que vão ser cedidos para esse fim no pateo do Rosario.

O ministro da Fazenda ficou de dar prompta solução á consulta.

O dr. Didimo Veiga, presidente do Tribunal de Contas, na sessão de hontem daquelle Tribunal, propoz, sendo unanimemente approvado, que se consignasse na acta um voto de profundo pezar exprimindo o sentimento dos membros do Tribunal pela perda de tão esforçado companheiro, como foi o dr. Thomaz Cockrane, cujas qualidades enalteceu.

O dr. Luiz Ribeiro Rosado, director interino da 2ª directoria, lembrou o alvitre, que foi unanimemente acceito, de se perpetuar a memoria do extincto, collocando o seu retrato na sala das sessões.

Os directores do Tribunal comparecerão hoje, incorporados, á missa que, por alma do mesmo finado, será rezada na egreja da Candelaria.

Não foi acceita a proposta do delegado fiscal do Thesouro no Estado do Paraná para adiamento do concurso de 2ª entrancia ali a realizar-se.

A causa da proposta é porque dos cinco candidatos só dois se inscreveram, faltando aos outros tres o necessario intersticio.

Ao "Asylo de Orphãos João Emilio", da cidade de Juiz de Fóra, vão ser entregues 1:683$046, de quotas de beneficios de loterias do terceiro trimestre do corrente anno.

Vae ser exonerado o 1º tenente Alfredo Alvim do cargo de secretario da capitania do porto do Ceará.

"Dactyle"

A Casa Dale, conhecidissima em nossa praça, e estabelecida á rua dos Ourives, 61, acaba de importar uma curiosa machina de calcular, a *Dactyle*, que em breve se tornará a mais popular, não só pela simplicidade de seus movimentos, como pela exactidão de todos os seus calculos, que são os mais variados e completos.

Por um representante da Casa Dale foi a *Dactyle* ensaiada em nossa redacção, e todas as provas deram effeitos os mais satisfactorios possivel.

Pondo de parte tudo quanto se refere ao calculo arithmetico propriamente dito — as addições, divisões e multiplicações, — inclusive as regras de tres e de juros, as raizes quadrada e cubica, e as proporções, a *Dactyle* é uma valiosa auxiliar em todos os bancos, companhias, estradas de ferro, etc., pois resolve com presteza e rectidão todas as questões de calculo, mesmo os mais complicados, accrescentando até ás regras conhecidas regras absolutamente novas.

Dactyle, que já foi adoptada no Ministerio da Marinha, na policia, e em muitas outras companhias particulares, é, portanto, uma assombrosa invenção, que muito honra a industria franceza, de que procede.

O capitão de corveta Severino Maia foi exonerado do cargo de immediato do *Deodoro* e nomeado commandante do *Rio Grande do Norte*, em substituição ao official de egual patente Eduardo Carvalho.

O capitão-tenente João Antonio Pereira foi exonerado do cargo de chefe de machinas do *Deodoro* e nomeado para esse cargo o 1º tenente machinista Fernandes de Araujo.

A festa da bandeira revestir-se-á este anno de um brilho extraordinario. Em uma reunião havida num dos regimentos desta guarnição, ficaram assentadas as bases dessa commemoração, a que se deu o nome expressivo de — *festa do Exercito* —, sendo eleito um *comité* director, a cuja frente se acha o capitão Leite de Castro.

Além da cerimonia da bandeira, que promette ser grandiosa, haverá uma festa hippica, em que tomarão parte os officiaes dos corpos montados, préviamente inscriptos.

Parece que a grandiosa solennidade, á semelhança do que occorre na Europa, se realizará num dos nossos prados de corrida.

Sabemos que são projectos da *Cosmopolis*, a grande revista internacional que apparecerá breve em Paris, uma grande excursão de estudantes brasileiros a Paris, via Lisboa, Coimbra e Madrid; a visita do grande escriptor Octave Mirbeau, o extraordinario autor do *Calvario* e do *Foyer*, que fará nesta capital uma serie de conferencias, e uma grande temporada theatral da distincta artista siciliana Mimi Aguglia.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se segunda-feira, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, sendo convidados todos os socios. A commissão pede aos camaradas que ainda não fazem parte desta aggremiação se inscreverem como socios.

O expediente continúa aberto todas as noites, das 7 ás 9 horas, na séde, á rua do Hospicio numero 166.

SYNDICATO DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe em geral para uma assembléa geral, hoje, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 166.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros, pois é para tratar de assumptos de grande importancia.

SOCIEDADE DE MACHINISTAS E AUXILIARES THEATRAES MUTUA PROTECÇÃO — Realiza-se depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria, com o firme de ser dada conta aos associados, dos trabalhos realizados pela commissão directora eleita na assembléa geral de 25 do mez passado.

Pede-se a todos os socios quites o obsequio de comparecer.

UNIÃO DOS CHAPELEIROS — Esta associação realiza hoje, ás 8 horas da noite, reunião do directorio, para a qual estão convidados a comparecer todos os camaradas e directores.

Communica esta associação aos camaradas chapeleiros que a saida d'*O Baluarte*, orgão da associação, depende do concurso que todos possam prestar: as quantias para esse fim arrecadadas estão em poder do secretario.

Declara ainda a associação que, aproximando-se o tempo para a concessão dos beneficios consignados nos estatutos applicará, com todo rigor aos novos socios, o que determina a sua lei social, quanto á falta do pagamento de mensalidades, para isso evitar convida a todos a quitarem-se com a mesma.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, para tratar do que dispõe o paragrapho 3º do artigo 17 de seus estatutos, e de outros assumptos de interesse da classe. Pede-se o comparecimento aos associados.

Correio dos Theatros

VARIAS

Com o ultimo espectaculo da companhia do sr. Sagi-Barba, póde considerar-se encerrada a temporada theatral de 1910, ou pelo menos a das companhias de operetas.

Podemos, portanto, tratar já de reformar o nosso ultimo resumo das representações, no Rio de Janeiro, da opereta *A Viuva Alegre*, que foi publicado nesta secção a 25 de julho ultimo. Por essa occasião era de 223 o numero de representações da popular opereta, numero que foi augmentado de mais 35 até hoje, perfazendo um total de 258 exhibições.

Das antigas interpretes do papel de Anna Glavary, subiram: Cremilda de 80 para 89, Etelvina Serra de 15 para 19, Sylvia Marchetti de 7 para 8, Lili Cardona de 31 para 40 e Luiza Veio de 20 para 24.

Houve duas novas interpretes da protagonista, Emma Vecla que a cantou sete vezes e Medina de Souza uma vez.

—— Hoje o espectaculo do theatro São Pedro, pelo afamado Watry, é excepcionalmente sensacional.

Vamos ver, no Rio, o famoso *Chantecler*, de Rostand, o authentico *Chantecler*, tal qual está sendo representado em Paris, reproduzido deante de nossos olhos pelos surprehendentes *Chromos animados*, um dos melhores trabalhos do incomparavel prestidigiador.

Desde que, no Rio de Janeiro, se falou em *Chantecler*, uma enorme curiosidade assaltou toda a gente e mais breve que se poderia julgar vae ser satisfeita. Basta ir hoje, ali ao S. Pedro. Elle lá está, por intermedio de Watry, para gaudio de nós todos.

—— Recebemos mais um numero da *Estação Theatral*, um numero muito variado, cheio de coisas interessantes.

Na 1ª pagina vêm clichés dos srs. Ferreira de Abreu e Oscar Pedemonte e a reproducção da grande escadaria da opera de Paris, que celebrizou o artista Charles Garnier.

A collaboração de Bastos Tigre, Theotonio Filho, Carlos Leite, Domingos Ribeiro e outros escriptores de valor, completam este numero interessante.

Para o proximo numero, a *Estação* annuncia a peça *Grand-Guignol*, de Goulart de Andrade.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Ideal — Mais uma exhibição das que o publico aprecia, vae ser dada hoje, no bello Ideal, um dos mais concorridos da capital. O programma foi escolhido a capricho, como se póde ver pelos seguintes *films*: Familia de heróes, Salvo pela bandeira, A phisionomia de sua esposa, O rei de Thule, Morram os homens, Um idylio no verão e A mão negra.

Cinema Odeon — Repete-se hoje a grandiosa producção Gaumont, que hontem ali foi estreada com o mais estrondoso exito. E' este o programma: O rei da Thulia, No reinado das mulheres, Uma familia de heroes, A mão negra e Entre Rosas.

Cinema Ouvidor — O programma do Ouvidor, é todo elle composto de novidades americanas. Hontem, seu primeiro dia de exhibição, affluiu ao bello cinema da rua do Ouvidor, incalculavel multidão. Eis o programma: Dauvernis e seu porto, Salvo pela bandeira, Ito, o pequeno mendigo, Idylio no verão, A phisionomia da esposa e As glorias do passado.

Cinema Soberano — Bem diziamos nós, quando da estréa, que *O Rio por um oculo* seria *film* para mil projecções, na téla, e parece que não nos enganamos, pois que desde a primeira exhibição, ainda não deixou até hoje o bello cinema de se conservar completamente cheio.

Cinema Chantecler — A fita-revista, intitulada—*O cometa*, é um desses *films* de resistencia, capazes de enriquecer uma empresa. Todas as noites o bello cinema da rua Visconde do Rio Branco enche até á porta. Hoje lá temos a bella revista.

Cinema Paris — Mais uma victoria para o popular cinema do Rocio o programma que ali está sendo exhibido. Um conjuncto admiravel de *films*, destacando-se *A Honra*, bello drama de Sudermann. Damos em seguida o programma na integra: A honra, Pindahyba está damnado, Familia de heroes, No meio das rosas, O rei de Thule e A flauta maravilhosa.

Cinema Parisiense. — Com um bello programma, dá hoje o Parisiense as costumadas sessões diurnas e nocturnas. E' de prever que os vastos salões do Parisiense sejam pequenos hoje para conter a enorme multidão de *habitués* dos sabbados. E' o seguinte o programma: Conjuração de Catilina, Tontolino em visita, Genebra de Escossia, Excursão aos campos nevados de Trinco, e Botas pagas, botas roubadas.

High-Life-Club. — O espectaculo de hoje, no Mignon-Centro, vae ser um deslumbramento. O magnifico programma accusa novos numeros, por Jeane Vallo, André Dolirze, Frisi Ganzalez, Simone Breval, Josette Losion, etc. Vae ser uma noite magnifica, a qual, certo, não faltará a sua escolhida concorrencia.

Theatro S. José. — No S. José, são cada vez mais lindas as sessões cinematographicas, pela empresa Paschoal Segreto. Serão hoje exhibidas seis lindas fitas, havendo, além disso, em cada sessão, o concurso de João Candido, o já popular cantor brasileiro, em suas magnificas cançonetas.

Cinema Excelsior. — E' soberbo o programma de hoje, no Excelsior. Nove fitas serão exhibidas, figurando, entre ellas, D. João Serrolonga, Descoberta de Tontolino e outras. Amanhã, é surprehendente o programma da *matinée* dedicada ás creanças. Serão exhibidas nada menos de doze fitas,, todas curiosas e instructivas. Emfim, um adoravel programma, e com o attractivo ainda de ser de 200 réis, apenas, o preço da entrada, para creanças.

Pavilhão Internacional. — O *Chantecler* continúa na téla do Pavilhão, onde funcciona o Cinema Rio Branco. A bella revista tem feito verdadeiro successo, levando ao Pavilhão formidaveis enchentes. Hoje, está, de novo, em fóco a revista.

Circo Spinelli. — Reassumiu o logar de secretario interino desse circo o sr. Nunes. Hoje, ha no Spinelli funcção com *O punhal de ouro*, ou o *Diabo negro*.

TERRA & MAR

EXERCITO

O ministro da Guerra vae solicitar do presidente da Republica um credito supplementar de 336:001$174 para occorrer ao pagamento do soldo vitalicio dos veteranos da guerra do Paraguay, cujo numero cresce progressivamente.

Essa verba é destinada ao pagamento de 538 voluntarios já habilitados á percepção do respectivo soldo.

—— Teve licença para ir tratar-se em aguas Virtuosas, no Estado de Minas Geraes, o 1º tenente Francisco de Vasconcellos.

—— O soldado asylado João Alves da Silveira e Souza teve permissão para transferir sua residencia do Estado de Pernambuco para esta capital.

—— O titular da pasta da Guerra já mandou lavrar o decreto creando distinctivos na gola dos dolmans e nos bonets do uniforme dos picadores.

Nesse decreto fica abolido os distinctivos que ora usam os picadores nas mangas acima dos galões.

—— Será classificado no 5º regimento de infantaria o 1º tenente Gregorio Pinto Porto da Fonseca.

—— Foram transferidos: para o 13º regimento de infantaria o 1º tenente do 5º, Antonio da Costa Araujo Filho, e para o 50º de caçadores, o 2º tenente Philemon Moreira Lima.

—— Mandou-se permanecer na commissão em que se acha, na secção sul da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 1º tenente Menandro Calheiros de Albuquerque.

—— Teve licença para residir fóra do Asylo dos Invalidos da Patria, o soldado Ildefonso de Barros.

—— A' consideração da commissão de promoções foi remettido o requerimento em que o capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho pede contagem de antiguidade.

—— Mandou-se incluir na tabella de medicamentos, distribuida pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar os preparados: Miraculina e Nacope-Iodo-Tanico, do pharmaceutico Christovão Felippe Feicher.

—— Enviou-se á Camara dos Deputados os papeis em que o 2º tenente pharmaceutico Jeronymo Pires Misael, pede ao Congresso que se lhe conte para todos os effeitos o tempo em que serviu arregimentado.

—— Para o Asylo dos Invalidos da Patria foi transferido o soldado do 52º de caçadores Sylvino Vieira da Costa.

—— Para substituir o capitão Maximiano José Martins, que foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commandante da companhia de telegraphia da 1ª brigada, foi nomeado o capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade.

—— Tendo o 2º tenente Antonio Frões de Sá Azevedo pedido transferencia da arma de artilheria para a de infantaria: o titular da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que o presidente da Republica conformou-se com o parecer da minoria do Supremo Tribunal Militar exarado em consulta de 10 do corrente resolvendo que essa transferencia só poderia ser feita si o interessado a aceitar com perda de antiguidade, de conformidade com a lei n. 1.143, de 11 de outubro de 1861.

—— Foi nomeado inspector de polvoras da fabrica de Piquete o 1º tenente Antonio José da Fonseca.

—— Foi submettido á consideração do ministro da Viação, o officio em que o chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso trata do pedido de demissão do 2º tenente Lourival Duarte do Carmo e propõe a nomeação do 2º tenente Antonio Alzir Mendes Rodrigues Lima para substituil-o.

—— Mandou-se contar ao 1º tenente medico dr. João Pinto Rebello, para os effeitos de sua reforma, o tempo decorrido de 26 de outubro de 1900 a 2 de setembro de 1904, em que serviu como interno do Hospital Central.

—— Foi incluido no Asylo dos Invalidos da Patria o soldado Domingos Theophilo.

—— SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — Presidencia do marechal Argollo.

Nesta sessão foram julgados os seguintes processos:

Do 2º sargento do Corpo de Marinheiros Mario Gonçalves da Silva, accusado de insubordinação; absolvido.

Dos soldados Francisco Genesio da Silva e Raymundo Luiz da Silva, que foram condemnados a 6 mezes de prisão por deserção; Virgilio Marciano de Moura, tambem condemnado pelo mesmo crime a 22 mezes e 15 dias de prisão; e José Francisco dos Santos, José M. de Lima e Jorge Miguel dos Santos, accusados de deserção, sendo todos absolvidos.

—— Boletim do Departamento da Guerra: "Faço publico para a devida execução, o seguinte:

Engajamentos — Foram concedidos, por dois annos, os seguintes: ao cabo de esquadra do 12º regimento de cavallaria Francisco Chaves de Souza e ao cabo de esquadra da 3ª companhia isolada Luiz Teixeira de Freitas, com destino, o 1º ao 13º regimento da mesma arma e o ultimo ao 2º batalhão de infantaria, conforme podem.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 1º regimento de cavallaria para o 8º, o 2º tenente Jonquim Ferreira de Mello e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Clico Castorino de Faria. (Aviso n. 2.833, de 17—10—1910).

Por esta chefia: do 3º regimento de infantaria para um dos corpos da 13ª região o 1º sargento Alicio Solano Bastos; do 2º regimento de cavallaria para o 13º, o aspirante Odilon Moreira da Costa Junior e do 52º batalhão de caçadores para um dos corpos da 9ª região, o soldado Pedro Mendonça da Silva.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 2.830, de 17 do corrente, declara que foram designados para o serviço de estatistica nas Estradas de Ferro Madeira Mamoré o 1º tenente Firmo Ribeiro Dutra e The Great Western, na Parahyba do Norte, o 1º tenente Carlos Arthur Passos Pimentel, conforme propõe o chefe do Grande Estado-Maior do Exercito.

O sr. ministro, por aviso n. 2.850, de 17 do corrente, manda servir no destacamento do Alto Juruá, o 1º tenente do 9º regimento de infantaria Julião Caetano de Azevedo, addido ao 52º de caçadores.

O sr. ministro, por aviso n. 2.863, de hoje datado, declara que o 1º tenente do quadro supplementar Benedicto Olympio da Silveira segue para o Rio Grande do Norte em serviço do Ministerio da Guerra. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— O general inspector da 9ª região mandou prevenir que no dia da chegada do marechal Hermes da Fonseca os corpos e estabelecimentos subordinados a esta inspecção hasteem a bandeira nacional, cumprindo as fortalezas da Lage e São João dar uma salva de 21 tiros, assim que o couraçado *S. Paulo* passar pelas mesmas fortalezas.

—— Reuniu-se no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala da secção de justiça da 9ª região de inspecção, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de infanteria Victor Theotonio de Lima.

Funccionam como presidente, auditor e escrivão, o major Manoel Machado de Souza Pinto, dr. Hugo de Novaes Carvalho e 1º sargento amanuense Carlos Tavares Pessoa.

—— Acham-se á disposição dos interessados, no quartel general da 9ª região de inspecção, os requerimentos dos auxiliares de auditor Antenor Americo de Freitas e Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcante, por não competir áquella repartição dar-lhes andamento. Nas mesmas condições acha-se o do 2º tenente picador Raul Alvaro de Barros.

—— Consta que vae ser nomeado 2º tenente intendente o 1º sargento amanuense Jeronymo de Carvalho.

—— Foi nomeado o capitão de artilheria Manoel Corrêa do Lago, representante da 9ª região de inspecção junto á Sociedade de Tiro da Pavuna.

—— Seja incluido no 20º grupo de artilheria, o 3º sargento Manoel Candido de Carvalho, ultimamente transferido do 51º batalhão de caçadores para um dos corpos desta região.

—— Tocará retreta no dia 23 do corrente, em frente ao palacio presidencial, das 6 horas da tarde em deante, a banda de musica do 52º batalhão de caçadores, devendo o respectivo mestre organizar o programma e entregal-o ao general chefe da Casa Militar.

—— O capitão Theotonio Toscano de Brito, obteve 15 dias de dispensa do serviço, podendo ir a Poços de Caldas.

—— Para satisfazer a requisição que foi feita á 9ª região, pelo Departamento da Administração, foi mandado recommendar aos corpos que remettam pelos canaes competentes, com regularidade, mensalmente, a este quartel general, os mappas relativos á carga de animaes de cada corpo, remessa que só tem sido feita pelo 13º regimento de cavallaria.

—— O 1º tenente Manoel de Andrade Mello, obteve 8 dias de dispensa do serviço.

—— Foi transferido do 13º regimento de cavallaria para o 51º batalhão de caçadores, o soldado Antonio Gomes de Mello.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Barbosa Peixoto, do 1º regimento de cavallaria.

Official para ronda, do 1º regimento de cavallaria.

Official para dia ao quartel general, do 3º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Waldomero.

Extraordinario, o 1º regimento de infanteria.

Serviço de patrulhamento de S. Christovão, será dado pelo 1º regimento de artilheria.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco, capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa, 1º tenentes Eugenio Teixeira de Castro e engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, e 2º tenente commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas aquelle a que respondem os soldados do Batalhão Naval Leopoldo José Vieira e Aristides Nogueira, do qual é presidente o capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva e juizes: capitães-tenentes engenheiros machinistas Ernesto Baracho Gomes da Silva e José Bazileu Alves Pinna; 1º tenente Oswaldo Alves Penna, 2º tenentes engenheiros machinistas Luiz Borges de Mattos, Alfredo Pinto Salgueiro e Henrique Paulo Fernandes, devendo comparecer os réos e o capitão-tenente João Augusto Pereira de Amorim Junior, curador do réo menor.

—— Exclusão da companhia correccional — Do soldado do Batalhão Naval da 3ª companhia n. 83 Conrado Manoel Francisco de Lima e marinheiro nacional de 2ª classe da 38ª companhia n. 69 Manoel do Nascimento Villanova, embarcado na canhoneira *Missões*, visto terem se regenerado.

—— Passagens — Dos sub-machinistas extranumerarios Amaury de Souza, do navio-escola *1º de Março* para a torpedeira *Goyaz*, e daquelle navio-escola para o cruzador *Tiradentes* Agenor dos Santos; dos mecanicos navaes de 2ª classe Manoel Pinto da Costa e Manoel Rodrigues, dos 2º tenentes engenheiros machinistas Henrique Clementino dos Santos, do contra-torpedeira *Santa Catharina*, para o cruzador *Tiradentes* e deste cruzador para aquelle contra-torpedeiro José Ferreira Pacheco.

—— Nomeações — Do armeiro de 1ª classe Antonio Bernardo de Oliveira, para servir na Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital e do caldeireiro de cobre e ferro de 1ª classe Nicassio Arsenio Gomes para servir no Commando Geral das Torpedeiras.

—— Promoção no Corpo da Armada — A 1º tenente, o 1º tenente graduado Eurico Corrêa de Mello, por antiguidade. (Decreto de 20 do corrente).

—— Graduação — Em 1º tenente o 2º tenente Alvaro Amaranthe Peixoto de Azevedo. (Decreto de 20 do corrente).

—— Exoneração — Do mecanico naval de 2ª classe Julio Antonio de Faria, do serviço da Armada, a seu pedido. (Portaria desta data).

—— Desembarque — Do mecanico naval de 2ª classe Julio Antonio de Faria, do contra-torpedeiro *Amazonas*.

—— Baixa do serviço — Ao soldado do Batalhão Naval, da 5ª companhia n. 82 João Caetano Bernardo, por conclusão do tempo legal de serviço.

—— Fallecimento — Com pezar communico á Armada o fallecimento do capitão-tenente engenheiro machinista Alfredo Augusto Ribeiro, hontem, a bordo do cruzador *Tiradentes*, no porto desta capital.

—— O uniforme de hoje é o 2º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Henrique Moura.

Estado-maior, um official do 5º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 6º batalhão da mesma arma.

O 6º e 12º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino.
Dia ao quartel general, capitão Proença.
Medico de dia, tenente dr. Gerçon.
Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.
Interno de dia, alferes honorario Magalhães.
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.
Ronda aos theatros, tenente Saturnino.
Promptidão de incendio, alferes Junqueira.

Rondam com o superior de dia, alferes Astolpho e Ferraz, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infantaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Barros e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Müller; no Thesouro, tenente Aristides; na Casa da Moeda, alferes Augusto de Lima; na Caixa de Conversão, tenente Odorico e no quartel general, um inferior todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infantaria, tenente Diniz e no 2º regimento, alferes Celestino.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Silveira; no 1º regimento de infantaria, capitão Alvão e no 2º regimento, alferes Abilio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Gomes.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá mais duas ordenanças para o quartel general, 30 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios.

—— Uniforme, pardo.

—— Foram expulsos da Força Policial nos termos do artigo 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação, os soldados do regimento de cavallaria Seraphim Antunes de Siqueira e Mario Gomes da Silva Lopes, por terem, na manhã de 20 do corrente, promovido grande escandalo na rua do Nuncio, insubordinando-se e injuriado o official de ronda ao receberem voz de prisão, tendo o primeiro resistido tenazmente, sendo necessario o emprego da força physica para fazel-o submetter a prisão.

—— Tambem foram expulsos do regimento de cavallaria, os soldados Deocleciano Barbosa dos Santos e Pedro Francisco Gomes, por terem as seguintes faltas: este, por escandalo publico, por offensa á moral publica, por jogar cartas a dinheiro, por negligencia no serviço, por abandono de posto, por dormir no posto de ronda e de sentinella, por faltar ao serviço, por outras faltas e por embriaguez; e aquelle, por deserção, por ausencias illegaes, por faltar ao serviço, e por insubordinação.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Affonso.
Promptidão, alferes Fernandes e Ernesto.
Manobras de registro, tenente Carneiro.
Ronda aos theatros, capitão Monteiro.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Pharmaceutico, alferes dr. Maia.
—— Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, sargento Couto.
Inferior de dia, sargento Guimarães.
Ronda externa, furriels Saragoça e reforço, sargento Baptista.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Mario Cruz, Moreira Maia e Sizinio; palacio presidencial, fiscal Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

—— Uniforme, 2º.

OS JESUITAS

Carta aberta ao sr. Evaristo de Moraes

Li o artigo do *Correio da Manhã* de 20, e venho chamar a vossa attenção para algumas considerações sobre o assumpto.

Começo por vos perguntar: O governo, impedindo o desembarque dos jesuitas por um motivo qualquer, não poderá tambem (uma vez que as razões appareçam e ellas não faltam), prohibir a entrada no paiz aos socialistas, atheus, deistas, espiritas, scientistas, positivistas, dos crentes de quaesquer dogmas, considerados nocivos por algumas pessoas? Haveis de me responder sim ou não. Si affirmaes, onde a liberdade de pensamento e a manutenção dos principios que regem as nossas instituições? Si negaes, qual a razão desta excepção para os jesuitas? Os seus principios? E os dos sabios, que recommendam o exterminio do indio? E os principios do amor livre, da anarchia e outros? Vós dizeis que o processo dos jesuitas está feito em todos os paizes catholicos, mas vos esquecestes do Brasil, que só deve ter agradecimentos para a obra que elles aqui realizaram, como vos podeis convencer lendo a bella historia do Brasil, de João Ribeiro.

Sois um representante do poder intellectual e pedis ao governo temporal que impeça a acção de um grupo dos que governam a sociedade, quando, certamente, não desejaes que elle restrinja a vossa.

Dizeis que os jesuitas são poderosos pelo conhecimento que possuem da natureza humana e pela sua habilidade. Terão elles o privilegio destas coisas? Ninguem crê nisso. Vê todo mundo, porém, que elles são sinceros nas suas crenças, pertinazes, dedicados, activos, isto é, que possuem, educadas, as grandes qualidades de alma e, por isso, vencem, dominam e causam inveja. Mas, quem prohibe que sejamos tão sinceros, tão activos e tão dedicados quanto elles o são? Por que não havemos de aprender a agir, vendo-os a trabalhar como o fizeram Descartes, Voltaire, Corneille e tantos outros, seus discipulos? Pois que! Queremos a victoria das nossas idéas e vamos pedir ao governo temporal que tranque as portas aos companheiros na luta pelo governo do espirito? Miserabilissima victoria, filha da covardia, seria essa, devida a tão negros expedientes! Não! Que venham e desembarquem e vivam neste paiz, que é o resultado dos esforços de Nobrega, Anchieta, Aspilcueta, Domingos Rodrigues, Christovão de Gouvêa, Vieira e tantos outros cujas santas vidas foram nobremente empregadas na educação dos nossos sentimentos, intelligencia e actividade!

Geonisio Curvello

No salão de honra do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realizou-se hontem, a sessão magna commemorativa do 72º anniversario da sua fundação.

Estiveram presentes á sessão, os socios do Instituto, srs. desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, Max Fleuiuss, barão Homem de Mello, commandante Gomes Pereira, commendador Tobias Laureano Figueira de Mello, dr. Domingos Jaguaribe, dr. José Americo dos Santos, dr. Augusto de Lima, general Dantas Barreto, dr. Orville Derby, Eduardo Marques Peixoto, dr. Norival Soares de Freitas, conde de Affonso Celso, dr. Affonso Arinos, Carlos Lix Klett, conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, Jesuino da Silva Mello, dr. Joaquim Nogueira Paranaguá.

Entre os convidados para a solennidade, notámos os srs.: major Samuel de Oliveira, representando o presidente da Republica; tenente Oliva da Cunha, representante do ministro da Marinha; dr. Gabriel Mascarenhas, dr. Souto Mayor, dr. Neves Armond, Manoel Ribeiro de Carvalho, dr. Vieira Fazenda, desembargador Lima Drummond, Josephino de Moraes, pela *Gazeta de Noticias*; E. Jacy Monteiro de Oliveira, Osorio Mascarenhas, João Antonio dos Santos, dr. Rodolpho Schuller, dr. W. Kissembeck, Lafayette Silva, senador Felippe Schmidt, dr. Heitor Carmo Netto, dr. Virgilio de Sá Pereira, Eduardo Cruz, dr. Dyonisio Cerqueira Filho.

Durante a ceremonia, tocaram no salão de entrada, as bandas do regimento de infanteria da Força Policial.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Conforme foi annunciado realizaram-se hontem nesta Faculdade, as eleições para o preenchimento dos cargos de redactor-chefe e redactores parciaes da revista *A Epoca*.

O candidato Armando Costa obteve a seguinte votação: 1º anno, 14 votos; 2º anno, 53; 3º anno, 3; 4º anno, 30; 5º anno, 31 votos. Total, 131 votos.

O candidato Heitor Beltrão obteve no 1º anno 15 votos; no 2º anno, 31; 3º anno, 51; 4º anno, 18 e 5º anno, 5 votos. Total, 102 votos.

Em relação ao candidato Heitor Beltrão foram julgados legitimos todos os votos obtidos na 1ª, 2ª, 4ª e 5ª séries; quanto á 3ª série, só é possivel constatar o effeito moral da votação por quanto os effeitos propriamente juridicos foram inutilizados pela destruição dos documentos da eleição, levada a effeito pelos proprios partidarios do sr. Beltrão. Mas, o facto innegavel, confirmado pela declaração da mesa directora dos trabalhos, é que o candidato Beltrão obteve 51 votos contra 3 dados a Armando Costa. Não sendo possivel contestar victoriosamente a realidade dessa votação, ella terá que figurar no conjunto dos suffragios obtidos, maxime quando existe a declaração affirmativa da unanimidade dos mesarios.

Os votos obtidos pelo sr. Armando Costa em numero de 3, estão nas mesmas condições dos obtidos pelo sr. Heitor Beltrão, na mesma série. Quanto aos suffragios da 4ª série, em numero de 30, dados ao sr. A. Costa, o redactor actual da revista que, segundo a praxe, presidiu o pleito de hontem, resolveu desclassificar 8 votos por haver verificado que os nomes dos srs. Almir Antunes, Ramalho Ortigão, Gilberto Martins, Jeronymo Viveiros, Joppert da Silva, Francisco Valeriano Coelho, Oscar de Freitas e Aurelio Lima (8 assignaturas) foram assignadas por pessoas que não tinham para isso autorização escripta dos senhores acima referidos. A mesma desclassificação em numero de 3 foi feita na votação do 5º anno, onde apparecem os nomes dos srs. Muniz de Aragão, Carlos Nabuco de Mendonça Martins, assignados por alumnos da mesma série, que para isso não exhibiram procuração escripta. Foram julgadas plenamente legitimas as seguintes procurações que nos pedem façamos publicar, afim de demonstrar a sua veracidade:

Na 4ª série, são em numero de quatorze, a saber: João Pedreira Netto, Pedro Leoni Ramos, Ulisses Natal, Americo Lassance, Laurindo Lemgruber, João Bonuma, Octavio Teffé, Edgard Gomes Pereira, Mario Braga, Otto Assumpção, Radagasio Muniz Freire, Alfredo Serra Junior, Mario Teixeira de Freitas e Adriano de Mendonça (14). Na 5ª série, as procurações de proprio punho são em numero de 28, a saber: Antonio Pedro da Silveira, José Lopes Pereira de Carvalho, Henrique Richard, Mario Rocha, Antonio Bonifacio, Rodrigo V. Delamare S. Paulo, Demetrio Tourinho, Mauro Roquette Pinto, J. B. Mello Souza, J. Meira e Sá, Adalberto Darcy, Olavo Tostes, Alfredo de Oliveira Lima, Luiz de Castro Barbosa, Collatino A. Góes, Victor Midosi Chermont, Cariolano Teixeira, Domingos Louzada, Castorino Montezuma, Carneiro da Cunha, João Paiva, Heitor Blum, Edgard Figueiredo, Clovis Cardoso, Octavio Carrão, Miranda Jordão, Cavalcante de Albuquerque e Paula Fonseca (vinte e oito). Diminuida assim a votação do senhor Armando Costa, de 11 votos, 3 annullados no 5º anno, e 8 annullados na 4ª série, restam a esse candidato 120 votos contra 102 dados ao sr. Heitor Beltrão.

O sr. Mario Newton de Figueiredo apresentará dentro de poucos dias o relatorio geral da eleição.

DIVERSAS

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, na séde da Faculdade Livre de Direito, os alumnos do 4º anno, afim de resolverem sobre assumpto de grande interesse. Pede-se o comparecimento de todos.

—— Os graduandos em cirurgia dentaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro vão hoje, fazer uma manifestação de apreço ao dr. Augusto Paulino, paranympho da turma, e convidam aos seus amigos e admiradores do curso medico que quizerem tomar parte, a comparecer ás 7 horas da noite, na estação da Companhia Jardim Botanico, onde encontrarão conducção.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o bacharel Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti, funccionario do Correio Geral.

—— Faz annos hoje o sr. Deocleciano Olympio Coelho, antigo empregado da casa Leuzinger.

—— Faz annos hoje o capitão Emilio Alves de Brito Junior, estimado funccionario da Mesa de Rendas do Estado do Rio.

—— Passou hontem a data natalicia do capitão Serapim Gonçalves Nogueira, estimado negociante nesta praça.

Os amigos do anniversariante, em commemoração, fizeram celebrar uma missa em acção de graças, na egreja da Lapa.

Finda a ceremonia, o capitão Seraphim offereceu lauto almoço aos seus camaradas, trocando-se nessa occasião enthusiasticas saudações.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Flores Legey, mãe do nosso companheiro da revisão do *Correio da Manhã*, Hilario Flores Legey.

—— Faz annos hoje o capitão Plinio Cordeiro de Macedo, estimado funccionario municipal.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do intendente municipal dr. Enéas Mario de Sá Freire.

—— Faz annos hoje a senhorita Isolina Pinto Barreto, irmã do nosso collega de imprensa, sr. Carlos Pinto Barreto.

—— Passou hontem o anniversario do joven Heitor Malaguti de Souza, alumno do curso odontologico da Faculdade de Medicina, e filho do nosso companheiro Souza Laurindo. O anniversariante, que é um moço estudioso e detado de muito bons sentimentos, teve occasião para avaliar do gráo de amizade que lhe dispensam as pessoas das relações da sua familia, pelas homenagens que lhe foram dispensadas.

—— Festeja hoje o seu anniversario o sr. Leopoldo Luiz Martins, estimado empregado no commercio desta capital.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do distincto *sportman* Samuel Pereira, filho do conhecido clinico dr. Soares Pereira.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 19 do corrente o enlace matrimonial do tenente José Alexandre Alvares Velloso de Castro, commissario do 25º districto policial, com a senhorita Aida Monteiro Torres, sendo testemunhas o sr. Carlos de Paiva e a senhorita Leonor Monteiro Torres, por parte do noivo, e o capitão José Emilio de Almeida Mello, commissario do 10º districto policial, e sua esposa, d. Maria Josephina de Mello, por parte da noiva.

A cerimonia civil realizou-se na 15ª pretoria e a religiosa na matriz de Campo Grande. Na residencia dos noivos houve lauto jantar.

—— Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Cecilia Sendas, filha do conceituado negociante Domingos Sendas, com o sr. Avelino Monteiro Branco, socio do armazem Sendas.

No acto civil são testemunhas o sr. Bernardino Alves Ferreira, industrial, e o sr. José Antonio Pires; na cerimonia religiosa servirão de padrinhos o capitão Jovino de Carvalho Vieira e sua esposa, d. Alzira Barbosa Vieira.

O acto terá logar na residencia do pae da noiva.

—— Na 13ª pretoria realiza-se hoje o casamento do tenente Antonio Norberto Louzada, ajudante da Central da Guarda Civil, com a senhorita Aurora Vieira Borges.

São paranymphos, no civil, o sr. Joaquim Teixeira Leite, por parte do noivo, e da noiva, o capitão Antonio de Miranda.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Acylino Valle Machado, estimado guarda-livros, e sua esposa, d. Sylvia Valle Machado, tiveram o seu lar augmentado com o nascimento de uma interessante filhinha, que recebeu o nome de Hylza.

* * *

CLUBS E FESTAS

PINGAS CARNAVALESCOS — E' hoje, emfim, que se realiza, na querida sociedade suburbana do Engenho de Dentro, os *Pingas Carnavalescos*, o majestoso baile de anniversario, occorrido a 15 do corrente.

Os salões do club, que estão primorosamente *chics*, serão illuminados profusamente pela electricidade, si assim quizer a toda poderosa Light, que já ha oito dias fez boa peça aos distinctos carnavalescos.

Abrilhantará a festa, que promette ser um acontecimento, a magnifica banda do Corpo de Bombeiros.

Para o magnifico *puff*, que em outro logar vae publicado, chamamos a attenção dos admiradores dos tradicionaes Pingas Carnavalescos.

—— O Centro Commemorativo 1º de Março realiza um festival em favor dos cofres sociaes, no dia 26 do corrente, no *Cine-Colombo*.

GREMIO DRAMATICO FAMILIAR SÃO JOÃO BAPTISTA — Este centro dramatico realiza a sua récita inaugural hoje, ás 8 horas da noite, caso o tempo permitta.

GREMIO DRAMATICO PARTICULAR 4 DE NOVEMBRO — Nesta sympathica sociedade realiza-se hoje um grande festival do amador Alfredo Rosario, ensaiador do gremio.

O espectaculo, que consta de um variado e attrahente programma, é dedicado ao coronel Pedro Ivo.

FESTA INTIMA — Achando-se restabelecido da grave enfermidade de que fôra acommettido o academico Ayres Campos, seus amigos e admiradores fizeram-lhe, no dia 19, uma manifestação de apreço, que se revestiu do maior brilho.

Na residencia do manifestado, á rua da Carioca n. 55, onde foi levada a effeito aquella manifestação, foi servida lauta mesa de doces a todos os presentes.

A mesa achava-se artisticamente ornamentada de flores naturaes.

Ao champagne usaram da palavra o dr. Theodureto Duque-Estrada e o academico Mario Sebrão, que, em phrases cheias de jubilo, enalteceram as qualidades do manifestado.

O academico Ayres Campos, visivelmente commovido, agradeceu aquella demonstração de sympathia.

Em seguida houve musica, sendo executado um bem organizado programma.

Seguiu-se animada *soirée*, que só terminou ao alvorecer.

O academico Ayres Campos e sua familia foram de extremosa gentileza para com todos os convivas.

Tomaram parte nessa bella festa as seguintes pessoas:

Drs. Henrique Duque, Annibal Faler, Theodureto Duque-Estrada, Telmo de Leão, Francisco de Abreu, Romeu Amorim, Virgilio Torres; academicos Mario Sebrão, Platão Aguirre e Nestor Figueira; maestros Nicoláo Polo e Nicancio Fulgenti; maestrina Nicola Bianchi; professores Alberto Torres, Benevenuto Catão, Angelina Miranda e Alice Demillecamps; capitão Floriano Rocha, tenentes Fernando C. do Valle e Oscar Faria.

* * *

CONFERENCIAS

—— A conferencia de Santa Isabel da Hungria, da Sociedade de S. Vicente de Paula, da matriz de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes, convida todas as devoções, irmandades, confrarias, parochianas e demais fieis, afim de tomarem parte na romaria, que a mesma conferencia effectuará no domingo, 23 do corrente, ás 6 horas da manhã, com communhão geral para os romeiros.

O ponto de partida será na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Isabel.

* * *

CONCERTOS

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, o concerto da sra. Alice Bancalari, distincta professora de canto, coadjuvada pelo dr. Albert Friedmann, abalizado musicista, por um bando gentil de lindas amadoras, entre as quaes a senhorita Joanna Prechel, talentosa discipula da concertista, e pela senhorita Paulina D'Ambrosio.

Vae ser uma festa de arte, a que por certo concorrerá a *élite* da sociedade carioca.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1. Bonis — *Le Ruisseau* — Duetto para piano e canto — Sra. Bancalari — Senhorita Johanna Prechel. 2. a) Carelli — *Sonata* — Para piano e violoncello. b) A. Napoleão — *Romance* — Para piano e violoncello — Eurico Costa. 3. a) Carlos Gomes — *Arietta* — Para piano e canto. b) Arrigo Boito — *Mefistofele* — Nenia — Sra. Bancalari. 4. a) Cesare Thompson — *Kandinovisches Wiegenlied*. b) Sarrazate — *Zigeunerweisen* — Senhorita Paulina D'Ambrosio. 5. Verdi — *Aida* — Duetto para piano e canto (Amneris e Aida) — Sras. Ayres de Souza e Bancalari.

2ª parte — 1. Bethoven — *Trio N. 5* — Para piano, violino e violoncello — Dr. Friedmann — Gutch — Costa. 2. Gounod — *Cavatina* — Para piano e canto (*Reine de Sabá*) — Sra. Ayres de Souza. 3. Faure — *Duetto* (*Crucifix*) — Sra. Bancalari — Senhorita Johanna Prechel. 4. Puccini — *Tosca* (Non la sospiri la nostra casetta) canto e piano — Sra. Bancalari. 5. Rossini — *La Carité* — Para piano, canto e acompanhamento de harpa — Solo: sra. Bancalari — Côro: sopranos srs. Ayres de Souza — Hilda Bischoff — Alice Moura — Senhoritas Agnes Prechel — Maria Luiza Leal — Blanche Dolcher — Alice Klobzbucher — Mezzo sopranos: sra. Maria Passos Pereira — Senhoritas Henriqueta Esteves — Elfrida Person — Irene Dorzatt — Carmen Pacheco — Contraltos: Sras. Dorzatt — Hapel — Kopal Rossi — Senhoritas Johanna Prechel — Martha Rieghers.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte hoje pelo *Strasburg*, o distincto capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, nomeado addido naval no Japão, em cujo cargo mais uma vez mostrará toda a sua actividade e intelligencia.

Esse official tem sido distinguido com commissões, todas ellas importantissimas e sempre se houve com o maximo criterio, merecendo os mais francos elogios de seus superiores hierarchicos.

—— Pelo paquete *Itapema* segue hoje para o sul da Republica, em excursão, o sr. Americo Lagarde, representante da *Machine Cottons Limited*.

—— Com destino á Manáos, parte hoje, o pharmaceutico Roberto Lopes, sobrinho do dr. Monteiro Lopes, deputado federal.

—— Estão hospedadas no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

Luis Zucco, Antonio Augusto France, Alberto Grandal Soares, Ludgero de Castro, H. Marcellino, dr. Hilario Freire, André José Oliveira, André Doormann, Adolpho M. Barbosa, Walter D. Ayre, Luis von Puttkamwer, Agrippino de Menezes Serra, dr. Cyrillo Junior, M. Lopes, Francisco Lima Valente, Arthur Barbosa, Paulo B. Paes Leme, Carlos Rimes.

—— Está nesta capital o dr. José Thomaz de Oliveira, juiz municipal de Dores do Indayá, Estado de Minas Geraes.

—— Parte hoje para a Bahia, o nosso confrade Pedro Ovelio, recentemente nomeado ajudante do delegado do recenseamento.

—— De regresso de sua viagem de recreio, á Europa, onde esteve cinco mezes, chegou hontem ao Rio, pelo *Araguaya*, o dr. João Rebello Horta, lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, e actual thesoureiro da Caixa de Conversão.

O dr. Rebello Horta foi recebido por grande numero de amigos, que lhe foram levar as suas saudações de boas-vindas, bem como aos seus filhos, dr. Roque Rabello Horta, Manoel Rebello Horta e senhorita Mercedes Rebello Horta.

* * *

ENFERMOS

Continúa a merecer cuidados medicos o estado de saude do general Bellarmino de Mendonça.

* * *

RELIGIOSAS

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto de Icarahy festeja sua padroeira nos dias 22 e 23 do corrente, celebrando missa solemne pelo revd. padre dr. Antonio Benedicto Marinho.

A' tarde, sairá a imponente procissão, tocando em um coreto, bem ornamentado, uma banda de musica e terminando a festa com vistoso fogo de artificio.

Realiza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento, a missa de setimo dia, que, por alma de sua avó, d. Gordiana da Boa-morte, mandam celebrar os srs. Carlos, Pedro e Alberto Galdino Leal, funccionarios publicos.

* * *

MISSAS

—— Realiza-se hoje, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, a missa de setimo dia, que por alma do professor Antonio José Teixeira da Cunha, manda celebrar a sua desolada familia.

* * *

FALLECIMENTOS

Será hoje enterrado, no cemiterio de São Francisco Xavier, o negociante Manoel Carneiro Dias, casado, de 31 annos de edade, natural de Portugal.

O feretro sairá ás 8 horas da manhã, do Hospital da V. O. 3ª do Carmo para o cemiterio da Penitencia.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o engenheiro-machinista capitão-tenente Alfredo Augusto Ribeiro, casado, de 58 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Dr. José Hygino n. 263, ás 4 horas da tarde.

—— Da rua Luiz Barbosa n. 55 saiu hontem, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Ursula de Brito Lage, casada, de 47 annos de edade.

A inhumação foi feita em carneiro temporario da referida necropole.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos chamar a attenção do prefeito para o pessimo estado em que jaz a rua Oito de Dezembro, que parte da estação da Mangueira até á rua S. Francisco Xavier, pois é justamente neste pequeno trecho que ha mais movimento de vehiculos, e nelle, nos dias chuvosos, é martyrio o transito, devido ao pessimo calçamento.

—— Pedem-nos os moradores da rua São Claudio chamar a attenção da autoridade competente para o pessimo estado da referida rua.

—— Os moradores das ruas Senador Corrêa e Bacpendy continuam a ser victimas das grandes fogueiras que um commendador Miranda faz ardeer nos terrenos da sua chacara, sita para os lados da rua das Laranjeiras.

O supplicio atroz da fumaça que o vento leva para as casas circumvizinhas, ainda não teve um paradeiro, o que demonstra a desidia dos guardas encarregados de fazerem observar as posturas municipaes.

Com vistas ao agente da Prefeitura naquelle districto.

A POLICIA

Na sua maioria, a Guarda Civil é composta de rapazes attenciosos, bem educados, com a nitida comprehensão dos seus deveres policiaes. Infelizmente, ha umas tantas excepções lamentaveis. Assim acontece com o de n. 1.041 — excepção lamentavel.

Foi-lhe victima do genio irascivel e da grosseria o sr. Aurelino Restier Gonçalves, funccionario da Prefeitura, que, hontem, ao entrar a platéa do S. Pedro, soffreu a bilis do trefego e nervoso vigilante, por motivo de somenos importancia e que não justificava exaltações.

Ahi ficam o numero e a descortezia para serem devidamente considerados por quem de direito.

—— Pedem-nos os moradores da rua Presidente Barroso, na Cidade Nova, chamar a attenção das autoridades competentes para a falta de policiamento na referida rua, ficando assim os moradores entregues á mercê dos meliantes, dos vagabundos e menores desoccupados.

COM OS CORREIOS

Pede-nos o sr. E. Rodrigues chamar a attenção do director dos Correios para o desmazelo que reina na "posta restante" daquella repartição; pois que, indo ali, diariamente, em procura de cartas, só no dia 18 do corrente recebeu uma carta que lhe foi transmittida de S. Paulo... em julho do presente anno!

Realmente!

E. F. CENTRAL

Escreve-nos o sr. Gurgel do Amaral:

"Incluso vos remetto um recibo de passagem de trem, cuja origem vos passo a narrar:

Cerca de 11 horas do dia 16 do corrente, na estação de S. Christovão, o signatario desta, solicitou passagem para suburbios, ao empregado da referida estação, mediante uma cedula de dez mil réis.

Qual o meu desaponto quando me foi dito que para tal dinheiro não havia troco! Obrigado a seguir viagem, não havia outro recurso sinão embarcar e pagar a multa instituida para quem transita sem o respectivo bilhete. Egualmente, em data anterior a esta, já me foi imposta pena analoga, pelo facto do encarregado da venda dos bilhetes não satisfazer em tempo aos passageiros, que por elle esperavam até á entrada do comboio na estação.

Sem embargo de todas as razões de que o referido funccionario possa revestir-se, não é justo que se seja coagido e forçado ao papel de hollandez, em face de tal iniquidade.

Peço-vos a inserção, no vosso conceituado jornal, destas poucas linhas, dirigindo-as a quem se houver de direito providenciar."

Carcere privado?

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Em cumprimento de um dever de humanidade e obedecendo aos meus sentimentos de justiça, venho vos pedir que continue na campanha encetada em favor de Antonio José de Carvalho Guimarães, que é victima da prepotencia e da ganancia. como vos posso garantir, pois que tendo sido advogado delle no inventario e partilha, conheço os factos narrados pelo *Correio da Manhã* e que são verdadeiros.

O illustre advogado Bento de Faria, no cumprimento de seu dever profissional, entrou para a justa de lança em riste em defesa de d. Sophia, mas deixou escapar de sua penna factos que vêm patentear a situação do infeliz sr. Carvalho, victima indefesa da ganancia de individuo que hoje goza do fruto de seu trabalho, emparceirado com d. Sophia.

O sr. Guimarães, conforme é notorio na estação do Meyer, foi um negociante honrado, que, por meio de privações, conseguiu uma fortuna de perto de duzentos contos, que repartiu com d. Sophia, casando-se com ella no regimen da communhão de bens.

A respeito da vida conjugal intima, do caracter do sr. Guimarães e da conducta de d. Sophia, dentro do lar, essa redacção póde colher informações com os respeitaveis negociantes do Meyer, proximos á estação, onde ouvi falar-se de ambos. E' pena ter morrido um delles, com quem me dava, e conhecia bem a vida de ambos.

Decretado o divorcio e feita a partilha, d. Sophia ficou com a metade dos bens do casal, representados nos melhores, mais rendosos e portanto mais valiosos, e, além disso, com a pensão de 250$000, arbitrada pelo juiz, paga pelos bens do sr. Guimarães, cujos rendimentos foram absorvidos pela dita pensão, permanecendo o sr. Guimarães na mais completa penuria, cego e invalido, vivendo da caridade de outras pessoas.

Por hoje basta, e voltarei ao assumpto, si fôr acolhido por esta illustre redacção.

Acho bom procurar d. Maria da Gloria Principe Reis, que trará alguns esclarecimentos ao mysterio do desapparecimento do sr. Guimarães, mysterio que não pude desvendar, apezar de tental-o fazer. Rio, 21 de outubro de 1910. — *Florindo Sampaio.*"

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO B. A' MEMORIA DO MARECHAL BITTENCOURT — Com a presença de quinze directores, notando-se entre elles os srs. José Maria Pontes, Luiz Gomes dos Santos, Ignacio Ferreira, Christiano Ramussen, José Marques Cid, Antonio Alves da Cunha, Luiz Fernandes da Silva Quadros, Alfredo Rodrigues, José Luiz dos Santos, Emydio José Ricardo e outros e sob a presidencia do sr. Ramussem, secretariado pelos srs. Marques Cid e Alves da Cunha realizou esta prospera associação, em sua séde, á rua Luiz de Camões n. 36, no dia 11 do corrente, mais uma sessão administrativa, que se tornou de maxima importancia, pelas resoluções tomadas em pról do interesse social, e com especialidade de propaganda, o que demonstra positivamente o grão de prosperidade em que se encontra esta associação, que possue um importante capital, que faz face a que a sua directoria possa cumprir com facilidade os dispositivos dos estatutos.

Além da approvação da acta, e do significativo numero de 57 propostas para novos socios, que veiu augmentar a matricula social, foram deferidos diversos requerimentos solicitando soccorros, inclusive auxilio para funeraes.

Na ordem do dia foram tratados diversos assumptos, destacando-se os seguintes: Que uma commissão composta de directores e socios, depositará em nome da Associação, no dia de finados, no tumulo do patrono marechal Bittencourt, uma rica corôa funebre, como expressão de saudade e respeito á memoria daquelle que por um só acto de bravura e lealdade, se tornou digno da admiração de todos os brasileiros. Ainda resolveu a administração mandar celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, no proximo dia 5, ás 9 horas, uma missa em intenção do marechal Carlos Machado Bittencourt, 13º anniversario de sua morte, pretendendo a directoria revestir essa solemnidade da maior imponencia religiosa.

Com deferencia da administração, usou da palavra o digno consocio, sr. Manoel Cesario da Costa Faria, para testemunhar a sua gratidão e consideração, pela fórma por que a administração resolve os mais sérios assumptos, não se descurando dos consocios que soffrem, attendendo-os pontualmente, e pagando-lhes o que tem direito, e ainda pelo grande amor social manifestado por todos os directores, destacando o presidente, secretario e thezoureiro, concluindo por fazer votos para que sejam felizes aquelles que com verdadeiro devotamento dirigem os destinos da associação.

O presidente ao encerrar os trabalhos louva os directores pelas manifestações de amor social que vêm demonstrando, e agradece ás bondosas palavras, no conselho, dirigidas pelo sr. Manoel Cesario da Costa Faria.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 50

de saltimbancos, raro prazer para uma cidade pacifica e monstruosa.

Os burguezes olhavam com admiração para dois enormes typos, de excessiva magreza, um dos quaes engulia estopas inflammadas emquanto que o outro praticava varias outras façanhas.

Quanto ás mulheres, abriam os olhos, cheios de receio e de curiosidades á vista de uma cigana mascarada de vermelho e cujos esplendidos cabellos caiam sobre o manto. Lia ella a *buena-dicha* de um modo estranho.

O duque, porém, não reparava nem para os dois sujeitos nem para a cigana mascarada.

O seu olhar fixára-se sobre uma rapariguinha pobremente vestida, de uma belleza rara, cujo semblante lembrava o de imagens de cathedral, destacando-se de um vitral para sorrir-lhe.

Cantava ella com uma voz melancolica e pura que ia direito ao coração.

Teria sido aquillo acaso ou producto de uma attracção magnetica?

Os olhos da linda cantora, adoraveis no seu receio e altivez, ao mesmo tempo, encontraram os do moço fidalgo. Desses olhares, datava o amor de Carlos e de Violeta.

Quando os companheiros do duque chamaram-n-o, parecia elle ter acordado de um sonho delicioso. Dominava-o como que o extase. No emtanto, a encantadora visão havia já desapparecido, a sua voz de ouro emmudecera e a pequena cantora entrára no carro dos saltimbancos.

Os ciganos ficaram em Orléans até o dia em que o arcipreste queixou-se ao chefe das guardas da cidade, o qual, sem outra fórma de processo, concedeu-lhes duas horas de prazo para mudarem de acampamento.

Durante todo esse tempo, mais de vinte vezes, Carlos tornou a vêr a linda cantora e outras tantas quiz lhe falar e declarar-lhe o seu amor. Não ousou nunca.

Violeta partiu. A coragem voltou-lhe, lamentando elle amargamente a sua timidez, sem reflectir que não ha namorado sincero que não hesite em falar á creatura adorada sobre os seus sentimentos.

Carlos montou a cavallo e, durante todo o dia, bateu os arredores de Orléans, a floresta de Marchenoir, foi até Vandome e voltou desesperado, com a alma cheia de angustia.

Os tempos correram, mas o tempo, que é um balsamo para os males da alma, tornou-se para elle o que é o oleo para o fogo. A paixão de Carlos, dia a dia, crescia, vivendo desde então a imagem de Violeta intensamente no seu pensamento.

Taes eram as recordações que o espirito do filho de Maria Touchet evocava, nesse instante em que conseguira encontrar e salvar aquella que amava.

Todos os incidentes de sua vida, desde que deixára a companhia de sua mãe, passaram-lhe na memoria em scenas rapidas. O horror do espectaculo da praça da Gréve, o receio do que mais tarde pudesse acontecer, a surda angustia que lhe haviam causado as palavras de Claudio, tudo isso, porém, desapparecera, substituido pela alegria extraordinaria, profunda, de poder a todo momento exclamar:

— Ella está ali, atrás daquella porta...

E Carlos entrou. Violeta, vendo-o, levantou-se, deu dois passos e estendeu-lhe as mãos, murmurando:

— Meu senhor... estava á sua espera.

A filha do cardeal tinha o rosto pallido. Os seus grandes olhos fixavam Carlos, como que querendo demonstrar-lhe a sua satisfação e o seu amor.

Carlos, radiante, tomou-lhe as mãos e levou-as aos labios. Palpitava, tremulo, sem saber que dizer. Então, numa inspiração subita, conduziu-a até junto de um grande retrato de mulher que sorria, e cujos traços revestiam-se de uma doçura melancolica.

Carlos disse simplesmente:

— E' minha mãe!

Violeta levantou vivamente o olhar para o retrato e exclamou:

— Como é bella! Como deve ser boa! Como deve querel-o!

Com a infinita sciencia do instincto,

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão 12 intendentes, não soffrendo reclamações a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente entrou em discussão e foi, sem debate, approvada a redacção final, já impressa, do projecto n. 39, de 1910, retornando á Bibliotheca Municipal.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 38, de 1910, modificando a tabella de vencimentos do pessoal da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Ernesto Garcez continuou a se occupar com a administração do director geral da Instrucção Municipal, combatendo-a.

O sr. Octacilio de Camará, tratando da carta que o dr. Amarilio de Vasconcellos dirigiu ao marechal Hermes, fez referencias á esse documento, commentando a critica de alguns jornaes. Assevera que esta é oriunda da politica que vêem na attitude independente e altiva do missivista um obstaculo aos premeditados assaltos do Thesouro.

Terminando, declarou que, não obstante se tratar de adversario politico, a situação do dr. Amarilio não o impede de prestar á Republica os serviços que ella reclama da sua honestidade.

O sr. Ataliba de Lara, concordando com as considerações expendidas pelo orador precedente, fez, egualmente, elogiosas referencias á carta do dr. Amarilio de Vasconcellos, commentando ainda a preoccupação que tem causado esse documento na imprensa, na politica, e, mesmo, no povo, chegando todos ás conclusões mais desencontradas.

O sr. Manoel Marinho requereu e obteve a publicação, em varios jornaes diarios, dos discursos que vêm de proferir os srs. Octacilio de Camará e Ataliba de Lara.

O sr. Octacilio de Camará occupou novamente a tribuna, para tratar da organização dos directorios do partido republicano.

O sr. Enéas Sá Freire, respondendo ao orador precedente, fez varias considerações, tendentes a defender o partido republicano dos ataques proferidos pelo sr. Octacilio de Camará.

Falaram ainda, sobre o mesmo assumpto, os srs. Julio Carmo, Ataliba de Lara, Octacilio de Camará e Enéas Sá Freire, de novo; e Hemeterio Guimarães.

E nada mais houve.

Morte por desastre

Na Santa Casa

Na 18ª enfermaria do Hospital da Misericordia, falleceu hontem, pela manhã, o operario Antonio Esteves de Abreu, que, no dia 6 do corrente mez, rolou a escada de um predio da rua Silva Jardim, fracturando o craneo.

Depois de convenientemente autopsiado, pelos medicos da policia, foi elle sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 264:913$455, sendo 114:339$758 em ouro e 150:573$697 em papel.

De 1 a 21 do corrente foram arrecadados 5:040:093$554.

Em igual periodo do anno findo, foram arrecadados 3:427:116$812, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de....... 1.612:976$742.

——O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 135. — O inspector, em commissão, em vista da ordem n. 94, do Ministerio da Fazenda, de 14 do corrente, mandando servir nesta repartição, até ulterior deliberação, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, Antonio Augusto de Souza Pinto, determina que esse funccionario tenha exercicio na 3ª secção."

"N. 124. — O inspector, em commissão, declara aos srs. ajudantes, chefes de secção, conferentes e escripturarios, encarregados de conferencias, que, segundo se verifica da ordem n. 97, de 17 do corrente, o exmo. sr. dr. ministro da Fazenda resolveu tornar extensiva ao Ministerio dos Negocios Interiores e á todas as repartições federaes a providencia estabelecida, na ordem n. 96, da mesma data, e a que se refere a portaria desta inspectoria, n. 132, de 18 deste mez."

——Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso da Société Sucrerie Saint Edouard, interposto do despacho de 15 de março, sujeitando ao pagamento de 20 % de expediente o material despachado em abril do corrente anno.

——Despachos da inspectoria:

Carpenter Rocha & C. — Rectifique-se o manifesto.

Camacho & C. — Verifique e informe o sr. Victor Paulino.

A. O. Tarré. — Deferido.

Companhia Hespanhola Sargi-Barba. — Certifique-se.

Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Depois de pagos os direitos relativos á caixa marca S. A. A., dê-se a baixa.

Lustosa, Faria & Rodrigues. — Indeferido, em vista da informação.

Gonçalves Amarante & C. — Deferido.

V. Moreira. — Concedo a prorogação, até 31 de dezembro vindouro.

Santos Fontes & C. — Informe a 2ª secção.

Ottoni & Silva. — Examine e informe o sr. Lobo Botelho.

Pinto Monteiro & C. — Entregue-se, mediante recibo.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.133, da barca ingleza *Armie*, procedente de Gulf Port, consignada a Paulo Passos & C., ao sr. Carlos Pinto;

n. 1.134, do paquete allemão *Cap Verde*, procedente de Hamburgo, consignado á Theodor Wille & C., ao sr. Araujo Corrêa;

n. 1.135, do paquete allemão *Assuncion*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. C. Costa.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, nomeou amanuense da Directoria de Policia Administrativa Municipal o cidadão Onesimo Coelho.

* Foi transferido para a Directoria do Patrimonio o amanuense da Policia Administrativa, Guilherme de Almeida.

* O prefeito fará, no dia 28, á 1 hora da tarde, com toda a solemnidade, a inauguração dos melhoramentos e accrescimos do Instituto Profissional Feminino.

Assistirão ao acto o presidente da Republica e outras autoridades.

* No requerimento de Lourenço da Silva Oliveira deu o prefeito o seguinte despacho: "Mantenho o meu despacho anterior. A Prefeitura não póde ser fiador de quem quer que seja. A amortização que a lei faculta de fazer as operações de credito é com relação á Prefeitura, caso não houvesse dado arrendamento, como o fez, serviço de que trata. Caso mesmo á Prefeitura fosse permittido fazer esse acto, deveria ser elle precedido, de conformidade com a lei, do consenso do governo federal."

* Consta que, para a vaga de um inspector escolar, que em breve será aposentado, será indigitado o sr. Alfredo Bessa, actual pharmaceutico do Instituto Profissional João Alfredo.

E. F. Central do Brasil

Escreve-nos o sr. Manoel Gomes Carneiro negociante no Engenho Novo:

"Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1910.— Sr. redactor do *Correio da Manhã*. Cordiaes saudações. — Esta tem por fim pedir-vos agasalho no vosso jornal para o caso que passo a expor:

Em fins de julho, fui procurado por um senhor que me incumbiu da embalagem e despacho de alguns volumes da estação do Engenho Novo, para a de Santa Luzia, incumbencia essa que desempenhei com a maxima solicitude e promptidão.

Muitos dias depois apresenta-se em meu estabelecimento o mesmo senhor, reclamando um dos volumes (justamente o de mais valor dentre todos), reclamação esta feita em termos tão asperos, que me vi obrigado a reagir com energia, promettendo, no entanto, enviar, préviamente, documento provando que, si falta houve, a outrem que não a mim cabia a responsabilidade.

Para esse fim dirigi-me á Contabilidade da E. F. C. do Brasil e depois de esforços ingentes e um dia inteiro perdido, mandaram-me requerer directamente ao director, requerimento esse que fiz entrar na secretaria com data de 27 de agosto. Pois bem, senhor redactor, são passados dois mezes e ainda não consegui ser despachado esse requerimento, em que peço uma simples certidão!

Diariamente me dirijo á secretaria a folhear o sujo e maltratado *livro da porta*, para ver si lá encontro o meu despacho, e... nada! sempre nada! isto desespera, senhor, redactor!

A estas horas, a pessoa prejudicada está, vendo confirmada a suspeita que nutria contra mim, isto é, estou eu passando por ladrão, por causa desse desidioso conde Papalino, director da E. F. C. B., que em dois mezes não teve tempo de despachar um requerimento, que pelos seus termos, pedia urgente despacho.

Si lograr a publicação desta no vosso conceituado jornal, tenho em mente desistir da certidão pedida e enviar o vosso jornal ao reclamante do volume, afim de que elle verifique a causa, por que deixei de lhe enviar o documento, que com tanta segurança lhe prometti. Summamente agradecido, subscrevo, etc."

E digam depois que isso tambem é fantasia!!

Escrevem-nos.

"Sr. redactor — Já que tendes defendido todas as nossas causas, pedimos para defender mais esta, pois é bastante justa e a sua permanencia nos acarreta consideraveis prejuizos.

Existe no regulamento da estrada uma disposição que nos dá direito, quando doentes, a requerer dois terços do ordenado e quando machucados a requerer o ordenado por inteiro; sendo para isso necessario que nos submettamos á inspecção de saude.

Acontece, porém, que, ao requerermos, ou este requerimento vae para a secretaria da estrada e lá fica sem andamento até que o doente se restabelece e vae trabalhar, ou quando é despachado, a expedição da guia para o empregado ir á inspecção é feita tão tardiamente, que o empregado já se acha restabelecido e, portanto, prejudicada essa inspecção, pois o medico acha o funccionario em condições de trabalhar, e isso mesmo communica.

O que acontece, portanto, com essa irregularidade?! O empregado não recebe os seus salarios, nem a administração da estrada os abona, quando era do seu dever fazel-o, pois cabe exclusivamente a ella a culpabilidade de tão grande anomalia.

Não haveria, sr. redactor, um meio de simplificar o moroso processo que aqui expomos, afim de sanar os inconvenientes tão prejudiciaes que delles decorrem? — *Os empregados jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil.*"

"O que dirá a isso o chefe da secretaria e o *benemerito* poeta, cujo nome vae ser ligado a uma parada desta infeliz via-ferrea?

São tão cumpridores de seus deveres!...

Um carroceiro é victima de sua propria carroça

O carroceiro Manoel Gomes Jorge trabalhava hontem com o seu vehiculo na estação da Maritima, quando succedeu cair da boleia do mesmo, sendo colhido por uma das rodas, que lhe esmagou o craneo, matando-o instantaneamente.

A policia do 8º districto fez recolher o seu cadaver ao Necroterio Publico.

Contava o desgraçado homem 26 annos de edade, era solteiro e residia á rua do Rezende n. 77.

«COSMOPOLIA»

Pelo sr. Homem Christo Filho, redactor chefe da *Cosmopolia*, a grande revista internacional que deverá apparecer a 1º de janeiro proximo, em Paris, foi nomeado delegado effectivo, nesta capital, o sr. Renato Alvim, que fica munido de todos os poderes para tratar de assumptos que se prendam á mencionada revista.

O escriptorio provisorio é á rua Voluntarios da Patria n. 65, das 10 1/2 ás 2 horas da tarde.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 462 rezes, 20 vitellas, 18 carneiros e 40 porcos.

Foram rejeitados: 3 rezes e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 49 rezes e 4 porcos; José Pacheco de Aguiar, 60 rezes e 10 porcos; Manoel Cardoso Machado, 29 rezes e 6 porcos; Edgard Azevedo, 52 rezes; Candido E. de Mello, 56 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 43 rezes; José Felix & C., 5 vitellas; M. Silveira Thomaz, 72 rezes; A. Pires & C., 40 rezes; Mattos Lopes & C., 16 rezes; Francisco Vieira Goulart, 78 rezes e 10 porcos; Augusto M. da Motta, 4 vitellas e 6 porcos; Miguel Masi & C., 1 vitella e 2 porcos; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 12 porcos; Luiz Camuyrano, 22 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $600 e $590; carneiros, a 1$600; porcos, a $900 e $750; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 616 rezes, sendo 52 de Durich, 36 de Manoel Cardoso Machado, 78 de Candido de Mello, 106 de Manoel Silveira Thomaz, 60 de Alexandre V. Sobrinho, 26 de Mattos Lopes, 108 de Francisco V. Goulart, 80 de Edgard Azevedo, 40 de A. Pires, 110 de José Pacheco de Aguiar.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Realiza-se amanhã no Prado Fluminense, mais uma corrida, cujo programma é interessante, e della faz parte o *Grande Premio Imprensa Fluminense*, para animaes de dois annos.

DERBY-CLUB

Ainda esta sociedade não resolveu o facto escandaloso que se passou domingo, dando uma satisfação ao publico, que assistiu á scena de pugilato, e mesmo salvando a sua dignidade.

***

ROWING

A REGATA DE AMANHÃ — Vae ser uma festa soberba, a que se realiza amanhã, na enseada de Botafogo, organizada pelo veterano club nautico, o Botafogo.

Esta festa nautica, que é a ultima da estação, deve ter todo brilhantismo, realçando o Campeonato do Remador, uma esplendida prova que tanto interesse tem despertado no nosso meio nautico.

O Club de Regatas Botafogo, dará mais uma vez prova bastante da seu alto valor, proporcionando aos amadores do *sport* nautico, uma regata soberba.

Para assistirmos a esta festa nautica, deu-nos honra de um convite a sympathica sociedade.

O *Correio da Manhã*, far-se-á representar, e antecipa os seus agradecimentos.

De um estimado *rowen* recebemos, o seguinte bilhete dirigido ao

"*Octavio* — Apenas faltam 48 horas, para assistirmos á ultima regata do anno, a qual acredito que seja de um brilhantismo excepcional. O veterano Club Botafogo, fez distribuir bellos convites, os quaes representam uma joven empunhando o glorioso pavilhão alvi-negro; a baixo o secretario do club faz o convite para a regata.

A's senhoritas presentes, a directoria offertará lindas ventarolas japonezas, trazendo a photographia de um grupo de socios.

Como sabes, os vencedores serão premiados com medalhas de ouro, caso nunca visto no *sport* nautico. O Club Botafogo, saiu fóra do commum. E por este motivo só merece muitos applausos.

Ao meu ver, serão vencedores amanhã: Em *novos*: o Icarahy, na yole a dois; o Botafogo, no yole á quatro (Taça); e o Internacional, no yole, a oito; o Boqueirão, na canôa a dois. Em *velhos*: o Flamengo, no yole a dois e yole a quatro; o S. Christovão, na canôa, a dois; o Guanabara, na canôa a quatro. Em *veteranos*: o Guanabara, na canôa a dois; o Gragoatá, no yole a dois, e por fim, o *Zinho*, no esquife. São bons os meus palpites? — Do teu *Raydo*."

***

CYCLISMO

VELO CLUB — Está designado o dia 6 do mez de novembro proximo para a realização da grande prova de resistencia na distancia de 50 kilometros, em bicycletta.

Para esta prova de honra a directoria resolveu aceitar a inscripção de qualquer cyclista desde que represente qualquer sociedade deste *sport*, quer desta capital ou dos Estados.

As inscripções encerrar-se-ão no dia 31 deste mez.

Recebemos delicado convite da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para assistirmos as regatas de amanhã.

COMMERCIO

Rio, 22 de outubro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou com a taxa official de 18 1/4 d., sobre Londres; o London Brasilian, com a de 17 1/4 d., e os outros bancos a 17 5/16 d.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 18 1/4 d., nas condições anteriores, e os outros bancos a 17 5/16 d., com vendedores do outro papel a 17 3/8 d., e dinheiro em banco a 17 7/16 e 17 1/2 d., conforme a procedencia das letras.

A' tarde, o mercado firmou-se, sacando os bancos estrangeiros a 17 3/8 d.; contra o outro papel a 17 1/2 d., com letras a 17 15/32 d. Por ultimo, os bancos estrangeiros sacavam sómente a 17 11/32 d., sem alteração no outro papel.

O Banco do Brasil sacou sempre a 18 1/4 d.

O valor official de mil réis, foi de 641 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$151 a 13$914. Agio de ouro, de 47,94 a 56,52.

Londres	17 1/4 a	18 1/4
Hamburgo	645 a	683
Paris	523 a	553
Italia	556 a	560
Nova York	2$892 a	2$900
Lisboa e Porto	303 a	310
Cidades de Portugal	303 a	313
Madrid	533 a	536
Turquia	17 d. a	—
Buenos Aires	2$830 a	2$845
Montevidéo	3$035 a	3$050

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 558 á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	10:145$361
De 1º a 21	293:117$870
Em egual periodo do anno passado	302:568$102

A BOLSA

Apolices:	
Geraes (5 %), 1 a.	1:004$000
Dito, 89 a.	1:005$000
Dito, 3 a.	1:003$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$000
Emprestimo de 1903, 4 a.	1:005$000
Dito 1897, 1 a.	1:005$000
Dito 1909, 400 a.	991$500
Dito, 38 a.	992$000
Dito, 75 a.	990$000
Emp. Municipal (1909), 2 a.	161$000
Dito, 150 a.	162$000
Dito de Nictheroy, 100 a.	200$000
Est. do Rio (4 %), 62 a.	93$000
Dito, 31 a.	93$500
Bancos:	
Commercio, 24 5/8 a.	172$000
Commercial, 25 a.	104$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 11 a.	65$000
Lloyd Americano, 315 a.	8$000
Corcovado, 10 a.	220$000
Docas da Bahia, 200 a.	35$000
Docas de Santos, 25 a.	363$000
Loterias Nacionaes, 50 a.	42$000
Terras e Colonização, 100 a.	9$500
Debentures:	
Manufact. Fluminense, 40 a.	199$500

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices:		
Geraes (5 %)	1:007$000	1:005$000
Emp. 1897	1:008$000	1:005$000
Emp. 1909	992$000	990$000
Emp. 1903	1:006$000	1:005$000
Estado de Minas	892$000	890$000
Federaes (5 %)	—	550$000
Estado de Minas	894$000	890$000
E. do E. Santo (6 %)	890$000	840$000
" (5 %)	950$000	680$000
" (7 %)	—	890$000
E. do E. Santo (6 %)	890$000	850$000
" (6 %)	465$000	—
" (nom.)	—	450$000
Emp. Municipal	—	192$000
" (nom.)	—	192$000
" (1906)	191$000	180$000
" (nom.)	193$000	—
" (1909)	165$000	161$500
" (£ 20)	—	270$000
" (nom.)	—	270$000
Emp. de Nictheroy	200$500	199$500
" (nom.)	—	194$000
Debentures:		
J. Botanico	212$000	210$000
Dito (2/3)	—	208$000
Dito (nom.)	214$000	212$000
Carris Urbanos (200$)	205$000	203$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp. do Commercio	—	52$000
Botafogo	—	200$000
Manufactora Fluminense	—	195$500
S. Bernardo Fabril	205$000	—
Docas de Santos	206$000	205$000
Santo Aleixo	200$000	—
Brasil Industrial	—	200$000
O. Carmelitana	215$000	—
America Fabril	—	206$000
Transp. e Carruagens	212$000	—
Corcovado	208$000	204$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
Lus Stearica	195$000	—
Confiança	—	210$000
N. S. do Rosario	—	206$000
S. Pedro de Alcantara	—	202$000
Corcovado	268$000	204$000
S. Joaquim	210$000	—
Carioca	—	216$000
Dito (nom.)	—	209$000
Cantareira	209$000	207$000
Mercado Municipal	196$000	195$000
Acções de bancos:		
Brasil	207$000	202$000
Hypothecario	138$000	122$000
Commercial	—	103$500
Commercio	174$000	170$000
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional	—	169$000
Lav. e do Commercio	145$000	140$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$000	25$000
Araraquára	—	130$000
V. e Minas	80$000	—
Rêde Sul-Mineira	66$500	65$000
Seguros:		
Confiança	—	59$000
Argos Fluminense	—	620$000
Cruzeiro do Sul	120$000	—
Previdente	435$000	—
Brasil	—	19$500
Garantia	230$000	225$000
Integridade	—	42$000
Minerva	12$000	—
Varegistas	—	95$000
Lloyd Americano	14$000	—
Indemnizadora	—	32$000
Tecidos:		
Alliança	290$000	—
Petropolitana	255$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	200$000
S. Felix	25$000	23$000
Progresso Industrial	202$000	—
Carioca	287$000	—
S. Joaquim	115$000	—
Cometa	—	260$000
Brasil Industrial	250$000	245$000
Magéense	135$000	—
Industrial Campista	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara	155$000	—
Industrial Mineira	205$000	—
M. Fluminense	195$000	—
Confiança	205$000	202$000
Corcovado	220$000	218$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	360$000
" (nom.)	380$000	365$000
Docas da Bahia	35$500	35$000
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Transp. e Carruagens	83$000	81$000
Melh. no Maranhão	—	39$000
Centro Pastoril	—	12$000
Cortume Santa Cruz	210$000	200$000
Terras e Colonização	9$500	9$250
Vulcanina	198$000	—
M. Conservas Alimenticias	21$000	—
Editora do Brasil	285$000	275$000
Saneamento do Rio	84$000	—
N. S. do Rosario	—	206$000
Banco C. R. de Minas (7 %)	103$000	103$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 7.000 saccas.

Não obstante a baixa do exterior, hontem o mercado abriu mais firme, e, nas vendas effectuadas, regulou a base de 8$300 a 8$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena, mas o mercado conservou-se firme, tendo regulado, nas vendas conhecidas, á tarde, o preço de 8$300, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 700 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até as 2 horas, 5.742 saccas.

O mercado de Nova York, na quinta-feira, fechou sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com baixa de 8 a 15 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 1 a 1.25 francos; o de Hamburgo, com baixa de 1/4 pfennig, e o de Londres, com 9 s. a 1 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 a 7 pontos; o do Havre, com alta de 25 c.; a de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 a 4 1/2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$400
" 7	8$300
" 8	8$200
" 9	8$100

PAUTA, $570.

Entradas no dia 20:	
Estrada de Ferro	478.080
Cabotagem	—
Barra a dentro	10.996
Total, kilogrammas	489.076
" saccas	8.152
E. de F. Central	8.456.940
Cabotagem	1.248.360
Barra a dentro	842.632
Total, kilogrammas	10.547.832
" saccas	175.660
Media diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	7.110.213
Cabotagem	784.607
Barra a dentro	9.202.848
Total, kilogrammas	17.097.668
" saccas	284.964
Media diaria, saccas	—
Embarques no dia 20:	
Destino:	
Estados Unidos	2.994
Cabotagem	295
Europa	3.953
Rio da Prata	1.166
Total	8.408
Desde 1º do mez	—
Em egual periodo de 1909	—
MOVIMENTO	
Existencia no dia 19	315.604
Embarques no dia 20	8.408
	307.246
Entradas no dia 20	8.151
Existencia no dia 20	315.397

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 21

Para Rio Grande do Sul — Paq. all. "Galicia", com 1.305 tons., consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Para Hamburgo — Paq. all. "Habsburg", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Hamburgo — Paq. all. "Etruria", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Genova — Paq. ital. "Tomaso de Savoia", consignatarios Caio Pareto & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

Ilha Grande, 6 hs. — Paq. "Florianopolis", comm. Carlos With.

Ilha Grande, 6 hs. — Paq. "Itaipava", comm. J. Bower.

Hamburgo e escs., 23 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. all. "Cap Verde", comm. Sachse, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Amelia & Clara", m. Alvaro Gomes dos Santos, c. sal, á ordem.

Macahé, 18 hs. — Hiate "S. João", m. Adolpho José Ricardo, c. café á Branco Costa & C.

Santos, 22 hs. — Paq. ing. "Eastern Prince", comm. Th. Ord., c. café a Davidson Pullen & C.

Cardiffe, 22 ds. — Vap. ing. "Khalif", comm. C. Watts, c. carvão a Wilson Sons & C.

Guayaquil e escs., 58 ds. — Vap. ing. "Myrthe Branck", comm. R. C. Ritson, c. varios generos a Wilson Sons & C.

SAIDAS NO DIA 21

Aracajú e escs. — Paq. "Santa Cruz", comm. B. A. de Oliveira.

Londres e escs. — Paq. ing. "Lalman", comm. W. Ross.

Cabo Frio — Hiate "Clotilde", m. J. S. Amorim.

Cabo Frio — Hiate "Julio Macedo", m. Octavio S. Barros.

Manáos e escs. — Paq. "Mossoró", comm. A. Soutinho.

Santos — Paq. ing. "Devonshire", comm. Cowall.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Amiral Rigault de Genouilly", comm. Le Calvez.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

22 Portos do norte, *Satellite*.
22 Portos do sul, *Laguna*.
22 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
22 Santos, *Habsburg*.
22 Nova York e escs., *Tennyson*.
22 Rio da Prata, *Tomaso de Savoia*.
23 Portos do sul, *Anna*.
23 Bordéos e escs., *Chili*.
23 Rio da Prata, *Bologuha*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Liverpool e escs., *Bellevue*.
24 Fiume e escs., *Szeged*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Portos do sul, *Itapacy*.
26 Buenos Aires, *Francesca*.
26 Liverpool e escs., *Oriana*.
26 Valparaiso e escs., *Orita*.
26 Portos do sul, *Itaqui*.
26 Rio da Prata, *Saturno*.
27 Rio da Prata, *Provence*.
27 Portos do sul, *Itapuca*.
27 Trieste e escs., *Argentina*.
27 Marselha e escs., *Formosa*.
27 Rio da Prata e escs., *Zeelandia*.
27 Trieste e escs., *Argentina*.
27 Santos e escs., *Erlangen*.
27 Santos, *San Nicolás*.
27 Genova e escs., *Principe di Piemonte*.
27 Liverpool e escs., *Calderon*.
29 Nova Zelandia, *Athenic*.
30 Rio da Prata e escs., *Argentina*.
30 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
30 Genova e escs., *Mendoza*.
31 Nova York e escs., *Brantwood*.
31 Portos do norte, *Brasil*.

VAPORES A SAIR

22 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
22 Nova York e escs., *Tapajós*.
22 Nova York e escs., *Eastern Prince*.
22 Caravellas e escs., *Guanabara*.
22 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
22 Barcelona e escs., *Tomaso de Savoia*.
22 Portos do norte, *Alagoas*.
22 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
23 Rio da Prata, *Chili*.
23 Genova e escs., *Bologuha*.
24 Bahia e Pernambuco, *Piratininga*.
25 Paraty e escs., *Garcia*.
25 Paranaguá e escs., *Paulista*.
25 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
25 Laguna e escs., *Laguna*.
25 Rio da Prata e escs., *Fagundes Varela*.
25 Pará e escs., *Borborema*.
26 Portos do sul, *Itapacy*.
26 Florianopolis e escs., *Anna*.
26 Trieste e escs., *Francesca*.
26 Liverpool e escs., *Orita*.
26 Bordéos e escs., *Amazone*.
26 Callão e escs., *Oriana*.
27 Pará e escs., *Aracaty*.
27 Santos e Buenos Aires, *Formosa*.
27 Almeria e escs., *Provence*.
27 Rio da Prata e escs., *Argentina*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Buenos Aires, *Principe di Piemonte*.
27 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
27 Portos do sul, *Jupiter*.
28 Caravellas e escs., *Mucury*.
28 Rio da Prata, *Sardegna*.
28 Bremen e escs., *Erlangen*.
28 Hamburgo e escs., *San Nicolás*.
29 Londres e escs., *Athenic*.
30 Portos do sul, *Mantiqueira*.
30 Genova e escs., *Argentina*.
30 Rio da Prata, *Mendoza*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Buenos Aires, *K. F. August*.
31 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
31 Viçosa e escs., *Itapemirim*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Tomaso di Savoia, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Bragança, para Recife, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Florianopolis, para Santos, e mais portos do sul, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Teixeirinha, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Northcotte, para Santa Lucia, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Habsburg, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Valparaiso, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2 idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

Chili, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Bologne, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª—250ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de outubro de 1910—232ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

7114....	20:000$000	14012....	200$000
47691....	2:000$000	17753....	200$000
2249....	1:000$000	20650....	200$000
7731....	1:000$000	23520....	200$000
9346....	500$000	29098....	200$000
23781....	500$000	33835....	200$000
28401....	500$000	37630....	200$000
5790....	200$000	38703....	200$000
8577....	200$000	41863....	200$000
5881....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

835	1067	1499	2017	3556	6602
10558	11238	12466	21862	22723	24661
28187	28929	32089	32720	34749	38227
	46061	46412	47501		

APPROXIMAÇÕES

7113 e 7115		200$000
47690 e 47692		100$000
2248 e 2250		50$000
7730 e 7732		50$000

DEZENAS

7111 a 7120	40$000
47691 a 47700	20$000
2241 a 2250	20$000
7721 a 7740	20$000

CENTENAS

7101 a 7200	8$000
47601 a 47700	6$000
2201 a 2300	4$000
7701 a 7800	4$000

Todos os numeros terminados em 14 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 14.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 113ª extracção da 37ª loteria do plano n. 3, realizada em 21 de outubro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 500$000

2514....	20:000$000	16240....	500$000
40282....	2:000$000	30258....	500$000
14501....	1:000$000	30751....	500$000
44741....	1:000$000	43188....	500$000
52431....	1:000$000	53797....	500$000
6007....	500$000		

PREMIOS DE 200$000

600	1674	7909	13369	23090	35054
35385	36139	39 27	42034	42911	47049
	48357	49024	57239	57737	

PREMIOS DE 100$000

687	2274	3225	3890	4317	5060
5168	10916	11335	12804	15837	18576
20380	21326	21960	25217	29006	37524
39519	45050	46107	51082	52829	55936
	57358	59253	58301		

APPROXIMAÇÕES

2513 e 2515	400$000
40281 e 40283	200$000
14500 e 14502	100$000
44740 e 44742	100$000
52430 e 52432	100$000

DEZENAS

2511 a 2520	100$000
40281 a 40290	60$000
14501 a 14510	50$000
44711 a 44750	40$000
52431 a 52440	40$000

CENTENAS

2501 a 2600	12$000
40201 a 40300	10$000
14501 a 14600	8$000
44701 a 44800	8$000
52401 a 52500	8$000

Todos os numeros terminados em 14 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000, exceptuados os terminados em 14.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Arthur Pinheiro Prado*.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Luiz Ribeiro da Costa e sobrinhos agradecem, de coração, o comparecimento de todas as pessoas que, piedosamente, compareceram ás missas de 7º e 30º dia, mandadas celebrar por alma de sua extremecida mãe e avó, ANNA MARCOLINA DE JESUS, na capella de N. S. da Conceição, do Realengo. A todos, os seus sinceros agradecimentos.

Realengo, 21 de outubro de 1910.

933 LUIZ RIBEIRO DA COSTA.

Agradecimento

Alfredo Pretextato Alves da Silveira e Filomilla Ramos da Silveira agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas de sua amizade, que os acompanharam na dôr, pela perda de seu innocente filhinho Ary, occorrida em 18 do corrente. A todos, pois, os protestos de sua immensa gratidão.

Rua Coronel Rangel n. 85, Campinho, 22—10—910. 945

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SECÇÃO DE MONTEPIO

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. mutuarios que, estando terminada a distribuição do *Projecto de reforma* do regulamento desta secção, será convocada para o dia 20 do corrente a assembléa, para discussão do mesmo, de accordo com o que foi resolvido na ultima reunião.

Na secretaria desta Associação acham-se á disposição dos srs. mutuarios, que não foram encontrados, exemplares do referido projecto.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910.

BERNARDO GOMES,
1º secretario.

Districto Telegraphico do Piauhy

Nós abaixo assignados declaramos sinceramente que ha cerca de 3 annos conhecemos e temos visto nesta cidade o feitor dos telegraphos sr. major João Eugenio Fernandes Filho, e nunca o vimos embriagado, jogando, commettendo escandalo, ou immoralidade de natureza alguma. O que podemos garantir é que sempre o temos visto trabalhando no exercicio de seu cargo com verdadeiro respeito a todos e desempenhando honestamente as suas funcções. Não nos consta tambem que o mesmo feitor tenha caloteado ou enganado a quem quer que seja aqui, pois que, pelo contrario podemos mesmo provar que elle satisfaz sempre com pontualidade os seus debitos e outros compromissos de honra. Assim pois só conhecemos no mesmo sr. major João Eugenio Fernandes Filho as qualidades honrosas de um homem de bem, empregado distincto e cumpridor de seus deveres, pelo que expontaneamente subscrevemos o presente afim de evitar qualquer suspeita malevola contra sua pessoa.

Parnahyba, 7 setembro de 1910.

Dr. Antonio G. de Miranda
Emigdio Gomes Veras
Canuto Campos Veras
Raymundo Th. de Araujo
Epaminondas Castello Branco
Celso da Cunha Marques
Gentil M. Ribeiro
Manoel Basto
Francisco Vaz
Jeronymo J. de Mello
Felippe Ozorio C. P. da Motta
José de Lima Gomes
Antonio F. de Mendonça
José F. Chaves
Francisco H. Mendes
Francisco F. C. Branco
João J. das Neves
Antonio de A. Neves
Antonio do M. Furtado
José A. Guimarães
Joaquim A. dos Santos
Henock A. Guimarães
Alarico J. da Cunha
Bento A. M. Filho
Antonio R. Ramos
José F. Dutra
Armando Madeira
Marc Jacob
João Rufino de Oliveira
Antonio D. de Campos
Delbão Rodrigues
José Alexandre Rodrigues
Raymundo M. Rodrigues
Euclides Miranda
Antonio Santeiro dos Reis
Francisco José de Seixas
Padre Olegario R. Memoria
J. Bastos & Companhia
Eduardo Diniz Neves
Raymundo da Cunha Marques
Miguel Nunes de Araujo
Ismael Coelho Lima
João O. P. da Motta
Veridiano R. Borges
Arthur H. da Silva
Manoel Lazaro Mouzinho
Arthur Leodegario Mouzinho
Raymundo N. H. da Silva
Manoel José de Alencar
Francisco de Assis Araujo
João Bezerra Leite
Lindolpho Rodrigues Carneiro
Raymundo de Mello Marinho
Gonçalo de Mello Marinho
Miguel L. de Vasconcellos
Alvaro Cutrim de Souza
Mario Diniz de Araujo
Arthur Celso Aranha
Henrique Alberto Madeira
Raul P. de Mello Reis
Antonio Fontes Martins
Merval Veras
Ignacio J. Gomes de Almeida
Justino J. M. C. Junior
Enéas Nunes de Queiroz
Francisco Carlos Lopes Lima
José Saraiva Ribeiro
José de Araujo Mavignier
Raymundo Alves Ferreira
Alvaro Sisypho Correia
Aurelimo da Costa e Souza
Felinto Elysio Correira
Miguel Ferreira de Carvalho
José Borges dos Reis
Felinto Pereira de Souza
Estevão Ferreira de Medeiros
Candido Victorino de Assumpção
Miguel Moreira do Nascimento

Reconheço verdadeiras firmas retro e supra por ter dellas conhecimento; de que dou fé. Em testemunho de verdade. O Tabellião Publico interino — *Sebastião Hermes da Seixas*.

Parnahyba, 10 de setembro de 1910.

Transcripto da "Semana".

Em Portugal

O partido republicano portuguez, do tempo do Regicidio, procurou innocentar-se de sua participação no Massacre, declarando não precisar do assassinato para alcançar o seu desideratum.

Agora que o alcançou e está consequentemente senhor do campo é tempo de apagar a pecha de assim declarando ao Mundo quaes foram os authores da matança.

Vá um bom movimento e coragem!

Quem foram os authores do Regicidio?

Posto que os Ribeira Brava e Alpoim correram a adherir á republica, desembuchem! Então!

Saccarolhas e abnegação!

Quem foram os assassinos?

Vamos! Detenham-se, por um momento, no saque á propriedade alheia, treguas á rapinagem, á honrados!

E digam, digam: quaes foram os assassinos do Ferreira do Paço?

Piratas

O tenente Mario Hermes, na impossibilidade de agradecer, em nome da exma. esposa do marechal Hermes e no seu, os telegrammas, cartas e cartões que receberam, na sua maioria sem adresses, o faz por este meio.

Rio, 21—10—910.

Violeta acabava de resumir o perfil de Maria Touchet nestes tres traços: belleza, bondade e amor...

— Sim, ella me quer muito! respondeu Carlos, encantado, dominado pela mais doce emoção.

O duque, depois, levou Violeta até um outro retrato, dizendo:

— Meu pae, o rei Carlos IX, dois annos antes de morrer.

A moça contemplou o retrato e murmurou:

— Pobre rei!

Carlos de Angoulême estremeceu. E' que não era possivel achar palavras mais precisas para traduzir a impressão que aquelle retrato deixava nos que o viam. Ali estava uma figura pallida, em cujos olhos brilhava um quê de loucura...

— E' digno de pena? perguntou Carlos.

— Muito deve elle ter soffrido!

Carlos voltou-se e foi até um armario antigo. Delle tirou uma garrafa e um copo de ouro cinzelado, que estavam encerrados num escrinio.

Collocando-os sobre uma mesa, disse:

— Era este o copo em que meu pae bebia. No dia em que morreu, minha mãe estava-lhe ao lado, e meu pae pediu-lhe que ainda uma vez lhe désse de beber nesse copo que fôra por Maria Touchet comprado a Diana de França, filha de Francisco I, especialmente para ser dado de presente áquelle a quem chamas de *pobre rei*. Este copo foi cinzelado por Benvenuto Cellini. Diana, que o herdára de seu real pae, consentiu, com grande custo, em trocal-o por um collar de esmeraldas, no valor de mil escudos de ouro...

Carlos falava-lhe docemente, olhando-a com infinita ternura.

Violeta ouvia-o, sorrindo. E conversavam assim, sem emoção apparente, de coisas que não diziam respeito immediato ao seu amor. Todas as palavras, porém, todos os gestos de Carlos indicavam que elle fazia Violeta entrar na intimidade da casa, que já lhe pertencia.

— O grande artista, continuou Carlos, representou aqui séres aereos, que voam em redor de uma bandeirola, em que Francisco I quiz gravar uma divisa, que não achou. Foi Carlos IX quem mandou aqui gravar esta...

Violeta, com os seus dedos, finos e pallidos, olhava para o magnifico objecto.

— Lê, disse Carlos.

— Não sei ler, respondeu ella sem embaraço.

— Eu mesmo te ensinarei. A divisa que aqui está é esta: *Je charme tout!*

— Oh! que linda divisa, disse Violeta, com um accento que penetrou até o fundo da alma do joven duque. Vae ella encantadoramente em tão bella creatura!

— Como tambem te irá ás mil maravilhas! accrescentou o duque.

Mal ousou elle dizer estas palavras. Os dois olharam-se e sorriram.

Foi aquelle um minuto de extraordinario encanto...

Carlos, tremulo, tirou do armario um outro escrinio, que continha muitas joias, entre as quaes braceletes e anneis, cravejados de diamantes, dos quaes se destacava um, em ouro fosco, com uma perola incrustada numa garra delicadissima, de admiravel feitura.

— Aqui está um anel que Carlos IX deu á minha mãe, no dia em que eu nasci. Entregou-m'o ella, quando a deixei, dizendo que seria o anel de casamento daquella que eu escolhesse para esposa...

E deteve-se. Uma nuvem passou-lhe pelos olhos. Apenas ouviu elle o som da propria voz. Experimentava o filho de Carlos IX, naquella occasião, uma dessas emoções ternas e puras, que só nos dominam o coração uma vez na vida.

Quanto a Violeta, sentia uma felicidade, que transpunha os limites da realidade.

Carlos collocou o anel em cima da mesa e, depois, com a mão tremula, deixou cair no copo um pouco do liquido que a garrafa continha e, estendendo-o a Violeta, disse:

— E' a primeira pessoa, depois de

DR. RAUL PACHECO.—Clinica-medica, partos, molestias das senhoras. Consultas, de 1 ás 2, na rua dos Ourives, 38; residencia, á rua da Assembléa, 115, 2º andar.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello, 439; telephone, Villa, 202.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 20 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 163, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 datarde.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. MASSON DA FONSECA.—Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 as 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 156.

DR. AFFONSO NERY. — Consultas de 1 ás 2, na pharmacia Cosme, rua de Santo Christo, 273.

CONSULTAS gratis por medicos especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Londres.—Para homens, 8 ás 11 da manhã e 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças, 1 ás 5 da tarde—55, rua Marechal Floriano.

DR. LUIZ MORETZSOHN—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados. Residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—Dr. Moncorvo.—Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104, (*consultas ás 3 horas*).

DR. HENRIQUE ROXO. — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina.—Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 283; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 1.526.

DR. CELESTINO.—Medico-operador da Misericordia, especialista das vias urinarias, rua Sete de Setembro, 57, consultas, de 1 ás 3.

DRA. URSULINA, medica, dá consultas no meio-dia, na pharmacia Esperança, Rua Miguel de Frias n. 24.

DR. HENRIQUE DUQUE. — Assistente de clinica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47; de 2—4 h. Resid. rua Francisco Belisario, antiga dos Areias n. 11.

DR. HERMANO DE MEDEIROS.—Cirurgião dos hospitaes civis de Lisbôa. Assistente de clinica dos professores Cabeça e Monjardim, de Lisbôa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 123, das 2 ás 5 da tarde.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e dro[illegible]

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS — Dr. Soares Montenegro. — Trata os erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos, por processo especial de resultado garantido. Cons. rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res. rua Toneleros n. 134.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica medica, partos, senhoras e creanças, partos e gynecologia; rua da Carioca 57, sobrado. Das 12 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. A. COSTALLAT.—Do Hospital da Misericordia. Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 1 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua Larga, 134, das 9 ás 9 3/4; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 1/2; rua Camerino, 3, das 11 1/2 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, de 1 ás 2; rua do [illegible], 2 1/4, ás 3.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 38.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas.—Laboratorio, rua Sete de Setembro n. 100—Das 11 ás 4 horas.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, Gloria n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Eusebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das senhoras, das 10 ás 12, praça da Republica Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Prof. de psychiatria da Universidade de Berlim — Tratamento das molestias nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; electricidade medica.—Rua Nova do Ouvidor, 7, de 1 ás 3.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Gratis aos pobres.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

ALFREDO GLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 60; residencia, rua do Cattete, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medicamentos em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando do conceito dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARACOES

Club Dramatico de S. Christovão

Reunião intima, sabbado 22, ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez.

Rio, 19 de outubro de 1910.—O secretario, *Ferreira da Silva.*

Club 24 de Maio

Sabbado, 22, recita mensal. Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez. — *J. Lima*, 1º secretario.

A' praça

C. Mattos, estabelecido á rua da Saude n. 149, participa aos seus amigos e freguezes que desta data em deante deixou de ser seu vendedor e cobrador o sr. Custodio da Cunha Braga, não se responsabilizando por qualquer transacção que o mesmo senhor faça. Outrosim, declara que as contas devem ser pagas a quem apresentar procuração ou no escriptorio.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1910. — *C. Mattos.*

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

Sabbado, 22 de outubro de 1910

A entrada dos srs. socios é feita, unicamente, com a apresentação do recibo do corrente mez.

Não ha convites.

Rio, 21 de outubro de 1910. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França. (Irajá)

DOMINGO 23 DO CORRENTE

A administração desta veneravel Irmandade fará rezar, em sua capella, no domingo 23 do corrente, ás 8, 9, 10 e 11 horas, missas em supplica á Immaculada Virgem, em seu favor e no dos fieis romeiros, devotos de Nossa Senhora da Penha, com acompanhamento de harmonium, pelo provecto organista da Irmandade, prestando-se uma distincta Irmã, zeladora a cantar na missa, das 10 horas.

Em artistico coreto, junto á casa da Romaria, uma das melhores bandas de musica, particulares, tocará variadas peças de musica, de seu vasto repertorio. A administração envidará todos os esforços para attender dignamente aos fieis devotos e romeiros que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem, bem como áquelles que quizerem pertencer á nossa Irmandade.

A Companhia Leopoldina manterá carros extraordinarios em grande quantidade, para facilitar a ida dos fieis romeiros.

Secretaria, em 20 de outubro de 1910.—O secretario, *José Duarte Navio.*

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama.

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — O secretario, *José Fernandes dos Santos.*

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama

Peço o comparecimento dos srs. directores, associados e de suas familias á missa de setimo dia que, por alma de d. GORDIANA DA BOAMORTE, avó do sr. Alberto Galdino Leal, procurador desta associação, será realizada hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento; agradecendo aos que comparecerem a esse acto de respeitosa homenagem á veneranda senhora. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

Congresso Beneficente Campos Salles

O conselho administrativo deste Congresso, pezaroso pelo passamento de d. GORDIANA DA BOAMORTE, avó do actual 1º secretario, sr. Alberto Galdino Leal, desejando tornar bem significativa a sua participação neste lutuoso acontecimento, pede o comparecimento de todos os seus consocios e amigos á missa de setimo dia, que, por alma da mesma veneranda senhora, será celebrada, hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento; agradecendo aos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião. — *Antonio Torres da Silva Reis*, secretario.

A' Praça

Alberto Monteiro e Alberto Carlos de Souza Vianna communicam que organizaram uma sociedade de responsabilidade solidaria, sob a razão de — ALBERTO & VIANNA —, para o commercio de fazendas, modas, armarinho, confecções, novidades, etc., na casa intitulada — A' LA SENOMEL —, sita á rua Gonçalves Dias n. 6, e esperam merecer a confiança e preferencia dos seus bons amigos. — Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910. — ALBERTO MONTEIRO. — ALBERTO CARLOS DE SOUZA VIANNA.

Gr.·. Or.·. do Brasil

Hoje, sessão ordinaria da Sobr.·. Assembl.·. Ger.·., ás horas do costume. Ordem do dia: discussão do orçamento. — O secr.·., *A. Accacio.*

P. C.

SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS

HOJE! Assombroso acontecimento carnavalesco! HOJE!

Maravilhosa apotheose á FOLIA!...

Estupefaciente e sublime festa commemorativa do XXIV anniversario dos invenciveis e sympathicos arautos do prazer!

Feérica illuminação electrica!

HERÓES!

Mais um anno de immarcessiveis felicidades demarcado na ampulheta do tempo.

Mais um colossal triumpho conquistado em arroubos de coragem e de talento!...

Vinte e quatro annos de successivas victorias indelevelmente gravadas no escrinio sempiterno do Bello — do Ideal!... Ninguem jámais nesse lapso de tempo póde superar-nos, em pujança, em luxo, em **verve**. A maravilha excepcional, o nosso poder — fonte inesgotavel de alcandoradas surpresas — cada qual mais brilhante e mais nobre, tem de vencida levado a nossa **alvi-rubra** flamula á sagração publica; — é o apanagio mais altruistico de nossa força.

Incontestavelmente merecido é o preito de sincera estima que nos nos devota a população suburbana, pois que, nos **Pingas**, tem encontrado sempre espontaneo lenitivo balsamizador de suas horas de tedio...

Incansaveis paladinos! A sumptuosa commemoração de hoje, rica de encantos... esfusiante de graça, é uma evidente demonstração do inconcusso successo que nos aguarda no proximo Carnaval!...

A postos **Pingas**, e bem cedo, para tomar parte na inauguração da **illuminação electrica**, que será feita com toda a solemnidade!...

Salve! Gloriosos Pingas! Evohé!

Avante, Foliões! O dia é glorioso!
Hoje deveis gozar o quanto mereceis!
O nosso pavilhão a tremular garboso,
De alegria nos abra as promissorias leis!

O povo nos anima! E' delle a nossa festa
Vivamos sempre a rir! grata fulguração!
Avante! Avante pois! Que gloria mais nos resta
Tendo como apogeu palmas da multidão?...

Harmonias suaves e perfumosas flores!...
Um céu de poesia, um céu imaginario,
Seja o nosso Castello — esplendente de amores...
Na sagração feliz do nosso anniversario!!...

Para fugir ao espirito da critica... falemos um pouco da vida alheia num ligeiro **parenthesis** (

Silencio, pois, attenção:
Que é feito do pessoal,
Que fazia Carnaval,
Só de bolhas de sabão?...

O mutismo é commoção,
Com os fatos de Portugal?
Onde jaz o divinal
Carro em forma de dragão?

Que belleza! Que portento!
Escamas com movimento...
E tambem não sei se o diga:

Que era um trabalho esquisito,
O olho grande do dito,
Muito maior que a barriga...

Indiscripção necessaria:
Haverá de madrugada
Conferencia literaria,
E cinematographada...

E' moda. Qualquer um pário,
Empurra sua estopada...
Muita asneira **involuntaria**,
Vae ficando consagrada...

Por isso, um THEBAS qualquer,
Poeta, etc. e tal,
Falará como puder...

Será o thema, afinal,
O que elle mais souber:
—Fiascos do Carnaval!...

Quanto a vós, meigas deidades, encantadoras mensageiras do esplendor de que se revestem as nossas pugnas carnavalescas, as nossas saudações.

Oh! vinde, archanjos do Bello!
Na flor dos vossos sorrisos,
Desvendando paraizos,
Encher de luz o Castello.

Da luz de vossos olhares,
Negros, crueis, tentadores,
Ou quando não, sonhadores,
Da cor do espelho dos mares.

Fazei transbordar a taça
Do riso, do amor, da graça!...
Illuminae nossos lares.

Dos reflexos divinos,
Raios de sol, diamantinos,
Da luz de vossos olhares...

Ingresso, com os convites expedidos ás Exmas. familias; o pessoal da casa já SABE COMO E'...

Lord Delapraia
1º secretario.

ADDENDO — A directoria reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente, ainda mesmo que munido do respectivo passe.

D. C.
CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE — Sabbado, 22 de outubro de 1910 — HOJE

Porfiadissimo e reivindicante

BAILE
DO
GRUPO DOS CAPUCHINHOS

Todo o CASLELLO escandece!
Ferve o desejo maldoso...
A esmo, o sorriso - a prece...
A' doida, o cilicio - o gozo!

Democraticos:

Nós, os **fanaticos** da roupeta,—que é (como não deveis ignorar) o **disfarce** superficial da malla fraqueza humana, e portanto o **habito** imprescindivel de muita gente **honrada**; que adoramos as contas, que passam a **exercicios findos**, desta vida curta, mas que custam mais que os olhos da cara; que gostamos da **carinha rapada**, sobretudo do **bello sexo**; que amamos deveras um **pulpito** tufado e nedio; que não renegamos do **capuz**, mesmo quando, por qualquer circumstancia, a nós propicia, sobeja-nos a certeza que elle pertence ao **proximo**; e que prezamos envaidecidos como o mais orgulhoso dos soberanos gallinaceos ama os seus esporões — os nossos viripotentes CORDÕES,—nós os que, jamais em tempo algum, abjuraremos das **cellulas** do gozo neste claustro immenso em que se resume o **germen**, o **fruto**, a **essencia**, de toda a **terrena vida**—O AMOR—vamos celebrar mais uma vez, sob este **rebuço** austero de RECOLHIDOS, uma **noitada** de voluptuosas **preces**, de escaldante e sensual **penitencia**!

Que venham pois os Capuchos,
Capuchas e **capuchinhos**,
Para aguentar os **repuchos**
Dos cilicios... dos anjinhos...:

Sirvam de cinzas as fallas,
De disciplina — as beijocas,
Os braços sejam as tallas,
Premam-se rijo as peitocas...

Tozem-se labios sedentos,
Em reciproco castigo...
Até que rujam lamentos:
— Eu quero... (o resto não digo!)

Que a vida é sonho que passa,
Num sonho o gozo se encerra:
Não vemos pois que mal faça,
Viver gozando na terra?!

Crescei — diz velho ditado —
Multiplicae-vos — olé!
Que importa o **odio** inflammado
Desse egoismo do **Zé**...

Sem **capuz** qualquer vegeta,
Sem **gozo** ninguem se alenta...
Que ruja a **chufa pateta**...
Haja gozo e... **agua benta**!

Quem goza a vida dilata,
Quem goza as maguas espanca:
O **Preconceito** maltrata,
Tolhe a acção e o **viço** estanca!

Deixal-o para a oratoria,
P'ra novellas, conferencias...
E' **farrapo** com que a Historia
Mal exalça as **insolencias**...

Nós esperamos, pois, que todos os congregados da archi-poderosa AGUIA, todos em summa, — cumpram o seu dever — a Festa é de **reivindicação e porfia**, pois approxima-se a época da nossa PROCISSÃO annual, e mais uma vez temos que desbancar os GATOS-PINGADOS da **travessa** e levar de retro os SATANICOS AGALOADOS da CHIC — A's praticas, pois, carissimos congregados e

A's mais que carissimas capuchinhas

Vinde todos á porfia,
Com capuz ou sem capuz:
Por aqui (com ou sem **cria**)
Haveis de achal-os de truz.

Cada CAPUZ escorreito,
Rijinho, novo CUERA,
Capaz de abrazar o peito
Da capucha mais austera.

A noite é toda de PRECE,
De sensual PENITENCIA:
E sem vós sempre fallece
Destes JEJUNS a impotencia.

Vinde, pois, comnosco unidas,
Neste templo enorme e amigo,
Como sempre decididas,
Receber todo o castigo...

Que os capuchos são cortezes,
Capuchos **d'alto estalão**:
CASTIGAM sempre e por vezes,
Mas CONSOLAM o coração.

A' PRATICA! AO CLAUSTRO! AO GOZO!

FREI GARGALO
Secretario

Penetrações — só com o breve UMBILICUS: — Para os srs. SOCIOS o ingresso é pegando na TOCHA obrigatoria e fóra disto só com convite especial e visado pelo

FREI SURRÃO
Thesoureiro

Gremio D. Familiar São João Baptista

Realiza-se no dia 22 a recita inaugural, caso o tempo permitta. Dá ingresso o recibo do mez corrente ao socio e tres convidados. — O secretario, *A. S. Pinho.* 916

S. de S. Mutuos Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36, EDIFICIO PROPRIO

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *Campos Martins, secretario.* 961

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara.

RUA DE S. PEDRO, 206
(*Edificio proprio*)

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã
20:000$000
POR 2$000

Quinta-feira 27 do corrente
40:000$000
Por 4$000

Quinta-feira, 17 de novembro
Grande e extraordinaria loteria
60:000$000
Por 5$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA
INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Junta de alistamento do 2º municipio do Districto Federal

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Alfredo Ramos Chaves, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentar esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias uteis no Arsenal de Marinha, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, nos logares mais publicos do municipio e publicado no *Diario Official.* — *Affonso de Albuquerque Reis e Silva*, 1º tenente secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Alfredo Ramos Chaves*, presidente.

Ministerio da Guerra
DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
(Campo de S. Christovão)

De ordem do sr. coronel chefe, a agencia de compras desta repartição distribue memoranda para acquisição de "*um automovel ambulancia*", até ás 2 horas da tarde do dia 22 do fluente. — *José Antonio da Silva Coutinho*, agente de compras.

MINISTERIO DA GUERRA
25º DISTRICTO MUNICIPAL

Edital de convocação para o alistamento militar

José Joaquim Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens de edade de 20 annos, completos no anno passado, e domiciliados nas seguintes ilhas deste municipio: Agua, Ambrosio, Baiacú, Bomjardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Brocoió, Casa da Pedra, Cabras, Cambambo, Cambambis Grande, Cambambis Pequena, Côcos, Catalão, Comprida, Folhas, Fundas, Governador, Grande, Juribahybas, Lage, Lobos, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maria, Milho, Nhanquetá, Palmas, Pancarahyba, Paquetá, Pequena, Pindaiscp Grande, Pindaiscp Pequeno, Pinheiro, Pitta ou das Pitangas, Raymundo, Rasa, Redonda, Rijo, Salta Velhaco, Santa Rosa, Sapucaia, Saravatá, Secca, Tapoamas e Viraponga, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias uteis, no estado-maior do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, secretario, tenente Guilherme Pereira de Brito Capote.

Quartel da Ilha do Bom Jesus, 14 de setembro de 1908. — Capitão *José Joaquim Franco de Sá*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA
INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Manoel José de Freitas, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis á rua da Piedade n. 14, estação da Piedade.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta e publicado no *Diario Official.* — *Carlos Sizenando Rino*, secretario.

Capital Federal, 6 de setembro de 1910. — Coronel *Manoel José de Freitas*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA
INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e das informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias, no Collegio Militar, das 11 até ás 8 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, e publicado no *Diario Official.*

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

CHILI — (indirecto)	9 de novembro
ATLANTIQUE — (directo)	23 de »
CORDILLÈRE — (indirecto)	7 de dezembro
MAGELLAN (directo)	21 de »
AMAZONE (indirecto)	4 de jan. de 911
CHILI — (directo)	18 de jan. »
ATLANTIQUE (indirecto)	1 de Fev. »
CORDILLÈRE — (directo)	15 de Fev. »

O PAQUETE FRANCEZ

CHILI

Commandante Bourge, esperado da Europa no dia 23 do corrente, ao meio-dia, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora, no mesmo dia.

O PAQUETE FRANCEZ

AMAZONE

Commandante Magnen, esperado do Rio da Prata, no dia 26 do corrente, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões**, (via Lisboa) e **Bordéos**, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para

Lisboa ou Leixões é

95$000

e mais 4$800 do imposto federal.

Embarque dos srs. passageiros e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. J. Bonnerau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

P S N C

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA	10 de novemb	(directo)
ORONSA	23 do »	(escalas)
ORCOMA	8 de dezemb.	(directo)
ORIANA	21 do »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado de Callão e escalas, no dia 26 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York, e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1º de Março 57, moderno

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, sabbado, 22 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje 22 até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

ALAGOAS Linha regular do Norte, sae hoje sabbado 22, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

FLORIANOPOLIS Linha do Rio da Prata, sae hoje sabbado 22 do corrente, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

JUPITER Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 27 do corrente, para o Rio Grande, com escalas.

GOYAZ Linha Americana, sairá no dia 7 de novembro para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL
O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Saírá no dia 20 de novembro ás 4 horas da tarde para Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARÁ e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs. .... 350$000
idem, idem, ida e volta .... 600$000
de segunda classe, ida .... 200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto) .... 100$000

LLOYD BRASILEIRO--Avenida Central, 2, 4 e 6

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa
FLORIDA .... 8 de novem.
REGINA ELENA .... 9 do
AMERICA .... 13 do
MENDOZA .... 14 do
BRASILE .... 19 do
PRINCIPESSA MAFALDA .... 22 do
SAVOIA .... 29 do

Saidas para o Rio da Prata
UMBRIA .... 8 de novem.
SAVOIA .... 14 do
CORDOVA .... 30 de

O ESPLENDIDO E VELOZ PAQUETE
BOLOGNA
Sairá no dia 23 do corrente para
Genova (directamente)

O MAGNIFICO PAQUETE
ARGENTINA
sairá no dia 30 do corrente para
BARCELONA E GENOVA

Saidas para
O Rio da Prata
SARDEGNA
23 do corrente, para
Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

MENDOZA
30 do corrente para
BUENOS-AIRES (directamente)
Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.
29 Rua Primeiro de Março 29

ANNUNCIOS
RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM
Antigo .... 114 Borboleta
Moderno .... 589 Urso
Rio .... 273 Pavão
Saltendo .... Gato

GARANTIA
085

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos foi remido o socio inscripto sob o n.
Appr. 811 .... 25$000
N. 812 .... 600$000
Appr. 813 .... 25$000

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
332

A FRUCTEIRA CAJU'
a's hoje
Nos dias de Festas

AS HORTALICES
Pimenta
Para hoje
E' jogo i só outro, e jogo forte.

A CARIOCA MODERNA
N. 328

Aguia de Ouro
685
22-7-20-10

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 375

QUADRO
Sociedade anonyma
Foi resgatado hoje o debenture
N. 467
Rio, 21 de outubro de 1910.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.
112 Rua Sete de Setembro 112
Proximo á rua Gonçalves Dias

ALUGA-SE o vasto 2º andar do predio n. 80 da rua Visconde de Inhaúma, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se no escriptorio do n. 78. 571

ALUGA-SE, por 150$, o magnifico chalet da rua Monte Alegre n. 175, moderno, com tres salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, gradil na frente, e uma linda vista; as chaves, por especial favor na mesma rua n. 179; trata-se na rua da Prainha n. 55, moderno, loja. 567

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 564

ALUGA-SE a um ou dois moços sérios, um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na praia de Icarahy n. 29. 474

ALUGAM-SE dois quartos, independentes e confortaveis; rua do Campinho n. 93, Cascadura.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGAM-SE commodos, na ladeira Estreita do morro de Santo Antonio n. 5. 373

ALUGA-SE um quarto espaçoso; rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 381

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, á rua do Ouvidor n. 108, 1º andar, tendo luz electrica gratis. 319

ALUGAM-SE, esplendidos commodos, a pessoas do commercio ou a casaes sem filhos; na rua do Riachuelo n. 208. 270

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e aceitam-se pensionistas de meza; largo do Machado, 37, Cattete. 153

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Pensão Bella Vista. 432

ALUGA-SE a casa da rua Gavião Peixoto numero 76; trata-se na rua Regeneração n. 25, Icarahy. 362

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 381, moderno, com cinco quartos, salas de visita, jantar, etc., pomar e horta; informa-se na mesma.

ALUGAM-SE, separadamente, tres predios novos, com esplendidas accommodações, para familia; na rua D. Maria Romana, esquina da rua Derby-Club; as chaves estão na casa no lado; trata-se na rua da Constituição n. 19, loja. 588

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; para tratar no becco do Motta n. 16.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, quatro magnificos commodos, a dois casaes ou a uma familia de tratamento; rua do Cattete numero 240. 758

ALUGA-SE a casa 2 da Villa Castrinho, á rua D. Bibiana n. 16, Fabrica das Chitas; as chaves estão por favor, na casa 1 e trata-se na rua de Sant'Anna n. 100. 837

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras e engommadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE dois commodos, a um casal, com direito a quintal e cozinha; rua do Chichorro n. 101, Cachamby. 781

DR. AFFONSO NERY
Consultas na pharmacia Cosme, de ás 2 rua de Santo Christo 273.

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5, perto dos banhos de mar, em S. Domingos, Nictheroy; trata-se na mesma. 823

ALUGA-SE, por 60$ com fiador idoneo, só para duas ou tres pessoas, boa casinha na avenida da rua Senador Euzebio n. 184; informa-se na mesma, casa da frente e tambem na rua Dona Feliciana n. 72, em frente ao portão do Gaz.

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, tem todas as commodidades precisas, a moços do commercio; rua do Bispo n. 129.

ALUGA-SE um armazem, na rua de S. Pedro n. 61, moderno; as chaves estão na egreja de S. Pedro. 809

ALUGAM-SE bons quartos, a 35$ e 40$, só a pessoas do commercio; informa-se na rua do Hospicio n. 180-A, venda. 797

ALUGAM-SE duas salas, na rua do Cattete, casa de familia; informa-se na rua de São José n. 63. 801

ALUGA-SE, na rua do Cattete n. 34, novo, uma sala de frente e um quarto, em casa de familia. 800

ALUGA-SE uma sala com pensão, a casal ou a duas pessoas, casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo numero 37. 843

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Bertha, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo. 847

ALUGA-SE, por 100$ e 120$, as casas ns. 3 e 6 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves e informações na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua. 85

ALUGA-SE um pequeno commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 865

ALUGA-SE um escriptorio independente, na rua do Hospicio n. 16; trata-se na loja, Charutaria Colombo. 866

ALUGA-SE um commodo com duas janellas para a frente, em casa de familia; rua Cassiano n. 77, 1º andar, Gloria. 862

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico numero 29, Estacio de Sá, tem grandes commodos; as chaves estão no n. 27, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47. 812

ALUGAM-SE bons quartos, de 30$ a 45$; na rua D. Luiza n. 53, Gloria. 967

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, seis quartos, banheiro, quintal e jardim na frente, a familia de tratamento; trata-se das 8 ás 11 horas; na rua Conde de Bomfim n. 789, perto da Muda. 880

ALUGA-SE uma sala de frente, com todas as accommodações para um casal ou rapazes, casa de familia; rua da Lapa n. 53, 2º andar.

ALUGA-SE um aposento, em casa de familia, muito arejado, a rapazes do commercio ou a casal; na rua do Rezende n. 48. 884

ALUGA-SE um esplendido quarto muito arejado, com banheiro de chuva e todas as commodidades; na rua de S. José n. 31, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um quarto grande, com janella, a pessoas sérias e sem creanças; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 888

ALUGA-SE uma grande e limpa sala de frente, em casa de familia, a casal decente, ou pessoas do commercio; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 896

ALUGA-SE uma sala, a um casal ou a moços solteiros; rua Nova do Ouvidor n. 11, actual Sachet. 642

ALUGA-SE um bom quarto com pensão e todo o conforto e liberdade, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, preço modico; rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, mobilados, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 708

ALUGA-SE um moço decente, para trabalhar das 6 horas da tarde até qualquer hora da noite; na redacção de um jornal ou qualquer outro serviço, na redacção desta folha, a B. M.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, jardim na frente e grande quintal, na rua Barão de Mesquita n. 655, aluguel 160$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28. 745

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio da rua do Catete n. 5. 729

ALUGA-SE, por 162$, uma casa, á rua de S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, onde se trata. 688

ALUGA-SE a loja da rua da Harmonia n. 19; trata-se no largo da Sé n. 14. 694

ALUGA-SE por 80$ mensaes, uma casa meia assobradada, de bonita apparencia, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e gradil na frente; na rua da Estação n. 20-C, Cascadura; trata-se no n. 20-A. Exige-se fiador. 690

ALUGA-SE ou vende-se um magnifico e novo predio da rua Manoella Barbosa n. 37, no Meyer, proximo á estação, com espaçosos commodos, com janellas, jardim, bom terreno; trata-se em frente no n. 32. 705

ALUGAM-SE commodos limpos, mobilados, com ou sem pensão, a moços solteiros, no elegante predio da rua da Constituição n. 49, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos numero 67, com duas boas salas, dois bons quartos, dispensa, cozinha e terreno, perto dos bondes, Andarahy e Aldeia Campista; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394. 851

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninas e mocinhas; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 113; as chaves estão no predio da rua da Luz n. 120, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, a um casal que trabalhe fóra ou a moços e tambem se aluga um quarto; na rua Chile n. 1, se diz casa de machinas. 894

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas e boa alcova, casa de um casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 300, sobrado. 966

ALUGA-SE uma boa sala de frente e alcova; rua Visconde de Sapucahy n. 253, casa 13.

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a moços solteiros, 90$ cada um; rua da Alfandega n. 56, perto da avenida Central. 979

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro ou a casal sem filho, com ou sem pensão, por modico preço; rua Carolina n. 11, estação do Rocha.

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia, quatro magnificos commodos, a dois casaes ou a uma familia de tratamento. 758

ALUGA-SE ou vende-se magnifico e novo predio da rua Manoella Barbosa n. 37, Meyer, proximo á estação, com espaçosos commodos, com janellas, jardim, e bom terreno; trata-se em frente no n. 32. 703

ALUGA-SE a um casal, metade do 2º andar da rua D. Manoel n. 38. 957

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua dos Ourives n. 57, moderno, proprio para escriptorio, preço 200$; trata-se na rua da Alfandega numero 12.

ALUGA-SE uma boa casa com chacara, na rua Ernesto Souza n. 29; as chaves estão no numero 25.

ALUGA-SE um quarto mobilado ou uma sala, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 944

ALUGA-SE o bom predio da rua Santo Henrique n. 116, com excellentes commodos para familia de tratamento; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 255. 941

ALUGA-SE na rua da Quitanda n. 198, moderno, uma boa sala, por preço razoavel e com janellas na frente para a mesma rua; quem pretender dirija-se á rua de S. Bento n. 18, onde se trata. 940

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, jardim na frente e grande quintal, na rua Barão de Mesquita n. 655, aluguel 160$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28. 937

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, tem cinco commodos, banheiro do rio corrente, 100$ por mez. 934

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 362, tendo quatro quartos, duas salas, salão, e porão habitavel; trata-se na rua Haddock Lobo numero 82. 921

ALUGA-SE uma casa na rua do Oriente; trata-se na rua do Rosario n. 62, com o sr. Palhares.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Cunha n. 22, Catumby. 917

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 84, completamente reformada; as chaves estão por favor na venda da esquina da rua Barão de Itapagipe, e trata-se na "Casa Leitão", largo de Santa Rita. 915

ALUGA-SE o 1º andar da rua Senador Euzebio n. 141, preço 180$000. 912

ALUGA-SE uma casa nova na travessa Carvalho Alvim n. 33, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, etc.; as chaves estão na mesma n. 29, bonde de Uruguay. 961

ALUGA-SE o predio da rua Soares n. 11, Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., com grande quintal; as chaves estão na rua Marquez de Leão n. 19, Engenho Novo.

ALUGA-SE um chalet com dois quartos e uma sala, a pessoa decente, a casal sem filhos, pelo preço de 80$; rua Itapirú n. 269, moderno, 199 antigo.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Sertorio n. 54, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha e despensa; trata-se na rua do Bispo numero 132. 906

ALUGA-SE um lindo chalet com agua, latrina, banheiro e grande chacara com arvores fructiferas; trata-se no mesmo, á rua Araujo Leitão n. 112, Engenho Novo, preço 150$, bondes de Villa Izabel, Engenho Novo, ou Lins Vasconcellos. 904

ALUGA-SE uma boa casa de campo, em logar mais aprazivel e salubre de Santa Thereza tendo seis quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande terreno, propria para familia estrangeira; informa-se e trata-se com Paulo Castro, á rua da Saude n. 114, 1º andar. 897

ALUGA-SE o sobrado e loja da rua Monte Alegre n. 389, moderno, junto ou separado, preço do sobrado 120$ e a loja conforme trato, retirado do bonde tres minutos; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços solteiros, com pensão, em casa de familia, ou a um casal sem filhos; rua Silva n. 21, 3º andar, largo da Gloria, com vista para o jardim, avenida Beira-Mar. 738

ALUGA-SE um aposento, em casa de familia, a casal sem filhos ou a dois rapazes do commercio; na rua Francisco Belisario n. 17, 1º andar, antiga dos Arcos. 732

ALUGA-SE uma boa sala, a um casal sem filhos ou a dois moços solteiros; na rua D. Luiza n. 71, Gloria. 748

ALUGAM-SE bons quartos, para moços solteiros; na praça Tiradentes n. 69, botequim.

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos, não se lava para fóra; rua Camerino n. 118. 762

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia; na praia de Icarahy n. 29, Nictheroy. 400

ALUGA-SE uma boa sala para gabinete dentario ou escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto.

ALUGA-SE um grande quarto e uma pequena saleta, muita agua e bom quintal; na rua da America n. 21, loja, Santo Christo, não tem escripto, preço modico. 813

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor 143. Alfaiataria Pagliaro.

PRECISA-SE de uma copeira para casa de familia, que durma no aluguel, sendo preferivel portugueza; na rua Pão Ferro n. 159, em São Christovão. 931

PRECISA-SE de uma rapariga para uma senhora só, podendo dormir fóra ou em casa da patrôa; não sai á rua; na rua da Carioca n. 8, sobrado. 889

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

PRECISA-SE de 50 acabadeiras de calças para trabalhar, em casa e na officina; na rua do Hospicio n. 282, alfaiataria. 879

PRECISA-SE de um pequeno para serviços de casa; na rua de S. Luiz n. 22, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma casinha até 45$, não quer avenida, entre Engenho de Dentro e Cascadura, perto da Estrada; carta a N. J. R., no Moinho de Ouro. 938

PRECISA-SE de dois cavouqueiros para trabalhar por empreitada ou a jornal; trata-se com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. 936

PRECISA-SE comprar até 7:000$, nos suburbios, até Dr. Frontin, uma casa que tenha boa construcção, com porão exigido, etc., e perto da estação ou bonde; trata-se na rua Carolina Reydner n. 65, com o sr. Albuquerque. 927

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, sabendo ler, para casa de quitanda; rua de S. Christovão n. 34. 924

PRECISA-SE de um official e um aprendiz de torneiro; rua da Relação n. 40. 923

PRECISA-SE de bons officiaes de bombeiro; rua S. Manoel n. 34, moderno, Botafogo.

PRECISA-SE de pregadores de tamancos, que saibam preparar toda a obra, em Realengo, Estrada Real de Santa Cruz n. 105, tamancaria.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na avenida Mem de Sá n. 15.

PRECISA-SE de sapateiros para obras a ponto; na fabrica de calçado da rua do Lavradio n. 111, loja. 844

PRECISA-SE de costureiras habilitadas; para informações com o sr. Narciso, á praça Tiradentes n. 18, loja, das 10 ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, ordenado 40$; rua Silva Jardim n. 19. 8

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de familia, não sae á rua; rua do Hospicio n. 175, loja, onde se informa. 855

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Santos Rodrigues n. 65, Estacio de Sá. 874

PRECISA-SE de uma moça branca para cozinhar, em casa de familia; na travessa de S. Francisco de Paula n. 24, casa de brinquedos.

PRECISA-SE de quatro bons trabalhadores, na olaria da rua da Piedade, preferem-se portuguezes e alguns que entendam de andar com carro de bois. 818

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 299, fundos, estação do Riachuelo. 860

PRECISA-SE de um bom acabador sapateiro; na rua de S. Christovão n. 223. 873

PRECISA-SE de um official barbeiro; na rua do Riachuelo n. 62. 839

PRECISA-SE de perfeitas preparadoras e armadoras para gravatas; na rua de S. Christovão n. 211, moderno, Fabrica Chantecler. 807

PRECISA-SE de um pedreiro e um carpinteiro; na rua do Mattoso n. 106. 819

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na ladeira de Santa Thereza n. 140.

PRECISA-SE de um official entalhador; na rua do Lavradio n. 105. 827

PRECISA-SE de uma copeira e um menino, para carregar marmitas; na avenida Gomes Freire n. 120. 749

PRECISA-SE de predios de 5:000$ a 9:000$, no centro ou Cidade Nova; rua D. Feliciana n. 29, sem intermediarios. 778

PRECISA-SE de predios de 5:000$ a 10:000$, do Engenho Novo até S. Francisco Xavier; rua D. Feliciana n. 29. 779

VENDEM-SE nos suburbios, duas casas com bastante terreno e com um terreno ao lado, medindo 20X40, tudo por 5:500$; na rua D. Feliciana n. 29. 780

PRECISA-SE de um bom jardineiro, que não se embriague; rua Senador Furtado n. 129.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua do Mattoso n. 49, moderno.

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para obra nova e concertos; na rua de S. Clemente n. 355. 575

PRECISA-SE de passadores de roupa a ferro; na tinturaria da rua da Conceição n. 61, Nictheroy. 769

PRECISA-SE de agentes de ambos os sexos, que sejam activos e possam prestar fiança. Paga-se boa commissão; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 6, das 9 ás 12.

PRECISA-SE de uma senhora de edade ou menina, para trabalhos leves; na rua da Saude n. 232, sobrado. 706

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; trata-se na ladeira do Castello numero 10. 735

PRECISA-SE de um ajudante de ferreiro, que saiba malhar; na officina de segeiro da rua de Santa Luzia n. 190 m. 699

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal sem filhos, que durma no aluguel; trata-se na rua da Alfandega n. 95. 678

PRECISA-SE de um pequeno até 13 annos, para serviços leves e externos; na rua Larga de S. Joaquim n. 99, sobrado. 681

PRECISA-SE de um official barbeiro; na rua Barão do Amazonas n. 76, Nictheroy.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 51; trata-se das 9 horas em deante. 680

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que tenha pratica de pensão; trata-se na rua do Hospicio n. 151, moderno.

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua da Carioca n. 26, 2º andar. 432

PRECISA-SE de carpinteiros que sejam bons; informa-se na rua Coronel Pedro Alves n. 115, Praia Formosa.

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 annos, para cuidar de uma creança; na rua Affonso Penna n. 78. 488

PRECISA-SE alugar um sobrado com duas salas e tres quartos, para pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISA-SE de uma creada sabendo cozinhar, para um casal estrangeiro sem filhos, dirigir-se ao largo do França n. 31-A, Santa Thereza. 980

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 225

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 14$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de uma boa cozinheira com bastante pratica; rua da Alfandega n. 161, 2º andar. 978

PRECISA-SE de uma casinha do Meyer a Cascadura, de 30$ a 45$; quem tiver mande cartas a João Ramos; rua Henrique Scheid n. 10, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de casa de pasto; na rua de S. Pedro ns. 297 e 331.

PRECISA-SE de uma casa que tenha duas salas, dois quartos e mais pertences, até 100$, que seja nas immediações do Mangue, Senado, General Caldwell, Riachuelo, Praia Formosa; carta neste escriptorio para o sr. A. A. Barbosa, até o fim do mez.

PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 18 annos, com pratica de seccos e molhados; na ladeira do Barroso n. 131. 959

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; no becco da Carioca n. 16, moderno.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, paga-se bem; rua de S. Luiz n. 49.

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; rua do Senado n. 273. 987

PRECISA-SE de um menino para copeiro e mais serviços, paga-se 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um bom chacareiro para cuidar de uma chacara; na rua Bella de S. João n. 223. 82

VENDEM-SE e compram-se moveis e armações, balcões, côpas, vitrines, divisões, vareios de cigarros e outros utensilios; rua de S. Pedro numero 214.

VENDE-SE uma chacara, perto da estação de Paciencia, 20 minutos, tem 6 mil pés de laranjeiras e outras frutas; trata-se no armazem 24 de Maio, com o sr. Vicente Machado, na mesma estação. 1

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 210, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 378

VENDE-SE o predio da rua da Passagem numero 93; trata-se com o sr. Ramos, á mesma rua n. 133. 739

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

Vende-se nas casas da couros, calçado, chá, cera e sementes, o CREME ROYAL marca **Borzeguim** que é um primor para calçado fino, preto e de cores. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o **couro** imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade.

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, clarabóias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDEM-SE costumes de brim para meninos, de 2 e 3 annos, 3$; 4 e 5 annos, 4$; 6 e 7 annos, 5$, 8 e 9 annos, 6$; 10 e 11 annos, 7$000. Rua Visconde de Inhauma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDEM-SE vestidos de brim, para meninas, de 2 a 12 annos, a 6$, 7$, 8$ e 9$; rua Visconde de Inhauma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDE-SE uma pensão, bem afreguezada, no centro, em um ponto magnifico; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 395

VENDE-SE uma boa chacara com boa plantação para os finados, vende no portão diario quantas flores produz; informa-se na rua do Lavradio n. 150, padaria. 392

VENDE-SE uma casa de bilhetes de loteria, fazendo bom negocio. O motivo da venda é o dono ter outro negocio; trata-se na rua Camerino n. 138, antigo. 409

VENDE-SE assombrosamente o CREME ROYAL, marca Borzeguim, por ser um preparado inteiramente livre de acidos prejudiciaes ao couro e dar-lhe um brilho inegualavel.

VENDEM-SE fogões novos e reformados, caixas para agua de todos os tamanhos; na fabrica, á rua da Conceição n. 23. 299

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247, ponto dos bondes; informa-se no armazem da esquina. 160

VENDEM-SE e compram-se predios, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, para obras, pagam-se impostos atrazados, inventarios, e apolices; rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 294

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova; estação de Realengo.

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 170 a 180 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C., rua Uruguayana n. 144 e Gulhot & Roiz. Rezende, E. do Rio.

VENDE-SE extraordinariamente o CREME ROYAL, marca Borzeguim, por ser um brilho raro para calçado de pellica, verniz, boxcalf e Kangurú.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 138, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

VENDE-SE uma carrocinha de leite, com regular freguezia; rua Dr. Aristides Lobo n. 114.

VENDEM-SE, por 25 contos, dois predios, em Botafogo, por 16 contos, em Villa Izabel, um bom predio, chacara e jardim; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 484

VENDE-SE o chalet da rua Imperial n. 232, tem tres salas, quatro quartos, cozinha, etc., bondes á porta; trata-se no mesmo, preço 8:500$, estação do Meyer. 490

VENDEM-SE a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar, de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil; onde se informa no armazem Esperança, na rua Maria José n. 14.

VENDE-SE mundanalmente o CREME ROYAL marca Borzeguim, por ser uma substancia exquisita que, ao contrario das muitas semilhares, conserva o couro e preserva-o da humidade.

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 15 a 20 milheiros para finados, e actualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, m. 913

VENDEM-SE todos os utensilios para uma casa de cartões postaes. Constando de duas vitrines e um balcão, licença, etc.; rua Acre numero 63. 852

VENDE-SE um sofá e quatro cadeiras, formato medalhão e uma machina Singer, antiga de pé, e duas mesas, tudo em perfeito estado e barato, por 55$; no becco do Bragança n. 14, 1º andar. 868

VENDEM-SE cravos naturaes para finados, de boas qualidades, milheiro, 100$; cento, 10$; cartas e telegrammas a Luiz Guarany — Friburgo. Informações na rua do Ouvidor n. 69, moderno.

VENDE-SE, por 4 contos, um bem localisado sitio, com 20 mil metros de superiores terras, proprias, mesmo em estação, perto da Pavuna, trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 33, casa de leite. 878

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o CREME ROYAL, marca Borzeguim, por ser uma preparação peregrina incomparavel para brilhar calçado fino, preto e de cores, conservar o couro e dar-lhe dupla durabilidade.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na estação de Anchieta, por preço modico, do lado esquerdo de quem salta, na estação; para ver e tratar com o sr. Marcellino, na rua Natalina, em frente á casa do dentista.

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 43.

VENDE-SE o predio n. 50, á rua Alzida Valdetaro, estação do Sampaio. Recebem-se propostas, na rua da Quitanda n. 68, 1º andar, das 2 ás 4 horas, com o dr. Vianna. 578

VENDEM-SE, a 20$, ramos de flores biscoits, resistentes ao tempo, systema novidade. Ensina-se em uma só lição a fazer as flores, e o segundo, por 50$; para informações na rua do Carmo n. 68, Café Carmo, com o sr. Fonseca Moreira, das 12 ás 4 horas. Attende-se a chamado. 604

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio. 144

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDE-SE muito barato, uma meia mobilia austriaca, composta de 12 peças e cama de canella, novos, com frisos dourados; na rua da Constituição n. 49, sobrado. 872

VENDE-SE, em porção, desde 400 réis o metro, de tela de arame para gallinheiros, na casa de passaros de todas as qualidades e fabrica de gaiolas e tecidos de arame para viveiros, clarabóias, escriptorios, jardins e cercas farpadas; rua do Hospicio n. 145, C. Silveira & C. 846

VENDE-SE universalmente o CREME ROYAL, marca Borzeguim, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pellica, verniz, boxcalf e Kangurú, com vantagem se applica a outros artefactos de couro.

VENDEM-SE modernos cortes para blusas, saias, vestidos para senhoras e creanças, casacos, matinées e peignoirs, a preços reduzidissimos; rua da Lapa n. 94, 1º andar. 35

VENDE-SE "Tempo é Dinheiro" moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano 229, e rua D. Anna Nery 250 esquina da Casa Santo Onofre.

VENDEM-SE magnificos relogios contadores de pulsações, proprios para os srs. medicos; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE uma boa casa nova, com chacara, tendo o terreno 11 metros por 95 de fundos, completamente fechado, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 67, antigo 50, onde se trata.

VENDEM-SE reloginhos esmaltados, para senhoras, a 20$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE *Odontolgina*, *Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE um predio, com frente para a Avenida Beira Mar, do novo caes do porto, está occupado com negocio na rua da Saude. Trata-se na rua da Harmonia n. 100.

VENDE-SE uma pequena casa com bom terreno, á rua Andrade de Araujo n. 29, estação do Rio das Pedras, preço 1:600$; trata-se na rua da Alfandega n. 232, e tambem n rua Carolina Machado n. 52, na mesma estação. 1156

UNICA CASA
ESPECIAL
de artigos para a fabricação de
Espartilhos, Gorgetes, Cintas, Demi corset, etc.

Emporio de barbatanas de baléa e aço de todas as dimensões; elasticos para ligas e cintas orthopedicas; cadarços sarjados e similis de todas as larguras, unicos para armar espartilhos; atacadores de seda; linho e mercerizado tecidos especiaes para espartilhos, stock sem rival; molas para ligas e tudo que é indispensavel á fabricação de espartilhos.

A mais acreditada fabrica a vapor de espartilhos.

Fabrica-se sob medida qualquer molde de Espartilho, em 48 horas.

Tendo ampliado seu estabelecimento, addicionou as seguintes especialidades em permanente sortido:

Roupas brancas inglezas para senhoras.

Tudo que se relaciona para vestir com elegancia, creanças, meninos e meninas, de todas as edades.

Sortimento de meias para bebê, meninos e senhoras.

Fabricas vapor de espartilhos.

Premiada nas exposições de 1900 e 1908, com diploma de honra e medalha de ouro, fabricação em grande escala para importadores e atacadistas.

Rua da Assembléa
101
Augusto Freire

VENDE-SE, no Meyer, á rua Manoella Barbosa n. 37, por 8 contos, um bem construido predio, assobradado, novo, com todos os requisitos para regular familia de tratamento, proximo á estação e bondes, logar saluberrimo; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 130, ou Alfandega numero 133, sobrado, com o sr. Monteiro.

VENDE-SE um predio com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha com todos os requisitos de hygiene, terreno com arvores frutiferas, na Bocca do Matto, distante dos bondes da Bocca do Matto e Piedade 3 minutos, e do Meyer a pé, 12 minutos, assim com dois lotes de terreno já cercados; informações na rua Dr. Dias da Cruz n. 307, perto da casa. 714

VENDE-SE uma casa com quarto, sala e cozinha, por 1:600$; informa-se e trata-se na rua Dr. Leal n. 98, Engenho de Dentro. 712

VENDEM-SE tres lotes de terreno, juntos ou separados; na rua Vinte e Cinco de Março; trata-se na rua Dr. Leal n. 98, Engenho de Dentro. 713

VENDEM-SE terrenos na rua Tuyuty n. 100, de 200$ a 500$, em S. Christovão, perto de S. Januario. 784

VENDE-SE, por 16 contos, perto da praça Sete de Setembro, um bom predio, com jardim e chacara; informa-se na rua Gonçalves Dias numero 85, com Campos. 818

VENDE-SE uma machina de costura White, ultimo modelo, e em perfeito estado, preço razoavel; para ver e tratar das 4 horas da tarde em deante; rua Marechal Floriano n. 99, sobrado.

VENDE-SE, por 80:000$, lindo predio, construcção moderna, tendo nos fundos uma avenida com 10 casas; na rua Paissandú; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto. 831

VENDE-SE, por 40:000$, bonito sobrado, com jardim na frente, na rua Marquez de Olinda; trata-se na rua da Alfandega n 133, com o sr. Netto. 832

VENDE-SE, por 25:000$, rico predio, proximo á rua Haddock Lobo, entrada ao lado, com jardim; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto. 828

VENDE-SE, por 5 contos, perto da estação de Madureira, uma chacara e casa; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 813

VENDEM-SE duas lampadas Lucas, de 500 velas cada uma e 10 centros para gaz, com dois braços; na rua dos Ourives n. 135, moderno.

VENDE-SE, por 10 contos, no Encantado, uma boa casa, chacara, jardim, agua e esgoto; na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 814

VENDE-SE, por 90 contos, uma linda chacara e grande sobrado, cocheira e carros para passeio; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 817

VENDEM-SE, a 25 contos cada um, dois predios em Botafogo; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 816

VENDE-SE uma vacca, com tres dias de parida, tourina, vitella; trata-se na rua Salvador Corrêa n. 45, casa de pasto, 12 em deante. 793

VENDEM-SE dois cães, Ulmer com Dinamarquez; rua Senador Furtado n. 51. 831

VENDEM-SE, a 25:000$ cada um, dois predios em Botafogo; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr Campos. 815

VENDE-SE uma boa quitanda, tendo uma excellente chacara, sita á rua Bella n. 223, fazendo bom negocio, tanto na porta como na rua, tem bons commodos para familia e sobrealuga, pouco aluguel. O motivo da venda é por um dos socios ir para a Europa. 820

VENDEM-SE tres cabritos com crias, por preço reduzido, visto não as poder manter; rua Maria Lopes n. 30, Madureira. 964

VENDE-SE uma casa e terreno, á rua Dr. Guilherme Frota, junto ao estabulo do sr. J. Ventura, Bomsuccesso. 824

VENDEM-SE terrenos, na Piedade, á rua Visconde Ferreira de Almeida, tres lotes em frente, antiga fabrica de tecidos de seda, perto do bonde; trata-se com o proprietario, á rua Dr. Bulhões n. 167, Engenho de Dentro. 810

VENDEM-SE: 3:000$, a casa com bom terreno arborizado com varias frutas, na Piedade; por 18:000$, a casa assobradada, com porão habitavel, bons commodos, jardim e quintal, em Villa Izabel, aceitam-se intermediarios; rua do Carmo n. 68, Café Fonseca Moreira. 788

VENDE-SE, por 16:000$, bom predio assobradado, em centro de terreno, na estação do Sampaio; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto. 829

VENDEM-SE cepos para açougue; para ver e tratar na rua do Commercio n. 12, Santa Cruz. 791

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, na rua D. Francisca Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 790

VENDE-SE uma mobilia para sala, por commodo preço; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 789

VENDE-SE uma machina das grandes de pospontar calçado, por 75$, em perfeito estado; na rua Senador Euzebio n. 368. 929

VENDEM-SE a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar, de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (Ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil; onde se informa no armazem Esperança, na rua Maria José n. 14. 925

VENDE-SE, por 1:500$, uma casa com sete commodos espaçosos, com terreno, proprio, medindo 984 metros quadrados, tendo de frente 36 metros com agua nascente, terreno todo arborizado, com laranjeiras, mangueiras, bananeiras, etc., 15 minutos distante dos bondes de Jacarépaguá e 25 minutos da estação D. Clara, onde se informa; na rua Maria José n. 14, armazem Esperança (breve bondes da Light, dois minutos). 926

VENDE-SE uma machina de escrever Underwood, em perfeito estado, por 230$; na rua da Constituição n. 53. 920

VENDE-SE uma charutaria bem sortida e em ponto superior; para informações com o sr. Ribeiro, avenida Central n. 94. 919

VENDEM-SE meia mobilia, um étéger, um guarda-prata, uma commoda, uma mesinha de cabeceira, um toilette, um guarda-vestidos, um espelho grande, uma secretaria e mais alguns moveis; na rua Frei Caneca n. 341. 914

VENDE-SE um chalet, na estação de Anchieta, com quarto, sala e cozinha de tijolos, e 11 metros de terreno, por 100 de fundos; um dito por 2:500$, com tres quartos, sala de frente e sala de visitas, metade á vista e o resto a prestações, tambem vende lotes de terreno, proximo á estação; trata-se com Alexandre, do botequim.

VENDE-SE uma leiteria em logar de futuro, com diaria de 80 a 100 litros; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 72. 989

ACTOS FUNEBRES

Delphina M. Victorio da Costa

Seus filhos, nora, netos e bisnetos mandam celebrar missa do primeiro anniversario do passamento de sua extremosa progenitora e desvellada amiga, hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 794

Professor Antonio José Teixeira da Cunha

Isabel Pessôa da Cunha, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes convidam seus amigos e parentes, para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de seu santo e idolatrado esposo, cunhado e tio, professor ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA, mandam rezar, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião se confessam eternamente gratos. 857

Antonio de Drummond

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, e será sepultado hoje, no cemiterio do Cajú, saindo o feretro, ás 4 horas da tarde, da travessa Coronel Soares n. 5, Villa Sampaio.

A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores. Caldeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna, 1 e 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telephone, 667

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

VENDE-SE um predio na rua Colina, com tres quartos, duas varandas ao lado, bom quintal, agua, gaz, por 13 contos; rua dos Invalidos n. 15, loja. 593

VENDEM-SE calções de brim, para meninos, de 3 a 5 annos, 1$200; de 6 a 8 annos, 1$500, 9 a 12 annos, 2$; rua Visconde de Inhauma numero 99, proximo á avenidaCentral.

VENDE-SE, por 18:000$, predio com jardim na frente, entrada ao lado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; na rua de S. Francisco Xavier; trata-se na rua da Alfandega numero 133, Netto. 830

VENDE-SE um varejo sortido; na rua General Camara n. 101, para informação. 900

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDE-SE uma boa loja para qualquer negocio, no centro da cidade; para informações na rua do Hospicio n. 117, armazem. 554

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 794

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 618

VENDEM-SE, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, das 10 horas, ás 4 1/2, Caetano e Ayres:
8:000$, predio, á rua D. Eugenia, estação do Engenho de Dentro.
18:000$, predio novo, nunca foi habitado, proximo á rua Estacio de Sá.
25:000$, sobrado e loja, occupado por negocio, entre avenida Passos e rua Uruguayana.
8:000$, terreno de 17X25, á rua Dr. Maciel, canto de rua; 5:000$, terreno, á rua Sergipe.
14:000$, 10:000$, 8:000$, rua Imperial, estação do Meyer, noutros logares.
16:000$, predio, em centro de terreno, na rua Alzira Valdetaro, estação do Rocha.
17:000$, seis predios, em Paula Mattos, em condições hygienicas, renda mensal 420$.
Empresta-se dinheiro sob hypothecas, desde 1:500$ a 70:000$000. 686

VENDE-SE um terreno na rua Lima Barros, 8 metros e 30 de frente, por 100 de fundo, prompto a edificar; informa-se na rua Bella de S. João n. 279.

VENDE-SE um barco de 45 toneladas; para informações na rua Alegre n. 91, Aldeia Campista.

VENDEM-SE um piano e uma mobilia, Tonet, preta; na rua Coronel Figueira de Mello numero 420, S. Christovão. 755

VENDE-SE uma agencia de loteria para um principiante, para pouco capital; na rua Uruguayana; informa-se na rua da Constituição numero 27, charutaria. 756

VENDE-SE para consultorio, um sofá, camas proprios para exames medicos; na praça Tiradentes n. 9, pharmacia. 754

VENDE-SE uma cama de canella cirée, para casados e com pouco uso; na praça Tiradentes n. 9, pharmacia. 753

VENDE-SE um barracão por 1:700$, na estação do Encantado; outro, por 1:200$; outro na estação Dr. Frontin, por 1:500$; trata-se na rua dos Andrades n. 84, loja.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, um puchado; na estação Dr. Frontin, por 5:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE duas casas, perto do deposito de S. Diogo, com duas salas, dois quartos, porão habitavel e quintal; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE duas casas, na Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE chacaras, no Engenho Novo, Cascadura, Todos os Santos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma lancha a gazolina, com força de cinco cavallos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE, por 6 contos, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderno, melhor ponto da estação do Encantado, tem bondes electricos á porta.

VENDE-SE na Lapa, uma boa casa com dez accomodações e bom quintal, preço barato e negocio de occasião; cartas a Fonseca, nesta redacção. 746

VENDE-SE um apparelho completamente novo, para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, moderno.

VENDE-SE um bom cavallo marchador; trata-se das 5 horas da tarde em deante; na rua de S. Christovão n. 330. 955

VENDE-SE uma casa nos suburbios, por 4:500$, ultimo preço, tendo duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, grande terreno e jardim, na frente, com gradil de ferro, prompta a ser occupada; para tratar na rua D. Feliciana n. 29, sem intermediarios. 951

VENDE-SE uma boa casa, na Praia Formosa, que rende 120$, por 5:500$, ultimo preço; na rua D. Feliciana n. 29. 952

VENDE-SE um bom chalet com duas salas, tres quartos, saletas, dispensa e cozinha, terreno todo arborizado, com frutas, jardim e terreno, com 50 metros de fundo, tudo novo; na rua D. Feliciana n. 29. 953

VENDE-SE diversos lotes de terreno, nos suburbios, e em differentes logares, muito baratos; na rua D. Feliciana n. 29. 954

VENDEM-SE, para desoccupar logar, varios moveis uteis, como sejam: 2 balcões, 2 guarda-vestidos, 3 mesas e varias malas de madeira; na rua do Rosario n. 147, armazem. 943

VENDEM-SE ricas grinaldas para finados, Campo Grande, largo da Matriz n. 9, proximo á pharmacia. 942

VENDE-SE um sitio por pouco preço, a uma legua distante da estação de Rodeio. Annuncie por esta folha quem o quizer, com as iniciaes L. M. 741

VENDE-SE, no centro da cidade, um botequim fazendo bom negocio, tem contrato e commodos para familia; trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Valentim. 687

VENDE-SE, por 3:000$, perto da rua da Lapa um bom terreno, prompto a edificar; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 960

VENDE-SE uma bicycletta ingleza, propria para menina, pedal livre, etc.; na rua Conselheiro Jobim n. 29, Engenho Novo. 683

VENDE-SE, com urgencia, para desoccupar logar, um bonito casal de cachorros, de raça Ulmer, edade dois annos; um filhote com seis mezes de edade; rua D. Pedro n. 127, Cascadura. 717

VENDE-SE um sitio com 200 metros de frente por 800 de fundos, proximo á estação Thomaz Coelho, L. Auxiliar, com duas pequenas casas muitas arvores fructiferas e mattas virgens. Póde ser visto á Estrada Nova da Pavuna n. 63-A e 63-B. 730

CARTAS de França, legitimas e barato, para casa, contratos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 34.131, desta casa.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões de edades; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

TOSSES E BONCHITES

Asthma, rouquidões, coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado Xarope Peitoral de Angico Composto. Prepara-se na PHARMACIA BRAGANTINA 105 — RUA DA URUGUAYANA, — 105. E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

"DEPILLOL" PIZARRO

Inofensivo

Completo alivio em 5 minutos em qualquer parte do corpo. **Vidro 3$000; pelo correio 4$000.** Na rua Sete de Setembro n. 81, Hospicio 18 e 9, rua dos Andradas 91, Uruguayana 139, Orlando Rangel e Granado. Cuidado com os imitadores.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Boiss Brothers & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 111.

Mme. Corrêa participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 60 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna**, para a rua **Visconde de Itauna n. 159** onde aguarda as suas ordens.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra idade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obulos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos: A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

TRASPASSA-SE um hotel em canto de rua, com outro predio ao lado, para sublocar, em frente ao Paço Municipal, com contrato por seis annos, de ambos os predios tudo novo, por motivo de molestia; para informações na rua Visconde do Rio Branco n. 149, Nictheroy. 918

CONVIDA-SE o sr. Edgar Ferreira Macedo, afim de retirar seus moveis no prazo de oito dias, á rua Pereira Nunes n. 138, Aldeia Campista.

DR. RAUL DE CASTRO — Operações, partos e vias urinarias. Consultas, Haddock Lobo n. 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid.: rua Aguiar n. 77. 262

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 1016

TRASPASSA-SE uma fazenda com bois, carros, chacara e bons capinzaes e fornecimento de capim para o Exercito; na estação do Rio das Pedras; trata-se na rua Senador Pompeu n. 85.

MME. ANTONIETTA PIRES confecciona vestidos pelos ultimos figurinos e modelos, a preços modicos; na rua Sete de Setembro n. 211, sobrado, por cima do Museu Escolar. 791

Mais um triumpho!

Do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, confirmando ser o primeiro depurativo do sangue em todo o Brasil

UM DEVER

O abaixo-assignado, vem, por meio desta, cumprindo um dever, fazer um publico agradecimento.

Tendo minha filha Luiza, ha 2 annos, feridas pelo rosto e nariz, já tendo tomado grande numero de remedios, estrangeiros e nacionaes, não tendo obtido melhoras, já desenganado de sua cura, em boa hora recorri ao sr. dr. barão dos Santos Abreu, que receitou-lhe a tomar o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter minha filha Luiza tomado duas duzias daquelle maravilhoso *Elixir*, com grande alegria via-a curada radicalmente das incommodas feridas!

Comprovando o que acima fica dito da prodigiosa cura, fica exposto na *Pharmacia Popular* o retrato de minha filha que, como eu, seremos eternamente gratos á efficacia do poderoso *Elixir de Nogueira*, do habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Pelotas, 8 de fevereiro de 1890. — *Luiz São João.*

Rua Andrades Neves n. 94.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54. — Perdeu-se a cautela desta casa de numero 11.473. 727

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 387

AULAS de francez, pratica conversação, todas as noites, das 7 horas ás 11 1/2, sendo tres vezes por semana, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 351

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 137.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 101.253, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.997, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de ... Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, apella aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

PERDEU-SE a cautela n. 13.833, da casa Adalberto Andrade; rua Sete de Setembro numero 227. 937

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gullon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todas recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

NA DROGARIA SILVA GOMES & C., á rua de S. Pedro n. 24, encontram-se todos os preparados de Luiz Carlos.

ACCEITAM-SE meninos e rapazes para aprender a ler, e tambem se ensina calligraphia; na rua Conselheiro João Cardoso n. 22, moderno, Praia Formosa, das 6 horas da tarde em deante, por 10$ mensaes. 963

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*, Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

IMPOTENCIA — Remedio puramente vegetal, infallivel; rua do Lavradio n. 10, quarto 23.

Professora de bandolim, disponho de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

ENXAQUECAS, nevralgias, colicas, fastio, fraqueza, mão halito, digestões difficeis, prisão de ventre, dyspepsia, flatulencia, dores no coração, côr pallida, opilação, figado engorgitado, calculos biliares, insomnias, cansaço, molleza e tristeza, curam-se rapidamente com as pilulas *Dinamer*, de papaina e quinina, approvadas pela Directoria de Saude, milhares de attestados, affirmam sua efficacia, preço 1$500, nas boas pharmacias e á rua do Hospicio n. 18, drogaria S. Paulo, Baruel & C.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

Impotencia Cura-se radicalmente com as gottas de **Juniperus Paulistanus**, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa **6$000**. Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57, S. Paulo.

UTERO e ovarios — Tumores e inflammações, hemorrhagias, leucorrhéa, etc.; cura radical e garantida, sem operação, pelos modernos processos do especialista dr. Grey. — Assembléa 53, de 1 ás 4 horas.

LICOR DE JAPECANGA COMPOSTO — cura syphilis.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Aulas primarias — Curso infantil, 1º e 2º grãos funccionando das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

DR. BARBOSA GOMES

Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 103, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 2327

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

PERDEU-SE a caderneta n. 173.168, 3ª série da Caixa Economica. Roga-se entregar á rua D. Manoel n. 16. 765

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET, Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

MATINÉE JAPONEZA — Grande moda — Uma, 8$000!!! Procurem na casa que mais barato vende: "Ao Paraiso das Andorinhas; avenida Passos n. 109.

STICHEL Ver e ouvir estes maravilhosos pianos é conhecer os mais celebres e acreditados pianos da actualidade; depositario: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo

PROFESSOR — Um moço sério se offerece para dar lições em casa de familia. Materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra, etc., etc. Cartas a esta redacção, a A. A. do Brasil. 848

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

Impotencia neurasthenia fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$: R. Hospicio n. 19. Drogaria.

UMA senhora, na rua Senador Pompeu n. 187, toma roupa de casa de familia, para lavar e engommar; quem pretender dirija-se á rua acima citada. 876

Homœopathia Remedios especiaes e de toda a confiança — pharmacia de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda 27 — Casas filiaes, Engenho de Dentro 39 e Luiz Carneiro 1.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

STICHEL — E' o piano mais celebre e mais acreditado da actualidade, que maior successo tem alcançado, pela belleza de estylos, sonoridade de vozes e perfeição no funccionamento, vendas em prestações por preços excepcionaes, na Casa Freitas, Lins de Vasconcellos 23, Engenho Novo.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela de n. 31.824, desta casa.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PORTUGUEZ e francez — Ensina pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Preposito n. 28.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Variado sortimento de toda a qualidade de roupas feitas, para senhoras.

Combinaison, artigo fino, desde. . . 36$000
Blusas, lindo bordado inglez, desde . 4$800
Corpinhos, com fina renda, desde . . 3$500
Saias de superior linho, a. . . . . . 15$000
e muitos outros artigos. Bem montado atelier de costura dirigido por habeis *premieres* francezas.

Mme. Tedesco

FERIDAS e doenças venereas — Cura radical e garantida pelo ESPECIFICO BRASILEIRO, do pharmaceutico J. Moreira, approvado, receitado e usado por summidades medicas brasileiras; encontra-se na rua do Lavradio n. 143, sobrado.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

COCHEIRO

A Cervejaria Polonia, á rua S. Francisco Xavier n. 175, precisa de um que tenha carta, para trabalhar a quatro. 947

Cravos, Flores para Finados

CACHOEIRAS DE MACACU'

Vendem-se e acceitam-se encommendas até o dia 27 do corrente, a 5$000 o cento.

19—10—1910. — *Antonio Moreira.* Trata-se no botequim do sr. Candido Victor. 902

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

SOMNAMBULO SCIENTIFICO

Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

PRIVILEGIOS
Leclere & C., successores de Jules Géraud, Leclere & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

A FAVORITA

Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos.

Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.

RUA DO PASSEIO 56

Washington Cesar & C.

Telephone 3479

Licença perdida

Perdeu-se uma licença da carroça n. 12.320, pertencente a Oliveira & Irmão, rua Frei Caneca n. 166; quem entregal-a á rua referida será gratificado. 868

Vende-se

O predio da rua D. Anna Nery n. 238 (antigo), trata-se na rua do Rosario, 112, com o dr. Octavio Ascoli, das 10 ás 11 da manhã, e das 3 ás 5 da tarde. 723

Um vintem em prata

Vende-se um do reinado de d. João III; rua Uruguayana n. 123, loja. 685

Cofres de Milner

Os mais afamados fabricantes inglezes, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem do

P. S. Nicolson & C.,

56 Rua Visconde de Inhauma 56

HESPANHOL

Garbanzos de Saúco, legitimos, em saquinhos de 2 e 5 kilos, recebidos de Salamanca, á venda na rua Marechal Floriano Peixoto n. 128, Confeitaria. Continuamos vendendo assucar e todos os demais artigos, por preços baratissimos. 240

Hospedaria Lua de Prata

Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

Pensão Gloria

Alugam-se dois bons commodos juntos ou separados para familia e cavalheiros; fornece-se comida á domicilio; preço razoavel, rua D. Luiza n. 21. 582

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

UTERO Todas as molestias uterinas são curadas com o uso do ELIXIR DAS DAMAS DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito rua de S. Pedro 82.

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos. **UNICA NO GENERO.** A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

DR. ALFREDO BASTOS

Molestias dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares, com pratica longa dos Hospitaes de Paris. QUITANDA 87, das 12 ás 3.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

183—77

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 12 de novembro

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600. Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

REVISTA

— DA —

Academia Brasileira

— DE —

LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia; — Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto; — A Escola Mineira, por José Verissimo; — Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo; — A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque; — Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira; — A conquista do Brasil, por Oliveira Lima; — A reforma da ortografia; — Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis; — Brasileirismos, por João Ribeiro; — Gradação do adjectivo, por Silva Ramos; — Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901); — Estatutos e regimento interno; — Indicações e noticias.

Enquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor — J. RIBEIRO DOS SANTOS — Rua de S. José ns. 82 e 84 — Rio de Janeiro.

Escola de Côrte

E DE

Chapéos para senhoras

Cortam-se moldes sob medidas e experimentam-se

CLUB dos afamados manequins mecanicos

No novo estabelecimento servido por elevador juntou uma secção para artigos de modas de Paris e confecções de chapéos e vestidos Tailleur mi confectioné.

Venda dos figurinos Le Miroir des Modes e assignatura dos mesmos pela metade do preço habitual.

AVENIDA CENTRAL 137 — **Elevador**

PRECISA-SE

A Companhia Ferro Carril da Villa Isabel acceita, para motorneiros, pessoas que saibam ler e escrever, de bom comportamento e aspecto.

A Companhia pagará o tempo que empregarem na praticagem.

Para mais explicações, no escriptorio do trafego, no Boulevard São Christovão n. 91.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1910.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 96
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

O Triumpho da Industria Nacional

"FORMICIDA SCHOMAKER"

Preparado nacional de grande efficacia conforme ficou constatado na ultima experiencia realizada sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

E' o unico formicida que dispensa a intervenção de machinismos e fogo.

E' o unico que não illude: restitue a importancia dispendida uma vez que o resultado não corresponda á espectativa dos consumidores.

Lavradores! Experimentae o "Schomaker" e vereis o fundo de verdade que existe na nossa affirmativa.

Agencia Fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 63, moderno, Rio. — Guerra & C., rua José Bonifacio n. 17, S. Paulo.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno. Dec. n. 1.036 B de 15 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro.... 3$000

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36 — Chamados a qualquer hora — Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite) — Telephone 1.202. 1419

Leilão de penhores

21 DE OUTUBRO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA da RUA LUIZ de CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão **HOJE 22** ás 11 1/2 horas da manhã, **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

Successores

Colorão

PIMIENTO MOLIDO

O melhor tempero para cozinha

Doce ou picante, este producto de Soares & Souza, privilegiado pela patente n. 5.609, em que chimicos eminentes em analyse a que procederam, encontraram qualidades especiaes que o tornam muito superior ao estrangeiro, encontra-se á venda nos principaes estabelecimentos de seccos e molhados. 239

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletes inglezas, Centaur, New Rapid., Alldays; são as unicas bicycletes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

M. L.

Sitio para vender, distante uma legua de Volta Redonda; queira escrever, com todas as informações, para a rua da Alegria n. 412 (casa n. 11), a José Vicente Martins.

CASA

Compra-se uma, até 12 contos, collocada em centro de terreno, com jardim e chacará. Prefere-se que seja no suburbio, entre as estações de Riachuelo e Central.

Não se negocia com intermediarios.

Carta a G. Silva — Rua D. Anna Nery 71, moderno.

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

Emprego

Uma sociedade beneficente, de peculios, necessita de auxiliares que angariem socios, nesta capital e no interior.

Dá ordenado e commissão.

Cartas para a Caixa Postal n. 722, a J. Rangel, Rio de Janeiro.

AUTOMOVEIS

F. i. a. t.

Alugam-se, no Hotel dos Estrangeiros, á praça José de Alencar n. 3, telephone 2410, e na Garage Fiat, rua das Larangeiras 530, telephone n. 657. 1777

DENTISTA — E. Dezonne

Consultorio: rua Uruguayana n. 89. De 1 ás 5 horas.

Residencia: Meyer, rua Imperial n. 235. Das 7 ás 10 horas.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

PHARMACIA

Precisa-se de um servente, que tenha alguma pratica de manipulação. Exigem-se bons referencias. 131, rua Francisco Eugenio — Praia Formosa. 806

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e pois alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral:

Rua Primeiro de Março n. 90

Animal roubado

No dia 11 do corrente, roubaram uma egua zaina, quasi preta, com lista branca na testa, derrubando a ultima muda, mojando para parir, marchadeira e andadeira, com seis e meio palmos de altura, mais ou menos, com pequena grossura em uma das mãos, perto do machinho; quem della der noticias certas ao seu proprietario, Manoel Pinto de Almeida, no Ribeirão, estação do Paty, Estado do Rio, de onde foi a mesma roubada, será bem gratificado. 741

CHAPÉOS

de palha de carnaúba, e cubanos finos; vendem-se por preços razoaveis, por atacado e a varejo. Casa de commissões de generos do paiz e estrangeiro.

THOMAZ PEREIRA & C.

18 — Rua de S. Bento — 18

RIO DE JANEIRO

HOMENS, RAPAZES E MENINOS

Recommendação muito util

Não comprem roupas feitas nem mandem fazer sob medida sem primeiro visitarem e admirarem o grande sortimento de roupas já manufacturadas da grande e afamada alfaiataria

LEÃO DE OURO

a mais antiga, mais acreditada, mais barateira e a que melhor serve aos seus freguezes.

Secção de roupas sob medida

Preços baratissimos para as roupas feitas por encommenda

(Podendo os srs. freguezes escolher as melhores qualidades de fazenda, de forros e de aviamentos tudo a gosto)

Ternos sob medida de superiores casemiras francezas e inglezas pretas, azues e de cores feitos no rigor da moda com forros de 1ª qualidade

60$000

Secção de roupas para homens

TERNOS de casemira ingleza, a 40$000
TERNOS de cheviot preto, azul a 45$000
TERNOS de casemira paulista, a 30$000
TERNOS de brins de cor, puro linho, a 20$000.

Secção de roupas para rapazes de 12 a 16 annos

TERNOS de casemira de cor, a 30$000
TERNOS de casemira paulista, a 20$000
TERNOS de brins de cor, puro linho a 16$000.

Para meninos de 3 a 8 annos grande saldo de vestuarios de brim branco ou de côr a 4$000.

RUA DO HOSPICIO (ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS)

LEÃO DE OURO

Pensão Jarina

Ex-Amaro

Rua Silveira Martins n. 164, moderno. Cattete. Telephone n. 2.724. Reformada — Novos proprietarios — Sómente para familias e cavalheiros. Dispõe de bons commodos. Tem especial cozinheiro e fornece comida á domicilio. Preços modicos.

Cinematographo

VENDE-SE uma installação cinematographica, completa, á luz electrica com motor Aster, de cinco cavallos, projector Pathé ultimo modelo, 2.000 metros de fitas modernas, cadeiras proprias, ferramentas, telas, miraphono, etc.; para ver e tratar, com José Teixeira Alves Costa, em S. João Nepomuceno, E. F. Leopoldina. 271

GRAMOPHONES

30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 80$, 90$, 100$, 120$, 150$ e 200$000

Chegaram discos Portuguezes

Fado Liró, S. João, Cobre-me, O velho, etc.

Repertorio completo de discos lyricos Caruso, Titta-Ruffo, Constantino, Melba e Galvany

Viuva Alegre por Sagi-Barba e Vela

Sonho de Valsa e La Geisha

Sociedade Phonographica Brasileira

63, RUA DOS OURIVES, 63

ANTIGO 109

HIGH-LIFE-CLUB

Rua D. Carlos 1º 18 (Antigo S. Amaro 12)

A Directoria deste club communica aos seus socios e convidados **habitués** que continúa todas ás noites das 8 1/2 em deante (ainda que chova) a funccionar o

MIGNON-CONCERT

com variado programma

No programma de hoje tomarão parte os seguintes artistas: REINE MORALLES — JANNE VALLO MLLE. ROLY, DIANETTE, ANDRE'E DALCISE — TRINI GONZALES — LES YOST, modeladores comicos — SIMONE BREVAL — JOSETTE LISON — e ANDRE' DANGEL

Successo de Da Bovista, comico americano e **Les Sanchez Diaz, dançarinos hespanhóes**

N. B. — Continúa a funccionar quotidianamente, das 6 horas da tarde em deante, o Restaurant e Bar. A Barbearia desde 5 horas. As demais DIVERSÕES de que dispõe o Club funccionam das 8 horas em deante.

Bailes aos sabbados e quintas-feiras e nos dias préviamente marcados pela Directoria

Continuarão a ser aceitas socios deste Club as pessoas que provarem ser maiores e que derem prova de sua boa conducta, obrigando-se todas aos Estatutos.

M. F.

Camelia

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

CINEMA CHANTECLER

53—Rua Visconde do Rio Branco—53 Empresa Serrador & C.

Os mais vastos salões desta capital apresentam o grande successo do dia

O COMETA

Revista nacional, escripta, composta, posada e cantada especialmente para esta Empreza

Letra de Raul — Musica de Costa Junior

UM PROLOGO E TRES ACTOS

Titulos de alguns quadros: No Reino dos Céos, o Becco das Novidades, o Mercado das Flores, as Obras do Porto, a Light, os Matta mosquitos, as Travêas, o Homem dos Sete Instrumentos, a Guarda Nocturna, os Serestas, as Lutadoras Femininas.

Ver e ouvir — **Ver e ouvir**

Segunda-feira, 24 de outubro, o novo quadro: «A Quinta da Bôa-Vista» para estréa da primeira Tiple—Ismenia Matheus.

Domingo—Matinée ás 2 horas da tarde—Domingo

NÃO É FAROFA, MAS SIM VERDADE!...

VENDEMOS BARATO E BOM

E' reclame, mas sem espalhafato

PROCUREM A FABRICA BRASIL

Vejam a verdade:

Todos os artigos são vendidos com 20 % de abatimento para liquidação com os... credores e organização de nova firma.

LEIAM E ADMIREM — LEIAM E ADMIREM

3 Pares de punhos 5 folhas 2$800

Artigos para homens	
3 collarinhos de linho, 5 folhas duplas ou direitas	1$800
3 pares de punhos	2$800
Camizas brancas com peito fantazia	2$400
Camisas de côr beje 3	9$500
Grande saldo de camisas a principiar de	2$000
Camisas Viuva Alegre 3	8$000
Camisas de meia, crúas ou de cores 3	4$000
Ceroulas de zephir ou cretone 3	4$000
Ceroulas de superior cretone ou zephir 3	5$000
Ceroula de cretone trançado 3	7$800
Ceroulas de cretone cóz de cordão a fantazia 3	9$800
Meias de cores sem costura (não rasga) 1/2 duzia	2$500
Meias rendadas de cores muito fortes 1/2 duzia	3$800
Meias de cores listadas o que ha de chic 1/2 duzia	5$500
Lenços regulares com bainha laçada 1/2 duzia	1$300
Lenços com letra de seda japoneza 1/2 duzia	1$780
Botões para punhos, (de corrente) novidade par	$500
Guarnições de botões fantazia para collete (com 6)	1$000
Dolmans de brim branco trançado a	5$300
Paletot imitação de palha de séda para o verão	3$400
Lindos colletes, brancos ou de cores a	4$300
Ligas para meias par	$500
Gravatas regentes em cores a principiar de 3	1$000
Gravatas Coquelin de cores 2	1$500
Gravatas regentes cores lizas a	$500
Laços para collarinhos virados a	$800
Artigos para senhoras	
Ricos corpinhos rendados e fitados a	1$800
Ricos corpinhos bordados e fitados a	2$300

CORPINHOS RENDADOS 1$800

Ricos corpinhos bordados o que ha de chic	3$000
Lindas bluzas de pongée brancas ou de cores	2$750
Lindas bluzas bordadas a	6$200
Lindas saias brancas 3 ordens de renda	4$000
Camizas sem enfeite porém bem feitas 3	5$800
Camizas bordadas com fitas a	5$000
Guarnição de travessas com 3 pentes	$900
Grampos Viuva Alegre desde um	$200
Grande saldo de cintos a	1$800
Meias de cores rendadas 3 pares	2$800
Grande variedade em leques cintos etc.	
Meninas e Meninos	
Camizola de nanzouk e renda a	3$900
Toucas enfeitadas a principiar de	2$800
Costumes de brim branco com cintos brancos ou de cores de 2 a 5 annos 3$500, de 6 a 9 annos 4$ de 10 a 12	4$500
Costumes de brim listado, cores diversas de 2 a 5 annos 4$5, de 6 a 9 annos 5$ e de 10 a 12 annos	5$500
Costume de cassineta ingleza imitação cachemira de cores escuras de 2 a 5 annos 4$5 de 6 a 9 annos 5$ de 10 a 12 annos	5$500
Costume de brim branco espinha com cinto de 2 a 5 annos 5$ de 6 a 9 annos 5$5 e de 10 a 12 annos	6$000
Costume de brim branco feitio americano calça comprida de 2 a 6 annos 9$5 de 6 a 9 annos 10$5 de 10 a 12 annos	11$500
Dolmans e calça de brim branco trançado de 5 a 12 annos	8$500
Dolmans e calça comprida brim de linho pardo a	9$900
Camizas brancas com peito de fustão a	2$000
Meias a principiar de	$500
Suspensorios a	1$000

COSTUMES PARA CRIANÇAS A 3$500

Camizinhas para criança de 3 mezes e mais $200 para cada edade.	1$400
Camisinhas de dormir para creança	2$800
Ligas desde	$500
Grande sortimento em toucas e sapatinhos de lã.	
Camizas de meia para meninos, cores firmes	$900
Diversos artigos	
Colchas de cores para casal a	3$500
Colchas brancas para casal	4$800
Toalhas de algodão para rosto, 1/2 duzia	3$000
Toalhas alvejadas, para rosto, 1/2 duzia	3$800
Toalhas felpudas para banho a	1$900
Lençóes de cretonne para solteiro	2$800
Algodão desenfestado regular a	2$800
Algodão enfestado para solteiro, peça	10$000
Algodão enfestado para casal, peça	14$500
Atoalhado de côr para mesa, metro	1$760
Atoalhado branco, liso, para mesa, metro	1$650
Atoalhado adamascado, metro	1$950
Atoalhado adamascado superior, metro	2$200
Atoalhado adamascado, 1/2 linho, metro	3$500
Guardanapos adamascados, 50 por 50, 1/2 duzia	3$000
Morim Araujo, peça de 10 metros	4$000
Inverno regular, peça 20 metros	7$400
Morim Civilisação, peça 20 metros	9$000
Morim de luxo sem preparo, peça 20 metros, peça	12$000
Morim Reinação 0,90 largo, peça 20 metros	15$000
Algodão entrançado para lençóes, metro	1$800
Cortinados para casal	28$000
Cretonne para lençoes, metro	1$500
e outros artigos que deixamos de mencionar.	

3 COLLARINHOS DE LINHO 1$800

Não se enganem

E' na *Avenida Passos, 119* - Palacete Leque

Canto redondo da rua Larga junto ao calçado da Campanha

E' NUMERO CENTO E DEZENOVE

RIO DE JANEIRO

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

Adoptado no Exercito e Armada com grande resultado

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 2$000.

Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

ALFAIATARIA GLOBO

ALFAIATARIA GLOBO 62

RUA MARECHAL FLORIANO 62

Antiga rua Larga

NOSSA SENHORA DA PENHA

e a grande

ALFAIATARIA

Quem quizer este anno ir á Penha bem vestido tem de ir infallivelmente á* EXTRAORDINARIA ALFAIATARIA, *onde se operam* Verdadeiros milagres, *e senão admirem estes preços!!!

Um lindo costume de brim branco (com chapéo)	13$000
Um magnifico costume de flanella	15$000
Um bom terno de casemira italiana	30$000
Um terno de casemira preta	35$000
Um magnifico terno de casemira franceza	45$000
Um soberbo terno jaquetão (frente de seda)	60$000

E todos os demais artigos a preços diminutos

Mandamos amostras, acceitamos pedidos de todo o Brasil e damos commissão.

Attenção! — Devido ao nosso **invento de córte sem prova**, responsabilisamo-nos por toda a obra saida.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone 131

HOJE — Maravilhoso e Artistico Programma — HOJE

Conjuncto inegualavel de novidades sensacionaes, destacando-se o film da serie de arte, de Pathé — **A HONRA** o empolgante drama de Sudermann, que o publico tanto tem applaudido

MATINEE'S DIARIAS

1ª Parte — **Um homem que se póde deslocar á vontade** Serie infindavel de originaes situações comicas.

2ª Parte — **A HONRA** Grandioso drama. Adaptação cinematographica da soberba peça de Sudermann. Scenas empolgantissimas

3ª Parte — **Pindahyba está damnado** Sensacional fita comica. Os apuros de um «prompto».

4ª Parte — **Familia de heróes** Soberbo drama demonstrando o valor e o arrojo de uma familia.

5ª Parte — **No meio das rosas** Linda e encantadora fantasia colorida. Verdadeiro mimo artistico.

6ª Parte — **O REI DE THULE** Commovente episodio de amor, sobre a lenda da famosa taça do rei de Thule. Scenas primorosas.

7ª Parte — **A flauta maravilhosa** Hilariantissima fita comica pelo cada vez mais festejado artista Max Linder.

Attenção Na matinée este soberbo programma será augmentado com a fita dramatica — **A Mão Negra**. Novidade de Gaumont. Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Sabbado 22 de outubro de 1910 — HOJE

Importantes trabalhos americanos, verdadeiros primores de arte

BIOGRAPH E VITAGRAPH

1ª projecção — **Dauverniz e seu porto** Scenas naturaes, despertando o mais vivo interesse como trabalho instructivo.

2ª projecção — **Salvo pela bandeira** — Superior drama da conceituada Vitagraph, cujo enredo soberbo desenvolve-se em lindos quadros naturaes de arrebatador espectaculo. Maravilhas em conjuncto.

3ª projecção — **Ito, o pequeno mendigo** — Concepção da importante Vitagraph, cheia de sentimento, apresentada com esmero por eximios artistas americanos.

4ª projecção — **Idyllo no verão** — Producção sublime da invejada Biograph, maravilhosamente enscenada e posta em scena com grandeza e encantos — Um trabalho digno da Biograph com 500 metros.

5ª projecção — **A physionomia da esposa** — Scena comica, genero novo da applaudida VITAGRAPH. Successo do riso!!

Terça-feira — **As glorias do passado**, da conceituada Vitagraph.

BREVEMEFTE — **Cavalleria Rusticana** — Film d'art da Eclair e o emocionante drama da Biograph — **Os anjinhos da sorte.**

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Sabbado, 22 de outubro — HOJE

A's 8 3/4 da noite

Concerto ALICE BANCALARI — Soprano dramatico

Regente: **João Raymundo Rodrigues** — Acompanhador: dr. ALBERT FRIEDMANN. Harpista: sr. DAMASCO.

PROGRAMMA — 1ª parte — 1. Bonis — «Le Ruisseau» — Duetto para piano e canto — Sra. Bancalari — Sta Johanna Prechel. 2. a) Carelli — «Sonata» para piano e violoncello. b) A. Napoleão — «Romance» para piano e violoncello — Sr. Eurico Costa. 3. a) Carlos Gomes — «Arietta» para piano e canto. b) Arrigo Boito — «Mefistofle» — Nenia. Sra. Bancalari. 4. a) Cesare Thompson — «Kandinavisches Wiegenlied». b) Sarrazate — «Zigeunerweisen» — Sta. Paulina D'Ambrosio. 5. Verdi — «Aida» — Duetto para piano e canto (Amneris e Aida) — Sras. Ayres de Souza e Bancalari. — 2ª parte — 1. Bethoven — «Trio» n. 5 — Para piano, violino e violoncello — Srs. dr. Friedmann-Gutch-Costa. 2. Gounod — «Cavatina» — Para piano e canto («Reine de Sabá») — Sra. Ayres de Souza. 3. Faure — «Duetto» (Crucifix») Sra. Bancalari — Sta. Johanna Prechel. 4. Puccini — «Tosca» (Non la sospiri la nostra casetta) canto e piano — Sra. Bancalari. 5. Rossini «La Carità» — Para piano, canto e acompanhamento de harpa — Preços: Frisas e camarotes de 1ª, 50$, camarotes de 2ª, 30$; cadeiras, 10$; galeria, 3$.

Bilhetes na Casa Castellões

CINEMA EXCELSIOR

271 — Rua do Catetto — 271

(Esquina da rua Dois de Dezembro)

HOJE — SABBADO — HOJE

Sumptuoso programma novo no qual se destacam o importantissimo film, serie d'art — **D. João de Serrolongo** — episodio historico da Hespanha. — **Aventuras da baroneza Garini** — tirado da historia antiga, ambos um primor pelo enredo e pela arte cinematographica.

1ª parte — AMALFIE SALERNO — Bellissima fita panoramica, ricamente colorida.

2ª parte — **D. João Serrolongo** — Empolgante scena historica de tragico enredo, passada na gloriosa Hespanha, trabalho perfeito e grandioso de cinematographia.

3ª parte — OH JUCA! OLHA O FOGO!! — Comica hilariante.

4ª parte — **Descoberta de Tontolino** — Fita ultra-comica de gracioso desenvolvimento.

5ª parte — AVENTURAS DA BARONEZA GARINI — Attrahente scena dramatica de effeito panoramico surprehendente e terrico enredo.

6ª parte — **Patrão das minas** — Emocionante drama de desenvolvimento moral e social.

7ª parte — **Um drama na Siberia** — Empolgante film d'art dramatico do romance de Leon Tolstoi. 8ª parte — **Mania do espiritismo** — Comica fantastica, colorida. 9ª parte — **Aventuras de um velho libertino** — Charge extra-comica da acreditada ITALA-FILM.

Todos os dias programma novo

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE — Sabbado, 22 de outubro — HOJE

Grandioso successo da época!

SURPREHENDENTE ESPECTACULO!

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, se fará representar, mais uma vez, a emocionante farça fantastica em 4 actos:

O PUNHAL DE OURO

—OU—

O DIABO NEGRO

original de **Benjamin de Oliveira**, ornada com 8 numeros de musica, de I. de Almeida.

Titulos dos actos — 1º acto, A casa do Grão-Duque; 2º acto, A vingança do Grão-Duque; 3º acto, 15 annos depois; 4º acto, No bosque das violetas. — O reconhecimento. — Terminará com uma deslumbrante APOTHEOSE. Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas **Paulina e Waldemar.** — Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. — **Amanhã**, grande espectaculo.

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural.

HOJE installação luxuosa HOJE

O maior successo cinematographico do Brasil

O RIO POR UM OCULO

Revista fantastica em um prologo e tres actos.

Titulos dos quadros

Levitas do alcorão — Os sports modernos — A Gymnastica nacional — Os Clubs Carnavalescos — Occultismo e cavações — Pelo oculo — Viagem Aerea — O Rio despido — Os sete instrumentos — A moda — Festas Joaninas — Apotheose — **Amanhã**: grandiosa matinée á 1 1/2 hora — O RIO POR UM OCULO.

Pavilhão Internacional

Troupe do famoso cinema

Rio Branco

HOJE — HOJE

O

CHANTECLER

Revista-parodia em uma apotheose, tres actos e um prologo, terminando com um quadro em que se vê, em exercicios, toda a guarnição do couraçado

Minas Geraes

A mais perfeita e mais bella producção cinematographica até hoje exhibida no mundo.

Amanhã e terça-feira, dia da chegada do marechal Hermes, grandiosas matinées com o

CHANTECLER

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

Desembarque em Paquetá

26 MILHAS DE AGRADAVEL EXCURSÃO

Domingo, 23 de outubro de 1910

Partida do cáes Pharoux, ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Armação, Toque-Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (Commando Geral das Torpedeiras), Cajú, Conceição, Caxi(m)bão, Carvalho, Ananaz, Mochinguciro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá onde os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

HAVERA' «Buffet» A BORDO

Preço da passagem 1$500

MARECHAL HERMES

Para a entrada a 25 do couraçado «SÃO PAULO» escoltado por 18 navios de guerra. Haverá barcas á disposição do publico. Bilhetes 2$000. — NUMERO LIMITADO

Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — E todas as noites — HOJE

Interessantes espectaculos cinematographicos por

Sessões continuas

Extraordinario programma

6 — Surprehendentes fitas — 6

Em todas as sessões toma parte o applaudido cantor brasileiro JOÃO CANDIDO em suas magnificas cançonetas

BREVEMENTE — Reprise dos espectaculos familiares de **Variedades e Attracções**

Theatro Carlos Gomes

Devendo este theatro passar por uma grande reforma, a «troupe» de

Variedades e Attracções

funcciona provisoriamente no

Mignon - Concert

No High-Life-Club

Para os srs. socios e convidados

Successo! exito de todas as troupes

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE

A GRANDIOSA PRODUCÇÃO GAUMONT

Belleza, arte e emoção

O REI DA THULIA

LENDA ROMANTICA

NO REINADO DAS MULHERES

A SENSACIONAL FITA

UMA FAMILIA DE HEROES

A GRACIOSA COMEDIA

A Mão Negra

e a artistica fita de Pathé Frères

ENTRE ROSAS

O mais artistico programma que se pode imaginar em cinematographo. Conjuncto de sublimes fitas

HOJE — CINEMA PARISIENSE — HOJE

J. R. STAFFA — 6 FITAS 6 INEDICTAS — AVENIDA CENTRAL 179

O mais bello e attrahente programma que se tem visto. Tres films historicos do mais alto valor cinematographico — dois do natural — dois comicos — conjuncto delicioso e artistico — ver para crer. Eis o o pomposo programma.

Conjuração de Catilina

Importante episodio historico dos tempos da antiga Roma

Excursão nos campos nevados do «PIRINEO» Fita do natural

6 FITAS 6 INEDITAS

Tontolini em visita Charge ultra-comica

GENEBRA DE ESCOCIA

Grandioso film historico em 40 quadros, de luxuosa ensecenação

UM DRAMA DE BYSANCE

Empolgante film d'arte, interpretado pelos mais celebres artistas de França, bellamente colorido, especialmente para o nosso Cinema.

Botas compradas; Botas Roubadas: Scena ultra-comica de fino enredo, desempenhada pela troupe da renomada Fabrica ITALA—FILM.

Como extra, o maravilhoso film do vivo "CASCATAS DO NIAGARA" tirado na occasião das ultimas enchentes de Setembro p. p

Cinema Ideal

60, Rua da Carioca, 62 — Empreza. C. Pereira Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço Teleg. **Ideal**

Hoje — Hoje

Attrahente e sumptuoso programma

7 — Artisticas novidades — 7

1ª parte — SALVO PELA BANDEIRA — Drama de acção violenta.

2ª parte — O REI DE SHULE' — Extraordinario film passado na lenda de Goeth, colorido.

3ª parte — MORRAM OS HOMENS — Bellissima comedia colorida.

4ª parte — UM IDYLIO NO VERÃO — Drama de Biagraph.

5ª parte — FAMILIA DE HEROES — Drama sentimental.

6ª parte — A PHISIONOMIA DE SUA ESPOSA — Engraçada comedia americana.

Como estrêa na matine'e

A MÃO NEGRA

Novidade de GAUMONT

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR — Tournée artistica do celebre Illusionista **WATRY**. Maestro Director da Orchestra, **A Capitani**

HOJE — Sabbado, 22 de outubro de 1910 — HOJE

Notavel funcção do grande WATRY

1ª Marcha — 2ª Ouverture **Watry** pela orchestra

SONHO OU REALIDADE ?!...

pelos inimitaveis artistas — **Watry**, mme. **Delia** e **Rosco**

INTERVALLO 10 MINUTOS

1ª Ouverture pela orchestra

UMA VIAGEM MYSTERIOSA

Grande exito de C. WATRY

THE TWO GORAM'S — The Comedy Juggling Act.

INTERVALLO 10 MINUTOS

1ª Intermedio pela orchestra — 2ª A grande revista authentica em **Cromos Animados**

CHANTECLER

Por mme. **Watry** — Reproducção exacta da peça que actualmente se exibe em Paris **O SOL** Apotheose fantastica. Effeito maravilhoso de 4000 lampadas electricas!

As Fontes Coloridas — de WATRY

Preços populares

Frizas com 5 entradas	25$000	Cadeira de 2ª	3$000
Camarotes de 1ª ord. 5 entradas	20$000	Galerias nobres	3$000
Camarotes de 2ª » 5 »	15$000	Galerias	1$500
Fauteuil	4$000		

A's 8 e 3/4 da noite

PROXIMAMENTE — **A decapitação natural de um homem**

AMANHà — Domingo, 23, **matinée**. — Segunda-feira, 24, DESCANÇO, para dar logar aos preparativos da grande funcção que terá logar **Terça-feira.**